Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.247

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 22 e 23-4-1967

Filha de Stalin chega a Nova York

(PÁGINA 6)

Universitários de Brasília fazem assembléia esta manhã para debater reação contra massacre

A polícia libertou 60 dos 70 detidos durante a violenta intervenção policial na Universidade do D. Federal, para coibir manifestação antiamericana (Pág. 2 e "Fatos e Rumôres", pág. 3)

ESTUDANTES DECIDEM GREVE

Militares assumem poder na Grécia

(LEIA NA PÁGINA 6)

Mercado Comum tem seu programa

(LEIA NA PÁGINA 8)

Amaral Peixoto xinga os colegas

("ASSEMBLEIA", página 4)

FOTO DE OSMAR GALLO

Flôres e falas em honra ao mártir

A memória de Tiradentes, o proto-mártir da independência, foi reverenciada ontem no Rio com a colocação de flôres junto à sua estátua e um desfile de tropas da Polícia Militar. A cerimônia realizou-se em frente ao Palácio Tiradentes, onde discursaram o coronel Silvestre Travassos, pela Liga de Defesa Nacional e o deputado Gama Lima, pelo Centro Mineiro. - (Página 7)

Flamengo joga hoje a última esperança

O Flamengo joga hoje, frente ao Vasco, no Maracanã, suas últimas esperanças no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Com 11 pontos perdidos, o time da Gávea deverá lutar desesperadamente por uma vitória, sendo seu maior trunfo o jogador Ademar (foto), que readquiriu sua forma e é o líder dos artilheiros do Torneio. O Vasco também não pode perder. (Estas e outras notícias nas págs. 5 e 6 do 2.º)

Deputados vão interpelar Lira sôbre cassações

(PÁGINA 3)

Conselho vê 2.ª-feira caso do trigo e do pão

(PÁGINA 7)

MILITARES

FAB no Sítio do Pica-Pau Amarelo: SP

ELMO LINS

A Esquadrilha da Fumaça estará presente às comemorações que serão realizadas sob os auspícios do govêrno de São Paulo por ocasião da Semana de Monteiro Lobato, em Taubaté. Ali, onde nasceu o criador de Narizinho e da boneca Emília será inaugurado um busto em bronze do grande escritor. As crianças de todo o Brasil vão ser entregue um parque exatamente, onde se desenrolaram as aventuras deliciosas dos netos de D. Benta, do Visconde de Sabugosa, etc., que tão gratas recordações trazem a todos nós. O Sítio do Pica-Pau Amarelo foi desapropriado pelo govêrno paulista e transformado em um logradouro de recreio para a garotada. As figuras criadas por Monteiro Lobato e que fazem parte de seus livros estarão presentes em "carne e ôsso" para satisfação das crianças de 8 aos 80 anos. A Esquadrilha da Fumaça irá a Taubaté no próximo dia 23 por determinação do ministro Márcio de Souza, atendendo a uma solicitação do secretário de Turismo paulista, sr. Orlando Zancaner.

II EXÉRCITO

Confirmada para o próximo dia 28 a assunção ao comando do II Exército do general Syseno Sarmento, em substituição ao general Jurandir Bizarria Mamede. A solenidade será mesmo no pátio do Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, no Ibirapuera.

BOB FIELDS

O discurso do sr. Roberto Campos de crítica à política financeira do atual govêrno, teve grande repercussão nas Fôrças Armadas. Repercussão, é bom frisar, das mais negativas, pois, segundo os militares, o sr. Campos estêve com a faca e o queijo na mão por mais de 3 anos e de positivo nada ou quase nada apresentou. Não deteve o custo de vida. Sob sua inspiração, a inflação subiu à estratosfera. Isso sem falar no desenfreado entreguismo que assinalou a sua passagem pelo Ministério do Planejamento. Enfim, Bob Field's perdeu uma excelente ocasião de ficar calado. Mas o diabo é que muito pouca gente se conforma em ficar na planície.

INCONFORMISMO

Parlamentares que se encontram em Brasília, pagando aluguéis de apartamentos, começaram a reagir contra certos privilégios que beneficiam colegas de Câmara ou Senado. É que alguns congressistas que não se preocuparam em arranjar com antecedência casas ou apartamentos estão hospedados por conta do Congresso em hotéis de luxo na Novacap, dormindo, comendo e fazendo gastos extraordinários, enquanto os mais previdentes — ou ingênuos? — pagam de seus bolsos os aluguéis e arcam com tôdas as despesas em Brasília. Neste sentido, os prejudicados vão se dirigir à Mesa da Câmara, através de seus respectivos líderes, exigindo que o Congresso pague também suas despesas.

FINAL

Tropas da Polícia Militar de Minas Gerais iniciaram o retôrno a seus respectivos quartéis, bem como contingentes do Exército que se encontravam próximos à Serra de Caparaó já receberam ordem de voltar às suas unidades. Assim, as autoridades da Polícia mineira dão como encerrados os episódios, permanecendo no local, apenas, duas companhias do Batalhão de Manhuaçu para efeito psicológico. Quanto ao IPM que está sendo levado a efeito em Juiz de Fora, na IV Região Militar, ninguém sabe de nada. Os presos continuam em regime de incomunicabilidade.

IV REGIÃO MILITAR

O general de Divisão Alfredo Souto Malan já iniciou as visitas de despedida às unidades sob seu comando na IV Região Militar, tendo em vista que no dia 6 de maio próximo passará o comando a seu colega Itiberê Gouveia do Amaral. Também o general Dióscoro do Vale, atual comandante da ID4, se apresta para passar o comando ao general Jan em Barroso. O general Dióscoro vai comandar a III Região Militar em Pôrto Alegre.

INCONFIDENCIA

Estranheza entre a oficialidade que serve em Minas Gerais quanto à concessão da Medalha da Inconfidência Mineira ao senador Nogueira da Gama, petebista ferrenho e homem que jamais suportou a revolução de março de 1964. Nogueira da Gama é senador pelo extinto PTB e pretende, segundo suas próprias declarações, aglutinar novamente o partido para "seguir seu destino histórico, sob a inspiração de Vargas".

O brigadeiro Nélson Lavenère Vanderlei, chefe do EMFA, seguiu ontem para Brasília, acompanhado dos diretores dos Hospitais do Exército, Marinha e Aeronáutica, para observar o andamento das obras do Hospital das Fôrças Armadas que está sendo construído na Capital Federal, e que será o mais moderno da América do Sul. O Hospital ficará pronto em 1968.

Estudantes decidem greve hoje no DF

BRASÍLIA (Sucursal) — Os alunos da Universidade Nacional de Brasília realizarão hoje, às 10 horas, assembléia-geral para decidir a greve geral em sinal de protesto às violências praticadas pela polícia durante as manifestações de anteontem contra o embaixador norte-americano John Tuthill.

A Embaixada dos Estados Unidos, em nota oficial distribuída ontem, situou a posição do embaixador Tuthill nos acontecimentos, dizendo que "todos os homens inspirados nos ideais americanos, deploram ações de grupos antidemocráticos que têm por objetivo tolher essa necessidade básica de todos os homens livres".

PRESOS

Apenas dez dos setenta estudantes detidos permaneceram presos após a triagem, "porque são reincidentes de manifestações antiamericanas". Entre os presos estão diversos membros de diretórios acadêmicos da UNB e o filho de um deputado goiano estudante Paulo de Tarso Celestino da Silva.

O Hospital Distrital de Brasília, dificultando o acesso às informações sôbre o estado de saúde do estudante Alberto Nelson da Silva, a principal vítima das violências policiais.

O estudante foi operado no mesmo dia em que foi recolhido ao Hospital e encontra-se em observação. A intervenção durou duas horas e há esperanças de que o universitário não perca a visão. O estado da estudante Maria Fernandes, também internada, não foi mencionado pelo corpo médico do hospital.

Enquanto isso o "campus universitário" da UnB está tomado pela Polícia, com choques e agentes à paisana. O prédio da Biblioteca central da Universidade continua sob intensa vigilância de policiais.

EUA

A Embaixada dos Estados Unidos distribuiu a seguinte nota oficial sôbre os acontecimentos:

"A vasta maioria dos jovens de todo o mundo admira o livre intercâmbio de idéias. Uma pequena e organizada minoria, por razões próprias, deseja suprimir êste livre intercâmbio que é a essência da sociedade democrática.

Os livros doados à Biblioteca Central da Universidade Nacional de Brasília em nome do govêrno dos Estados Unidos são legado do presidente Kennedy cuja dedicação à juventude de tôda a parte é compartilhada por Johnson, é por demais conhecida. Todos os homens inspirado por êsses ideais deploram ações de grupos anti-democráticos, que têm por objetivo tolher essa necessidade básica de todos os homens livres".

Embora não tivesse emitido nota oficial o govêrno federal considerou o assunto da alçada das autoridades municipais de Brasília. O fato de ter havido qualquer pronunciamento oficial por parte dos ministro da Educação ou da Justiça, parece revelar esta disposição.

PROVIDÊNCIAS

O presidente da Federação de estudantes da UNB está mantendo constantes contatos com parlamentares do govêrno e da oposição, informando os detalhes de tôdas as providências tomadas por sua entidade. O universitário já está tratando de advogado para defender a causa dos estudantes que continuam detidos.

Enquanto isso, continuam chegando de tôdas as partes do Brasil, notas de solidariedade aos estudantes da UNB. Essas notas contêm, além do protesto apoio caso se resolva greve na UNB e a promessa de manifestações de público protesto.

A UNE divulgou nota oficial, em Brasília protestando contra a agressão sofrida pelos estudantes, enquanto a UME emitiu, no Rio, uma nota de protesto em que os universitários da Guanabara são chamados à concentração do MEC, para que seu repúdio ao ato seja dado a público.

GB: Passeata apóia Brasília

Os Diretórios Acadêmicos da Guanabara, em assembléia-geral, decidirão hoje a realização de uma passeata, a ser marcada para quarta-feira, em solidariedade aos universitários de Brasília.

Enquanto em São Paulo paira dúvida sôbre o apoio aos colegas de Brasília, em forma de grave geral, em Belo Horizonte os mineiros estão já reunidos e acordados para a deflagração de total ausência às aulas.

Trota vê diálogo da fôrça

Afirmando que naquele instante queria deixar marcado o seu mais veemente protesto contra as arbitrariedades policiais praticadas contra estudantes na Guanabara e em Brasília, o deputado Frederico Trota, do MDB, disse à TRIBUNA, ontem, que "o govêrno federal tem manifestado o seu desejo de dialogar com os estudantes e não é certo que algumas autoridades queiram prosseguir com métodos antigos de fôrça".

Acentuou o parlamentar que as ocorrências em Brasília foram bastante graves e o ministro da Educação, o presidente Costa e Silva e o ministro da Justiça, não devem deixar de apurá-las e punir os responsáveis pelas cenas violentas entre estudantes e policiais, "sòmente porque os universitários faziam uma demonstração pacífica, com cartazes, como em tôdas as partes do mundo".

O DESRESPEITO

Prosseguindo, o sr. Frederico Trota declarou que sempre foi contrário a que os estudantes misturassem suas reivindicações com as questões políticas, mas entende que uma passeata pacífica, com cartazes e faixas deve ser acompanhada de perto pela Polícia e com discrição e não com a sua intervenção violenta na base dos cassetetes e bombas de gás, para a dissolução dos grupos estudantis.

"As ocorrências em Brasília e na Guanabara são realmente lamentáveis e até mesmo a hierarquia militar foi quebrada, no Distrito Federal, quando um simples soldado da Polícia Militar local prendeu um oficial superior da Marinha, não respeitando a sua condição de superior".

O deputado Frederico Trota acrescentou que nos países mais adiantados do mundo os estudantes têm o direito de fazer suas passeatas de reivindicações e a Polícia se limita apenas a acompanhar de longe os seus passos, "enquanto que no Brasil a truculência policial, tôdas as vêzes em que a questão envolve estudantes, chega ao cúmulo do barbarismo sem que o govêrno tome qualquer providência para conter êsses policiais que se acham no direito de ferir, agredir e inutilizar jovens que se preparam para um dia ocuparem os mais altos postos na administração pública ou mesmo nas atividades particulares. O meu protesto veemente contra êsses métodos que todos nós pensávamos tivessem sido suprimidos de vez da vida do país".

Excedentes dão provas ao MEC

da Guanabara, média quatro, levaram ontem pela manhã, ao MEC um documento que comprova a propriedade do Estado sôbre o prédio onde funciona a atual Faculdade de Filosofia da Universidade da Guanabara.

Como se recorda, ao che-
Os excedentes de medicina
gar de Brasília, o ministro Tarso Dutra foi recebido por uma comissão de estudantes que lhe solicitaram audiência. O ministro da Educação quis saber do assunto e quando informado revelou aos estudantes que a comprovação de propriedade do imóvel pelo Estado, lhes garantiria matrícula imediata nas escolas médicas do Estado.

Enquanto isso a Faculdade de Ciências Médicas está sendo equipada para receber os 206 excedentes de medicina aproveitados. Na praça XV funcionarão os laboratórios de biofísica e bioquímica para estudo teórico dos novos calouros.

Pina: Rôlha de Bahia compromete

O general Gerson de Pina tachou de "comprometedora e injustificável" a atitude do sr. Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil da Guanabara, ao decretar a "Lei da Rôlha", proibindo às Secretarias de distribuírem notas à imprensa.

Declarou o general que o govêrno deve estar querendo esconder algo grave, pois, não vê motivos suficientes pelos quais a imprensa deva ser alijada dos corredores do Palácio Guanabara. Finalizou dizendo que "quem não deve não teme" e o govêrno do Estado está devendo muito ao carioca.

A impopularidade do sr. Luís Alberto Bahia vem causando veementes protestos na Assembléia Legislativa por parte da oposição e até mesmo da situação.

O deputado Mauro Magalhães do MDB declarou que os erros do govêrno são tantos e tão grandes que não resta outra solução a não ser fechar as portas das Secretarias aos jornais, pois o que poderia ser descoberto estarreceria os leitores.

O deputado Mauro Werneck da ARENA, declarou que até os próprios deputados situacionista estão contra o govêrno nesta e em outras medidas, em todos os setores da administração.

Sodré transforma o Pica-Pau em Museu de Lobato

O sr. Abreu Sodré assinou decreto, ontem, desapropriando o "Sítio do Pica-Pau Amarelo", onde nasceu Monteiro Lobato e que será transformado, agora, em um dos pontos turísticos do Estado de São Paulo, com a remodelação da propriedade e a criação de um museu sôbre o escritor e sua obra.

O "Sítio do Pica-Pau Amarelo", situado a poucos quilômetros da cidade de Taubaté, próximo à via Dutra, tem 85 mil metros quadrados e se encontrava em estado de quase completo abandono.

Além do Museu sôbre Lobato deverá ser construído, na área desapropriada, um parque, prevendo-se o reflorestamento de parte da propriedade. Espera-se com isso, que o local se transforme em atração turística, também por oferecer condições para a realização de excursões em fins de semana.

Bandeira passa bem mas poesia só a do repouso

O poeta Manuel Bandeira, que foi acometido quinta-feira passada de derrame de úlcera no duodeno, tendo levado às pressas para a Clínica São Bento, passou o dia de ontem bem melhor, tendo inclusive ensaiado uns passos pelo corredor daquela casa de saúde, não obstante a recomendação médica de repouso absoluto.

Por coincidência, no dia em que teve seu estado de saúde agravado, pondo em sobressalto os seus familiares, Manuel Bandeira completava oitenta e um anos de idade, e a recepção simples e discreta que lhe estava preparada em sua residência, não pôde ser realizada.

Geremias festeja Tiradentes com ida a "Cebolas"

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes, participou ontem de diversas solenidades comemorativas ao "Dia de Tiradentes", inaugurando obras públicas e presidindo uma concentração cívico-militar na localidade de "Cebolas" junto ao marco erguido em homenagem ao mártir Joaquim José da Silva Xavier.

O "governador" Geremias Fontes [illegible] à localidade de [illegible] seguindo [illegible] para a localidade de Cebolas onde, em comemoração ao dia de Tiradentes, realizaram-se várias solenidades, tendo o "governador" inaugurado várias escolas e a Ponte de Areal.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Crise estudantil continua: greve geral contra prisões

Depois do massacre da Universidade de Brasília, em que inúmeros estudantes foram espancados e alguns feridos, criou-se um clima de tensão nos círculos estudantis desta Capital, onde, a qualquer momento, poderá eclodir uma greve universitária em sinal de protesto contra a prisão de mais de setenta estudantes. A selvajaria poderia ter sido evitada de duas formas: Primeiro, o embaixador norte-americano deixando de comparecer à Unuversidade, pois fôra advertido de que não seria bem recebido pelos estudantes, que fazem fortes restrições à política de seu país no Brasil. Segundo, se a Polícia agisse com serenidade, não usando a violência e o arbítrio na suposta defesa de Mr. Tuthill, que não sofreu qualquer agressão física por parte dos estudantes. As manifestações de desagrado à presença do diplomata norte-americano limitaram-se a algumas vaias, que o sr. Tuthill, por sinal, recebeu com "fair-play". Os policiais é que se ofenderam e invadiram o salão de reuniões, agredindo e prendendo os jovens universitários, com uma fúria impressionante. Tão furiosos estavam que o estudante Alberto da Silva foi atingido por um cassetete que lhe destruiu, parcialmente, um ôlho, sendo, horas depois, submetido a delicada intervenção cirúrgica, no Hospital Distrital, onde se encontra internado.

A dedução lógica do episódio é que existem figuras, dentro do próprio Govêrno, interessadas em manter um clima de agitação, capaz de sensibilizar o marechal Costa e Silva e incorrer nos erros do seu antecessor, impondo a violência e o desatino como norma de conduta. Devem ser saudosistas do regime extinto a 15 de março, que não podem entender o respeito e os direitos assegurados aos cidadãos em uma democracia.

* * *

Em tôdas as partes do mundo, até mesmo em alguns regimes discricionários, os protestos dos estudantes são ouvidos, sem que sôbre êles desçam as iras policialescas, tentando amordaçá-los pela ignorância da fôrça bruta. Jovens serenos e alheios aos problemas nacionais ou são dementes ou estão a serviço de grupos interessados na luta contra a libertação econômica de sua Pátria.

* * *

Os doentes que precisarem de um exame eletroencefalográfico, em Brasília, terão que se locomover para o Rio, isto porque o único aparelho existente, no HDB, está quebrado há tempos, sem que se saiba quando voltará a funcionar. Acontece que o aparelho foi usado para seleção de motoristas da TCB (por interferência do dr. Felipe dos Santos junto ao antigo diretor do Distrital), provocando um desgaste que o colocou em desuso em curto espaço de tempo. Com essa deficiência, os doentes que precisarem daquele tipo de exame e não possam deixar Brasília morrerão à míngua. Que tal, senhores donos da PDF?

* * *

EM DESTAQUE -- A história do levantamento aerofotogramétrico do Brasil, que os americanos estão fazendo a pedido do marechal Castelo Branco, tem lances impressionantes. Um deputado paulista (cujo nome ainda não podemos revelar) está ultimando um meticuloso estudo sôbre mais êsse ato de traição nacional, para, depois, levar ao conhecimento do povo brasileiro, através da Câmara Federal, pedindo, inclusive, a criação de uma CPI, que comprove as suas denúncias e leve os responsáveis pelo escândalo ao banco dos réus.

* * *

O quartel-general dos encarregados do serviço aerofotogramétrico, no momento, é Brasília. Há uma verdadeira legião de americanos, que utilizam vários aviões (inclusive dois Boeings) no tal levantamento, sobrevoando, diàriamente, o Brasil-Central e várias regiões de Minas, sobretudo aquelas em que existe maior concentração de minérios. Entre êsses fotógrafos do espaço existe, paradoxalmente um numero considerável de "marines", famosos por sua participação em certos conflitos internacionais.

RÁPIDAS

Chico Anísio e seu elenco (Conceição, Valdecir, Edilásio, Carlos Grey, Mércio, Lino e Lana Bittencourt) em Brasília para uma série de shows. * Também o ballet do Municipal estréia no DF, com uma turma numerosa Rojan, Regina, Luciana, Iara, Mar[illegible] (Marli), Regina Ferraz, Rute, Vanda Sílvia, Norma, Geraldo Barbosa, Aldo Lotuf, John Frank, Dennis Gray, Armando Nesi e David Dupré. * As três diretorias do Banco Regional de Brasília S.A. estão sendo disputadas por várias figuras dos meios financeiros do DF, entre elas o diretor de um importante Banco mineiro. * O jornalista Eurico de [illegible] Figueiredo realizando vários estudos de cunho sociológico para um trabalho que pretende escrever Poliglota. Eurico deseja especializar-se em política internacional para o seu reencontro com a imprensa diária. * Uma ausência notada na II Semana Nacional dos Escritores, realizada em Brasília: a romancista Marília São Paulo Pena e Costa. * Um duelo que os círculos políticos aguardam na Assembléia Legislativa da Bahia: deputado Adão Sousa e o seu colega Dílson Nogueira, inimigos ferrenhos, embora pertencentes à ARENA. * Junto à pérgula da piscina do Hotel Nacional o dr. Mário Catramby e o jornalista Otacílio Lopes. * Em sua nova residência, na Asa Norte, o sr. Dante França, a quem o DNER deve excelentes serviços. * Previsto para o fim de semana em Brasília um belíssimo sol. Se acontecer, as velas brancas voltarão ao lago para quebrar a monotonia do Planalto, já que os festejos do sétimo aniversário pifaram melancòlicamente. Mas vejamos quanto dinheiro foi gasto na brincadeira...

Radicais querem interpelar Lira sôbre Ordem-do-Dia

Os deputados que integram o grupo radical do MDB, Hermano Alves, Mário Moreira Alves, Lígia Doutel de Andrade e outros, pretendem interpelar o general Aurélio de Lira Tavares, sôbre as afirmações feitas ontem, na Ordem do Dia alusiva a Tiradentes, na qual o ministro do Exército conclama os militares a manterem fileiras em tôrno da manutenção dos atos do govêrno revolucionário.

A interpelação ao ministro do Exército deverá ocorrer quando do comparecimento do general Aurélio de Lira Tavares à Câmara dos Deputados para depor sôbre as atividades de guerrilheiros na Serra de Caparaó.

CONDICIONAMENTO

No Boletim de nº 21 do ministro do Exército, distribuído a todos os comandos de tropa o general Lira Tavares adverte os militares para a ação "insidiosa" de grupos políticos interessados em tumultuar a vida nacional, permitindo o retôrno a um passado de anarquia e subversão, através de uma campanha que tenta demonstrar que o presidente Costa e Silva está cogitando conceder anistia aos proscritos.

A interpelação ao ministro do Exército será feita de acôrdo com o programado, através da liderança do grupo radical, tendo em vista que as declarações do ministro do Exército são consideradas "altamente alarmantes", não só para os que defendem a tese da união nacional como porque revela, em última análise, que os grupos militares tentam impor condicionamentos ao marechal Costa e Silva.

Sátiro enfrenta ofensiva rebelde contra udenização

O deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, está sob a ameaça de uma ofensiva violenta do grupo de "rebeldes" da ARENA, pois a corrente liderada pelo ex-governador Aluísio Alves está disposta a abandonar a idéia de lançamento de um manifesto, contra os efeitos da "udenização", por uma alternativa mais ambiciosa, que importaria na transformação do grupo em bloco partidário, em busca de uma sublegenda.

Absorvido pelo impasse em tôrno da presidência do Congresso, o deputado Ernâni Sátiro, sem condições de se dedicar exclusivamente à neutralização das articulações dos insatisfeitos, levou o problema ao exame do presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, que confia em que seja cancelado o lançamento do manifesto, mas procurará, em hipótese contrária, verificar, nas entrelinhas do documento, as pretensões reais da ala "rebelde".

CONCESSÃO

O senador Filinto Müller reconheceu que os elementos insatisfeitos têm alguma razão, porque a ARENA não atende, ao fixar sua linha de comportamento, aos pontos de vista da bancada.

Contudo, rejeita o sr. Felinto Müller a idéia de cindir o partido, "pois a ARENA sairia enfraquecida, e isso poderia resultar em sua extinção".

Na semana vindoura, o senador, que se encontra no interior de Mato Grosso, regressará a Brasília com o objetivo de influir junto à cúpula partidária, em favor da convocação de uma reunião da bancada, na qual seria equacionado o atendimento das reivindicações dos "rebeldes".

De acôrdo com a opinião de alguns líderes partidários, novos focos de insatisfação estariam por surgir, devido ao tratamento "distante" que o marechal Costa e Silva estaria dispensando aos governadores arenistas eleitos antes de sua posse.

ABERTURA

O senador Carvalho Pinto, presidente da comissão que elabora os estatutos da ARENA, externou a disposição de ouvir, isoladamente, as bancadas estaduais, procurando localizar a origem dos desentendimentos, que começaram a aflorar entre os parlamentares do partido governista.

Oscar Passos usa ação tática para superar a crise

O senador Oscar Passos começou a pôr em prática uma linha de ação tática, destinada a superar a crise interna na oposição, provocada pelo descontentamento do grupo radical, repelindo a idéia de união nacional em tôrno do govêrno do marechal Costa e Silva, por entender que, além de inoportuna, nada justifica, no momento, "que o MDB estenda a mão à atual administração".

Expressando seu ponto de vista pessoal, o presidente nacional do MDB sustenta que a oposição sòmente passará a cuidar concretamente do exame da tese de união nacional, na medida em que o marechal Costa e Silva manifeste sua concordância com a revisão das leis de exceção — os decretos-leis implantados pelo govêrno passado — e se mostre receptível à concessão de anistia.

MAIORIA

Embora caracterizadas como manifestação pessoal do sr. Oscar Passos, êsse pensamento reflete as idéias da maioria do MDB abrangendo, também, os grupos radicais que vêm se revelando em permanente ofensiva contra o chefe nacional da oposição.

Nesse sentido, disse o dirigente do MDB que embora o partido não tenha se reunido para deliberar sôbre a questão, estava em condições de afirmar que parcelas ponderáveis dessa organização política — e mesmo sua maioria partidária — participam do entendimento de que a união nacional sòmente poderá surgir com a revisão da chamada legislação revolucionária e da concessão de anistia.

SUPORTES

Desenvolvendo seu pensamento, o senador Oscar Passos salientou que não se pode pensar em união nacional sob dois suportes falsos, acrescentando que o partido de oposição não deve restringir sua capacidade de ação e de luta pelos seus objetivos programáticos — eleição direta presidencial.

O presidente nacional do MDB se referiu à crise interna no partido, provocada pelos descontentamentos do grupo radical. "Agora, — acentuou — já não querem só a minha derrubada, mas a de todo o Gabinete. Nós somos os delegados da maioria e estamos à frente do Partido por vontade dessa maioria. O dia em que não merecermos mais a confiança dessa maioria, estaremos prontos a entregar o comando, sem crises internas. Se desejam destituir o Gabinete, convoquem a convenção e provarão à opinião pública que representam a maioria, se não conseguirem isso, representam a minoria."

MDB apressa revisão

O vice-líder oposicionista Humberto Lucena foi encarregado pelo comando nacional do MDB de coordenar os trabalhos das comissões de deputados e senadores, que se dedicam à tarefa de sistematização das propostas de alteração dos dispositivos constitucionais julgados "distanciados e colidentes com a tradição democrática brasileira".

O exercício efetivo dessa função pelo sr. Humberto Lucena, coincidirá com a retomada, na área oposicionista, em tôda sua intensidade, da luta legislativa pela revisão da chamada legislação revolucionária, inclusive da nova Carta Magna.

CRISE

O grupo ortodoxo do MDB teve suas posições encampadas por um contingente de parlamentares oposicionistas, insuspeitos de radicalismo, que aprovam a imediata convocação da Comissão Diretora Nacional para o equacionamento das posições partidárias. A reunião promovida secretamente pelo senador Oscar Passos com os integrantes do Gabinete Executivo Nacional, esta semana, em sua residência, provocou descontentamento em áreas até então distanciadas da luta interna no partido de oposição e que não aceitam a justificação de ter sido adotada essa providência para evitar que os radicais participassem das discussões.

Com êsse raciocínio, acham que nada justifica que se venha protelando a reunião da Comissão Diretora Nacional do MDB "pois não se trata de examinar a derrubada do sr. Oscar Passos da chefia nacional da oposição mas de definir-se concretamente o comportamento partidário, à luz dos novos acontecimentos".

TENTATIVA

O grupo ortodoxo — Lígia Doutel de Andrade, Hermano Alves, David Lerer, Márcio Alves — registrava ontem que o boletim do ministro do Exército e a violência policial contra os estudantes em Brasília mostraram ser correta a linha de conduta contrária aos que, na oposição, se precipitavam em levar o MDB a apoiar o govêrno do marechal Costa e Silva, sob as mais diversas fórmulas políticas.

"Êsses acontecimentos — acentuam — revelam estar o marechal Costa e Silva condicionado por esquemas do govêrno passado, preocupados em conter a luta pela redemocratização do País, em têrmos reais".

Justiça arquiva processo-crime contra Pedrossiam

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso decidiu, ontem, arquivar o processo criminal movido contra o governador Pedro Pedrossian, instaurado em decorrência de sua demissão do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

A decisão da Côrte de Justiça foi tomada por unanimidade e segundo o relator do processo, "por absoluta falta de provas".

O governador Pedro Pedrossian foi demitido de suas funções pelo marechal Castelo Branco, num dos últimos atos do seu govêrno, tendo baseado a demissão em supostas irregularidades ocorridas durante a atuação daquele servidor como superintendente da Ferrovia.

Nos autos do processo enviados ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso, e baseados em inquérito administrativo aberto na Noroeste do Brasil, o sr. Pedro Pedrossian era acusado de se utilizar das prerrogativas de chefia, naquela emprêsa, para fins políticos, conseguindo, com isso, eleger-se deputado.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Os elementos mais representativos do MDB acompanham, com a maior atenção, o comportamento do Govêrno, no desdobramento do triste episódio, ocorrido há 48 horas, quando dezenas de estudantes foram pancados por soldados da PM, depois de protestarem contra a presença do embaixador John Tuthill na Universidade Federal de Brasília.

□ Desprezando os aspectos policiais da ocorrência e mesmo as providências de praxe, que sempre se seguem (a abertura de inquérito, "para apurar rigorosamente as responsabilidades" etc. etc.), os dirigentes do MDB procuram extrair do incidente a grande opção do marechal Costa e Silva, que servirá de marco para tôda a ação da primeira etapa de seu govêrno: Costa e Silva terá de escolher, mais cedo do que pensava, entre a "liberalização" e a "castelização".

John Tuthill

□ **Segundo a linha de raciocínio dos parlamentares oposicionistas: a Lei de Segurança Nacional, "herdada" do govêrno anterior, contém um artigo feito sob medida para enquadrar os universitários de Brasília, que interromperam um ato público para fazer manifestação política, "desconsiderando" o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill.**

□ Na medida em que Costa e Silva lance mão da lei de exceção, imposta ao atual govêrno, estará deitando por terra a "expectativa otimista" do MDB e de quase tôda a Nação rendendo-se ao sistema castelista.

□ **Essa rendição implicará em um terrível condicionamento, transformando em letra-morta as promessas de seus discursos como candidato (indireto, é bem verdade), e trazendo a revelação desalentadora de que nada teria mudado, no Brasil, de março de 64 a abril de 67.**

□ O que vem chamando atenção é o fato de que os acontecimentos da Universidade de Brasília eram do conhecimento prévio, tanto da Chefia de Polícia como do Ministério da Justiça — e mesmo do Serviço Secreto da Embaixada Americana, que chegou a sugerir ao embaixador Tuthill que adiasse a solenidade.

□ **Entretanto, apesar de todo o conhecimento prévio (o que não é difícil saber-se antecipadamente, quando se trata de manifestações de jovens estudantes), as autoridades policiais de Brasília nada fizeram (ou não quiseram fazer) para impedir as manifestações. Para a polícia de Brasília, foi mais prático espancar os estudantes — o que fizeram com certo requinte de "barbarie".**

□ A interferência do Ministério da Justiça para o desmonte do esquema impôsto à ARENA pelo ex-presidente Castelo Branco foi pedida em Brasília ao ministro Gama e Silva por alguns representantes do Grupo Rebelde da agremiação, que se insurgem contra o que classificam de "udenização" do partido.

□ **Reclamando a maior democratização do partido, de modo que as deliberações e a participação no Govêrno não se cinjam a um grupo de privilegiados, os rebeldes reafirmaram ao sr. Gama e Silva a necessidade do imediato alijamento de muitos dos integrantes da extinta UDN dos postos-chave, de modo a dar maior participação de comando aos egressos de outras legendas partidárias extintas.**

□ O sr. Ernâni Sátiro, líder da ARENA na Câmara, reafirmou, por outro lado, que não têm fundamento as notícias de existência de discriminação no partido, acrescentando que tanto êle como o senador Daniel Krieger, líder no Senado, estão dispostos a ouvir as reivindicações dos rebeldes, atendendo-as na medida do possível.

□ **Frisou o sr. Ernâni Sátiro ignorar o que desejam realmente os rebelados, uma vez que só teve notícia do movimento através dos jornais, aguardando, agora, que as anunciadas reivindicações sejam feitas concretamente.**

□ Por seu turno, os principais líderes do Grupo Rebelde, entre os quais se inclui o deputado Aluísio Alves, desistiram, em princípio, da divulgação do anunciado manifesto em que expressariam seus pontos de vista, dispondo-se agora para uma nova solução, caso não sejam atendidos: a criação de uma sublegenda na ARENA.

□ **Tal iniciativa, se concretizada, representaria um duro golpe na atual estrutura partidária, pois os atuais comandantes estariam sujeitos a ficar com a minoria.**

O sr. Roberto Campos pretende fazer novos pronunciamentos dentro da tônica do que fêz na semana passada. O Govêrno, porém não pretende respondê-los, pois sabe que a repercussão do primeiro é negativa para o ex-ministro. Vão minimizar o sr. Campos, técnica aliás acertadíssima

UR-GENTE

□ **Os círculos oposicionistas estão profundamente decepcionados com a interferência do marechal Costa e Silva para forçar uma solução favorável ao sr. Pedro Aleixo na atual pendência da presidência do Congresso Nacional. Além de contrariar, fundamentalmente, tôdas as manifestações anteriores do chefe do Govêrno, a sua preferência em favor de um dos litigantes, demonstra a primeira interferência oficial do Poder Legislativo sôbre o Executivo, desmentindo o apregoado slogan anunciado horas após no Supremo Tribunal Federal de que lutaria para fazer cumprir o preceito constitucional que estabelece a harmonia entre os Podêres.**

□ Ante êsse fato que a Oposição caracteriza de uma intromissão, os líderes do MDB prometeram reagir e fixaram, para o princípio da próxima semana, uma série de pronunciamentos denunciando que o atual govêrno está se intrometendo diretamente num problema que é de alçada exclusiva do Congresso Nacional. Dirão também que a determinação do marechal Costa e Silva, ao deixar bem claro que prefe o sr. Pedro Aleixo na presidência do Congresso, significa uma recomendação expressa aos líderes da ARENA e do Govêrno no Senado e na Câmara para que tornem vitorioso, de qualquer maneira, o projeto de resolução que muda o regimento comum das duas Casas.

□ **A apreensão dos oposicionistas se estende ao fato de que, ao interferir diretamente no assunto, o Govêrno está promovendo, embora talvez não o queira em última análise, o retôrno dos condenáveis processos tão usados pelo marechal Castelo Branco, quando transformou o partido oficial num verdadeiro joguete para suas ambições pessoais e fazia com que aprovasse tudo num verdadeiro sistema de "voto em cruz".**

□ Ana Letícia concluindo os quadros para sua próxima exposição em junho na Galeria Morada. Depois a Galeria fará uma exposição de Roberto De Lamonica e posteriormente dos tapeceiros Nicola e Dulchem. ★ Gilda Borgeth fazendo uma exposição de trabalhos sôbre "arte floral", na Galeria L'Atelier. ★ O pintor Domênico Lazarini, que se encontra em uma fase absolutamente renovadora, sumiu de circulação. Está preparando novos trabalhos para serem brevemente expostos em nova exposição individual. ★ Continua repercutindo nos meios artísticos o prêmio concedido a Heitor Coutinho, com a sua célebre Caixa-Arco-Íris. Idéia absolutamente nova. ★ Em Brasília continua a romaria de deputados, jornalistas e gente bem da Capital Federal às piscinas de água-quente das Pousadas de Caldas Novas, no interior de Goiás. A temperatura média da água em cada uma dessas piscinas é de 40 graus, sendo recomendado o banho para doentes nervosos e pessoas idosas. ★ É lamentável o abandono da estrada Barra da Tijuca—Jacarepaguá: está cada vez mais cheia de buracos. A quem apelar? ★ Dona Iolanda Costa e Silva não quer mais morar no Palácio da Alvorada. Considera-o muito pouco residencial. As preferências da Primeira Dama estão recaindo no Rancho Riacho Fundo. ★ Estêve no Rio, durante dois dias, o ex-prefeito de Brusque, Ciro Gevaert, da antiga UDN, hoje definitivamente integrado na ARENA. Atualmente, é um dos diretores do Banco do Estado de Santa Catarina. ★ O jornalista Heráclio Salles, mesmo depois de nomeado secretário de Imprensa da Presidência, não alterou os seus hábitos. O velho Dodge, giromatic 52, de sua propriedade, continua dormindo, tranqüilamente, no Jardim de Alá, onde êle mora, enquanto seu dono enfrenta os problemas do Palácio do Planalto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 – Telefone 32-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro – GB

Estudos

O desenvolvimento de uma política econômica eminentemente nacional e criadora carece desesperadamente de estudos profundos e do debate científico na especialidade. A organização de um instituto encarregado de realizar pesquisas, promover conferências e editar monografias em busca de uma metodologia econômica mais penetrada de nossas realidades vivas e mais comprometida com a necessidade de aproveitamento rápido das nossas potencialidades — eis o objetivo inadiável do govêrno e das classes produtoras.

Se investimentos suficientes e bem aplicados não se realizarem sem tardança com essa finalidade, estaremos todos contribuindo para encalhar a economia brasileira nos baixios de um tecnicismo consular e esterilizante.

Quando ouvimos o ministro Hélio Beltrão apresentar as linhas mestras do seu pragmatismo — baseado no efeito multiplicador da descentralização e caracterizado pela tentativa de fazer da administração o fenômeno essencializante da revolução estrutural brasileira — experimentamos a agradável sensação de quem estava perdido e encontra o caminho. A segurança e o realismo do ministro infundem redobrada confiança nos brasileiros no sentido de uma progressiva abordagem dos nossos problemas fundamentais. Entretanto, para que êsse estado de espírito encontre refôrço e confirmação no dia-a-dia, repercutindo positivamente na vida geral do país, é preciso que em todos os departamentos do govêrno e nas mais diversas latitudes do cenário econômico surja uma linguagem e, mais do que isso, uma mentalidade renovada. Mais responsável e atenta ao drama do empresariado, ao violento rebaixamento do poder aquisitivo da população e à falta de perspectiva da mocidade. Governar não é apenas fazer um exercício de contabilidade, mas criar condições para o cumprimento superior do destino de uma nação.

Mas essa nossa linguagem que estamos reivindicando em defesa da economia brasileira não pode ser improvisada, nem muito menos substituída pelos sovados jargões da mistificação ideológica. Carece de substância: muita análise científica e estudos constantes. Não há desenvolvimento sem estudos.

Não desconhecemos a angustiante desproporção que existe entre [illegible] necessidades nacionais. Este é o próprio rosto da esfinge. Mas a ativação dos estudos e o aprofundamento da controvérsia técnico-científica inerente ao desenvolvimento econômico do País é uma prioridade absoluta e incontrastável. Os homens mobilizados pela missão de govêrno ou mergulhados na roda viva da luta empresarial não dispõem de tempo nem de serenidade para o desenvolvimento de uma reflexão mais atenta e mais investigadora diante da economia brasileira. Precisamos investir na especulação científica não para patrocinar o sinecurismo ou sofisticar a ociosidade intelectual: nosso objetivo é abrir caminhos para o desenvolvimento e responder aos crescentes desafios da nossa problemática em política econômica.

Não é possível continuarmos interpretando e enquadrando todo o sistema da economia brasileira nos padrões de uma excessiva ortodoxia dedutiva e paralisante. Isso seria o pior tipo de colonização e a repetição no mundo democrático do que acontece ordinàriamente com os países satélites da Rússia cuja autodeterminação econômica fica anulada pela planificação imperialista de Moscou.

A criação de uma entidade especializada na produção e na divulgação dêsses estudos econômicos, mediante a mobilização de recursos do Govêrno e do setor privado, poderá ajudar em muito o ministro Hélio Beltrão no desdobramento e na concretização de sua filosofia administrativa. O pragmatismo econômico do titular do Planejamento representa potencialmente a revolução no poder, sendo portanto indispensável um esfôrço geral para colocar nas mãos do nôvo Govêrno os instrumentos da retomada do desenvolvimento e da modernização estrutural brasileira.

Esmagado por uma crise de mercado sem precedentes e enfrentando as condições mais adversas de sua história, o empresariado talvez no primeiro instante receba esta sugestão com um sorriso justificadamente irado. Mas desfeita a penumbra da emoção verão que contra fatos não há argumentos e que estamos vivendo numa época em que as coisas dependem cada vez mais de nós mesmos.

Vamos portanto levantar [illegible] que abaixo de Deus não temos para quem apelar.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

América Latina quer melhor preço pa ra seus produtos

Temos procurado transmitir ao leitor da TRIBUNA, nestes dias que se seguiram à "Grande Reunião de Cúpula", o que está contido no Programa de Ação aprovado pelos presidentes americanos em Punta del Este. Por sua extensão e complexidade o capítulo referente à criação do Mercado Comum Latino-Americano mereceu uma reportagem à parte, que vai publicada na página 8. Hoje vamos falar do Capítulo III que se refere às "Medidas destinadas a melhorar as condições do comércio internacional da América Latina".

Os presidentes americanos estão concordes em que o desenvolvimento econômico da América Latina está gravemente afetado pelas condições adversas em que se desenvolve o seu comércio internacional. A estrutura dos mercados, as condições financeiras e as ações que prejudicam as exportações e outras receitas do exterior da América Latina dificultam o seu crescimento e retardam o seu processo de integração. Tais fatos causam especial preocupação em virtude do grave e crescente desequilíbrio existente entre o nível de vida dos países latino-americanos e o dos países industrializados, exigindo, ao mesmo tempo, decisões específicas e instrumentos adequados para concretizá-las.

Para aumentar as receitas dos países latino-americanos provenientes de suas exportações tradicionais e evitar as freqüentes flutuações, bem como para promover novas exportações, são assenciais os esforços individuais e conjuntos dos Estados-membros da OEA. Êsses esforços são também essenciais para reduzir os efeitos diversos que tenham sôbre as receitas externas dos países da América Latina as medidas que forem tomadas pelos países industrializados por motivos de balanço de pagamento.

Entenderam os assinantes da Declaração da "Grande Conferência de Cúpula" que a Carta de Punta del Este a Ata Econômico-Social do Rio de Janeiro e as novas disposições da Carta da OEA aprovadas na III CIE, em Buenos Aires, refletem um entendimento continental sôbre êsses problemas motivo por que devem ser postas em prática de maneira efetiva. Para êsse fim, decidiram o seguinte:

1 — Atuar coordenadamente nas negociações multilaterais a fim de conseguir, sem que os países desenvolvidos esperem reciprocidade, a máxima redução possível ou a abolição dos direitos aduaneiros e de outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados mundiais. Com o propósito de liberalizar as condições que afetam as exportações de produtos básicos de interêsse especial para os países latino-americanos, o Govêrno dos Estados Unidos propôs-se a envidar esforços de acôrdo com o Protocolo de Buenos Aires.

2 — Considerar conjuntamente os possíveis sistemas de tratamento preferencial geral não-recíprocos para as exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em processo de desenvolvimento, visando a melhorar as condições do comércio de exportação da América Latina.

3 — Empreender uma ação conjunta visando a abolir as preferências discriminatórias que prejudicam as exportações latino-americanas. Fortalecer o sistema de consultas intergovernamentais, visando a dar eficácia aos programas de colocação de excedentes e reservas que afetam tais exportações. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais de não introduzir nem aumentar as barreiras alfandegárias que prejudiquem as exportações da América Latina.

4 — Conjugar esforços no sentido de fortalecer os acôrdos internacionais existentes, principalmente o Convênio Internacional do Café, visando a conseguir condições favoráveis para o comércio de produtos básicos e explorar a possibilidade de novos acôrdos. Apoiar o financiamento e o pronto início das operações do Fundo de Diversificação do Café e considerar oportunamente a criação de outros fundos, a fim de tornar possível o contrôle da produção dos produtos básicos que interessam à América Latina.

5 — Adotar medidas para melhorar as condições competitivas dos produtos latino-americanos nos mercados mundiais. Pôr em funcionamento um organismo interamericano de promoção das exportações. Empreender as medidas individuais e coletivas que se fizerem necessárias, a fim de continuar a execução dos acôrdos consignados na Carta de Punta del Este, em especial os que dizem respeito ao comércio exterior.

Quanto à ação conjunta, o CIAP, bem como outros órgãos da região submeterão à consideração do CIES, na sua próxima reunião, as medidas, instrumentos e programas de ação destinados a iniciar sua concretização. O CIES nas suas reuniões anuais, examinará o progresso alcançado nos programas em marcha com o objetivo de considerar medidas que assegurem o cumprimento dos acôrdos a que se negou, atento a que a melhora substancial das condições internacionais em que se desenvolve o comércio exterior da América Latina constitui, atualmente, condição fundamental para acelerar o desenvolvimento econômico.

PEDRO BARROSO

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Presidente da AL chama deputados de ignorantes

Atacando violentamente a maioria dos deputados "constituída de ignorantes que nunca sabem o que votam e de elementos de má-fé", o deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, afirmou ontem que se até segunda-feira não fôr votado o projeto de sua autoria, que altera a composição da Comissão de Emendas Constitucionais e regula a tramitação da reforma constitucional, não haverá mais tempo para sua aprovação e o Estado dará mais uma prova de fracasso político e incapacidade.

O sr. Amaral Peixoto mostra-se revoltado com a obstrução comandada pelos líderes da ARENA e do Grupo Renovador, Carvalho Neto e Alberto Rajão, respectivamente, contra o projeto do Executivo, que adapta a Constituição da Guanabara à nova Carta Federal, afirmando que a obstrução "é conseqüência do clima de má-fé e ignorância que se criou no Legislativo em tôrno da mensagem do governador".

O presidente da Assembléia atacou tôda a bancada da ARENA, fazendo exceção apenas à deputada Lígia Lessa Bastos, e à facção radical do MDB, que, aliando-se aos ignorantes que nunca sabem o que votam "e que, infelizmente, constituem a maioria da Assembléia Legislativa", obstruem a tramitação normal da matéria.

Considerou a mensagem governamental como muito boa, com exceção de alguns dispositivos de mínima importância, que poderão ser corrigidos fàcilmente por qualquer deputado através de emenda. Citou especificamente a omissão no projeto do cargo de vice-governador, ressalvando que a mensagem está estritamente dentro do que estabelece o Decreto 216, determinando a adaptação.

Para o presidente do Legislativo, o conde de Metebas não ultrapassou as limitações a que estava contido para a reforma constitucional, ficando dentro do que estabelecia a Carta Federal, e que se não fôr votado será impôsto ao Estado, compulsòriamente.

Mostra-se totalmente desiludido quanto à possibilidade da Assembléia votar em tempo hábil a adaptação, pois o prazo termina dia 15 de maio vindouro. O sr. Amaral Peixoto tinha traçado um plano para os trabalhos, que previa a realização de três sessões diárias para a discussão da reforma, mas que se até segunda-feira não fôr aprovado o projeto de resolução, regulamentando a tramitação da matéria, ficará prejudicado e será, portanto, abandonado.

O sr. Amaral Peixoto está disposto, inclusive, a retirar o projeto de pauta, pois seria inútil continuar com os debates, que se tornariam estéreis, pois a tramitação das emendas constitucionais, necessárias para o aperfeiçoamento do projeto, é demorada, e, persistindo as manobras obstrucionistas a matéria não poderá ser votada no prazo fixado, sendo desnecessário continuar perdendo tempo com o mesmo.

REAÇÃO — Sabedores das declarações do sr. Amaral Peixoto, os deputados que estão comandando a obstrução [illegible] fazer os [illegible] o presidente da Assembléia Legislativa estava no seu papel, pois está defendendo o emprêgo de ministro do Tribunal de Contas, com o qual o governador lhe vem acenando há muito tempo, "como recompensa pelos relevantes serviços prestados ao Executivo".

Lamentaram o fato de o sr. Amaral Peixoto, já no fim da vida, se prestar a êsses serviços apenas por um bom emprêgo, quando em sua juventude deu exemplo de altivez participando inclusive de revoluções que se propunham a acabar com o que êle agora pretende fazer, e que justamente agora, quando podia encerrar sua participação na vida pública da mesma maneira como nela entrou, de cabeça erguida, manche todo um passado limpo.

Analisando o que o sr. Amaral Peixoto diz ser apenas os "limites constitucionais estabelecidos pelo Decreto 216", a reforma proposta pelo Executivo, os líderes obstrucionistas afirmaram que está mostrando ser ignorante e não conhecer o que está votando, é justamente o presidente do Legislativo, e não a maioria de deputados acusada.

— A não ser que o sr. Amaral Peixoto esteja agindo de má-fé, a mesma de que também acusou seus colegas.

Os líderes da oposição disseram que acreditam que o sr. Amaral Peixoto tenha lido o trabalho do sr. João Lira Filho, mas tenha que considerá-lo como bom, pois é justamente por causa dêle que vai ganhar o emprêgo de ministro do Tribunal de Contas, e também em decorrência de sua ida para o TC é que esteja interessado em fortalecê?lo e em transformá-lo no quarto Poder do Estado.

A única coisa que está preocupando aos líderes da oposição é o fato de o Govêrno conseguir subornar alguns dos elementos indecisos e oportunistas que se misturaram à reação, e através dêles surpreender o movimento contrário à aprovação da carta do Palácio Guanabara. Nesse sentido, os principais opositores estão vigiando, permanentemente, a Assembléia nesses três dias para que não sejam surpreendidos, segunda-feira, com a aprovação do projeto de resolução, em sessão extraordinária, modificando a constituição da Comissão de Emendas Constitucionais e a própria tramitação da matéria.

Por outro lado, alguns constitucionalistas ouvidos pela oposição, asseguraram que não existe qualquer perigo para a Guanabara, pois se fôr aprovado o projeto tal qual se encontra, o Supremo Tribunal Federal fatalmente arguirá de sua inconstitucionalidade, derrubando tôdas excrescências que foram incluídas na Constituição e que não estão previstas na Carta Federal.

Quanto ao fato de expirar o prazo para a reforma sem que a Assembléia se pronuncie a respeito, afirmam que ocorrerá simplesmente a adaptação automática, modificando-se apenas o que não está de acôrdo com a Constituição Federal e acrescentando-se o que ela não contém.

JORGE FRANÇA

JORGE FRANÇA

Painel

Nem todos gostaram da atitude do presidente Costa e Silva mandando sustar a exoneração dos 1.500 interinos da Previdência Social. Um leitor escreve para dizer revoltado que a medida, afora o lado humano, institucionalizou o ergime do "Pistolão", dos "Panamas", da "Lei do Menor Esfôrço", da "Entrada Pela Janela", do "Apadrinhamento" etc. E justifica: "Não há mais razão de ser dos concursos para provimento de cargos públicos". Explica que fêz concurso para postalista, há 17 meses, (concurso C-632 para o DCT), "sem que recebessemos uma informação, qualquer que fôsse, sôbre o aproveitamento dos concursados". Depois de mencionar uma série enorme de concursos realizados pelo DASP a maioria com mais de um ano, sem ter havido nenhuma nomeação, acentua desesperado: "Nenhum brasileiro doravante precisará se esforçar, adquirir e aprimorar seus conhecimentos para ocupar uma função pública. Basta, agora, ser amigo de um político...".

O ministro Márcio de Sousa e Melo, preside esta manhã, na Base Aérea de Santa Cruz, as festividades comemorativas do "22 de Abril", data festiva da Fôrça Aérea Brasileira, na Campanha da Itália e do Mediterrâneo, durante a II Guerra Mundial, através do 1.º Grupo de Caça. A chegada do ministro da Aeronáutica em Santa Cruz, onde foi recebido com honras militares pelo comandante da III Zona Aérea, major-brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa, e pelo comandante da Base, coronel-aviador Franklin Enéas de Miranda Galvão, ocorreu às 8,30 h. O brigadeiro Márcio de Sousa e Melo baixou ordem do dia para reverenciar a data.

No programa das festividades constam "shows" aéreos da Esquadrilha da Fumaça, demonstrações de perícia e combate com os jatos do 1.º Grupo de Caça, 1/14.º e 1.º/4 Grupos de Aviação. O presidente do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália oferecerá um escrínio contendo terra do Cemitério de Pistóia, homenagem póstuma aos bravos pilotos brasileiros que não regressaram, sacrificados na defesa da liberdade e dos ideais democráticos. Os jornalistas serão conduzidos à Base Aérea de Santa Cruz em avião especial da FAB que decolará às 7,30 horas, do Aeroporto Santos Dumont. Apresentação para embarque às 7 horas no Balcão do Grupo de Transportes Especial (GTE) no saguão do aeroporto.

Calculados em centenas de milhares de cruzeiros novos o prejuízo causado pelo incêndio que destruiu quase totalmente o prédio do Frigorífico Anglo, em Mendes, Estado do Rio. O fogo que se iniciou às duas horas de ontem só pôde ser levado ao conhecimento da autoridade policial às 3,40 horas, que então solicitou o auxílio dos bombeiros de Volta Redonda e, posteriormente, de Campo Grande. O prédio do Frigorífico Anglo, situado à rua Alberto Tôrres, ocupa uma área construída de 4 000 m2 dos quais 2 000 m2 foram totalmente destruídos e o restante pràticamente não tem mais condições de aproveitamento. Segundo o delegado José Luís Pinto, de Mendes, o fogo teve início no 4.º pavimento alastrando-se para os demais, no sentido de cima para baixo.

O Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira elegeu e empossou a sua nova diretoria para o período 1967-1968. A eleição e posse foi realizada no dia 20, na sede do Terrace Club no Rio de Janeiro, durante a Assembléia Geral Anual da entidade. Depois de ouvir os relatórios da diretoria que findava seu mandato foi feita a escolha dos novos dirigentes da CCIE, que ficou assim constituída: Presidente Edmond Adalbert Marco, da França; 1.º vice-presidente — David Alexander Reid da Grã-Bretanha; 2.º vice-presidente — David Michael Mazie, dos Estados Unidos; 1.º secretário — Juan Carlos Jordán, da Argentina; 2.º secretário — Igor Fessounenko, da União Soviética; 1.º tesoureiro — Max Jegge, da Suíça e 2.º tesoureiro — Lance Belville também dos Estados Unidos.

O Instituto Nacional do Livro, que funciona em salas cedidas pela Biblioteca Nacional, ganhará todo um andar no Ministério da Educação e Cultura. O próprio ministro Tarso Dutra reconheceu a necessidade da mudança para tornar exeqüível o programa de dinamização do INL, elaborado pelo nôvo diretor Humberto Peregrino. Êste programa inclui desde a concessão de prêmios literários (para obras editadas e inéditas) à realização de cursos e trabalhos de pesquisa.

RUSH

O trecho interrompido da rodovia Presidente Dutra em face das últimas chuvas, inclusive o da Serra das Araras, será reaberto hoje às 8 horas segundo anunciou ontem o Ministério dos Transportes ★ Na Ladeira do Castro, na altura do n.º 183 (Santa Teresa), está caída uma barreira desde fevereiro último, tendo sido inúteis os pedidos de providência para sua remoção. Os moradores já não sabem a quem apelar ★ Apesar da interdição, as praias de Botafogo e Leblon estavam concorridíssimas ontem ★ A Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa da Guanabara realizando ciclo de debates para empresários e suas mulheres abordando, principalmente, a encíclica "Populorum Progressio" ★ Homens de emprêsa que jantavam ontem no Le Relais: Mário Morel, do Grupo Executivo de Relações Públicas; Álvaro da Cunha e Ivo Tôrres, da SERPLAN e Derman Penteado da Jaraguá Publicidade. Naturalmente, em mesas separadas ★ O jurista Francisco Horta, professor da Faculdade de Direito do Brasil, viajando apressadamente para Petrópolis. Está concluindo um estudo sôbre a atual conjuntura jurídica do País.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão impõe reforma para continuísmo

WALDYR CARVALHO

Os deputados da oposição vão reunir-se segunda-feira a fim de procederem a um exame global e fixarem posição contra o anteprojeto do govêrno para reforma da Constituição do Estado. O anteprojeto contém uma série de irregularidades e medidas discricionárias que ferem a Carta Federal vigente. As aberrações do anteprojeto são: 1 – prorrogação do mandato do sr. Negrão de Lima até 1971; 2 – fuga ao julgamento dos crimes de responsabilidade pela Assembléia; 3 – delegação de podêres para elaborar projetos sem autorização do Legislativo e 4 – integração de todos os procuradores do Estado no Ministério Público.

• • •

O deputado-relator da Comissão Especial encarregada da reforma constitucional, sr. Frederico Trota, disse a êste repórter que o anteprojeto do sr. Negrão de Lima se afasta em muitos pontos vitais do trabalho elaborado pela comissão de juristas que nomeou e que foi publicado no "Diário Oficial" do dia 11 de abril. Em muitos pontos, asseverou, êle entra em conflito com a Constituição Federal. O sr. Negrão de Lima fêz a adaptação à sua vontade. É uma matéria cheia de distorções.

• • •

O Artigo 43, item V, letra A, por exemplo, transfere para o Tribunal de Justiça todos os crimes de responsabilidade do govêrno, inclusive os comuns, quando essa matéria é da exclusiva alçada do Legislativo. Há, ainda, o Artigo que cria municípios na Guanabara, ad-referendum do povo, quando a matéria é passível de apreciação e exame da Assembléia.

• • •

Um outro ponto com o qual os deputados da oposição não concordam é o que fixa o número de membros (9) ministros para o Tribunal de Contas do Estado. O relator da Comissão Especial é de opinião que a matéria deve ser regulada por lei ordinária da Assembléia e não pela Constituição do Estado.

• • •

Também o dispositivo que fixa o prazo de 30 dias para discussão de projetos em caráter de urgência e de interêsse do govêrno não será aceito pela Comissão Especial de reforma da Constituição. Acham os seus membros um prazo muito curto, quando o Congresso Nacional tem 90 dias para aprovar um projeto.

• • •

Já o deputado Mauro Werneck, membro da Comissão Especial da reforma constitucional, foi categórico e afirmou: "O sr. Negrão de Lima quer uma Constituição mais discricionária, centralizadora e prepotente do que a própria Constituição Federal, imposta pelo sr. Castelo Branco. Aliás, aduziu, não é de surpreender quando se vê as estreitas vinculações existentes entre os dois.

• • •

O sr. Negrão de Lima está plenamente convencido de que o seu "trem da alegria" constitucional será aprovado pela Assembléia. Ontem à tarde recebeu a informação oficial de que os srs. Amaral Peixoto, Levy Neves e Salomão Filho conseguirão alterar a constituição da Comissão de Emendas Constitucionais enxertando mais oito parlamentares do MDB atrelados ao Palácio da Guanabara.

• • •

O próprio sr. Sami Jorge chegou a afirmar que o sr. Negrão de Lima obterá a maioria tranqüila de votos para a aprovação da Constituição. O que pasma é que os deputados Sebastião Menêses e Paulo de Carvalho do Grupo Renovador acabam de aderir ao bloco governista. Começaram muito cedo.

• • •

Será realizado na próxima semana, na Escola de Polícia do Estado, um ciclo de conferências, sôbre a Constituição da Guanabara, participando da palestra professôres e juristas. Estão inscritos até agora, os srs. Hélio Tornaghi, Benjamin Moraes, Cotrin Neto, José Bonifácio e Álvaro Americano.

• • •

Foi aprovada durante a última reunião do Conselho Técnico de Saúde a criação de uma comissão específica para tratar do problema da criança e do adolescente, bem como elaborar as normas técnicas para a aplicação das medidas que se farão necessárias, dentro do Código de Saúde.

• • •

Encontra-se na Guanabara para contatos a fim de consolidar sua permanência aqui, o coronel Ferdinando de Carvalho, ora em Curitiba, no comando do CPOR local. O coronel Ferdinando regressa segunda-feira.

• • •

Ainda não devidamente esclarecido no Departamento de Trânsito o resultado do inquérito envolvendo 11 examinadores com a quadrilha de falsificadores de carteiras de habilitação, absolvidos todos êles por falta de provas. Também estranha-se o afastamento dos funcionários Oscar e Jorge, apontados injustamente como implicados no caso. Conta-se que êsses funcionários não aceitaram participação na "caixinha" e, por isso, foram envolvidos.

Retornou de São Paulo o general Milton Gonçalves, superintendente da CEPE-2, depois de estudar durante três dias com industriais paulistas e firmas especializadas a padronização de todo o material a ser empregado no metrô carioca.

Maconha e bebida imperam na Colônia Juliano Moreira

Falta de interêsse das autoridades, maconha, bebidas e jôgo, transformaram o Hospital Colônia Juliano Moreira, para psicopatas, num verdadeiro caso de polícia, faltando roupas, remédios e tudo mais que possa minorar a permanência dos que ali são obrigados a viver, enquanto uma meia dúzia de privilegiados consome o material dos doentes.

Com a falta de organização reinante no hospital, os doentes saem pelas ruas de Jacarepaguá para mendigar alimentos e roupas, enquanto a atual administração assina contrato com uma firma empreiteira, no valor de NCr$ ...... 1.300.000,00 (um bilhão e tresentos milhões de cruzeiros antigos) para a construção de uma pista de alta velocidade no interior do próprio hospital.

Denúncia

A reportagem da TRIBUNA recebeu denúncia dos doentes e mesmo de alguns funcionários revoltados com a atual situação, pois as irregularidades são muitas, sem que as autoridades tomem qualquer providência. O desvio de alimentos é feito por alguns funcionários e que, interpelados, afirmaram que o faziam com a autorização da administração, visto que o hospital é muito farto em alimentação e os doentes pouco consomem. Êste fato, entretanto, se apresenta como um verdadeiro contraste, pois diàriamente os doentes são vistos nas ruas do bairro portando latas velhas para o recolhimento de alimentos. Outra irregularidade, e esta bem mais grave, é a utilização, por parte dos doentes, da maconha, produto êsse que corre livremente entre os enfermos e mesmo entre alguns funcionários. A maconha, que é utilizada em grande escala, é ali introduzida, segundo os denunciantes, por uns funcionários associados com marginais que, devido à falta de fiscalização, ali fizeram seu quartel-general. Além da maconha e do jôgo, praticado livremente, a bebida constitui-se num outro grande problema interno, visto que existe dentro do próprio hospital um bar montado e vendendo todo tipo de bebidas alcoólicas não só aos doentes como aos funcionários, mesmo em hora de expediente. A bebida e a maconha, que viciaram a maioria dos doentes, já estão sendo procurados por êstes até mesmo fora do hospital e isso é feito com facilidades concedidas pela própria direção, uma vez que a entrada e a saída dos internados, muitos dêles perigosos, são feitas sem qualquer tipo de proibição.

Horto

A Colônia Juliano Moreira, dispondo de uma vasta área de terra, tem uma criação de porcos que fornece toneladas de carne, vendida pela administração a açougues particulares. Recentemente foram apurados oito milhões de cruzeiros antigos, não se sabendo que rumo tomou êste dinheiro. Há uma horta que [illegible] supervisionada por um engenheiro agrônomo contratado para êste fim, mas o hospital compra externamente todo o material horti-granjeiro necessário à sua manutenção. Segundo os denunciantes todo o produto produzido pela horta do hospital é desviado para fora para os parentes e amigos da administração.

Também os produtos de consumo, que são adquiridos para o hospital, segundo os mesmos denunciantes, são desviados antes mesmo de darem entrada, descarregando na rua Barão da Taquara, residência de um dos compradores do estabelecimento hospitalar.

Doentes

Embora disponha o hospital de um grande número de funcionários, tendo inclusive guardas para a vigilância interna do hospital, os doentes são vistos diàriamente nas ruas de Jacarepaguá portando latas velhas, papéis, paus e todo tipo de trapos, pondo assim em risco a vida dos moradores que constantemente são obrigados a recorrer à polícia. Com êsse descaso das autoridades, os doentes permanecem vários dias ausentes do hospital e passando as maiores privações, como fome, sêde e frio.

O descuido das autoridades do hospital é total, permitindo aos doentes portarem instrumentos perfuro-cortantes, como estoques, facas, garfos, latas, garrafas e pratos de louça, o que representa um perigo constante não só aos doentes como aos próprios funcionários e crianças que transitam livremente em tôdas as dependências do hospital.

Obras

O mesmo descaso aos doentes é também observado nos demais setores do hospital, como por exemplo os pavilhões dedicados aos internados, que estão em péssimo estado de conservação, enquanto as ruas, salvo uma pista de alta velocidade que está sendo construída, estão esburacadas e intransitáveis. Um rio, que corta tôda a extensão do terreno do hospital, não sofre qualquer reparo ou dragagem, transbordando constantemente e inundando inclusive os pavilhões dos doentes. Enquanto isso, os carros dedicados a atender aos hospital são utilizados pelo administrador para serviços e passeios particulares.

Light diminui 2.ª feira cortes em tôda a GB

A partir de segunda-feira entrará em funcionamento, em caráter experimental, o gerador n.º 12, da Usina Nilo Peçanha, o que segundo a Light, vai minorar os efeitos dos cortes noturnos de energia e possìvelmente acabar com os diurnos, favorecendo muito o comércio carioca, bastante prejudicado com o racionamento.

Embora não fôsse anunciado oficialmente, já se fêz sentir durante a semana uma interrupção do racionamento em diversos bairros, fruto da entrada em funcionamento de um dos geradores da Usina Nilo Peçanha, que ficou bastante danificado com as enchentes do mês passado.

CORTES

Informa a Rio Light, que desde que começe a funcionar o gerador n.º 12, da Usina Nilo Peçanha, marcado para segunda-feira, os cortes diurnos serão suspensos definitivamente e os noturnos provàvelmente, serão abreviados, embora respeitado o horário estabelecido anteriormente.

Em tôda a região suburbana do Estado, que abrange Campo Grande e adjacências, o racionamento terminou, com a entrada em funcionamento da nova voltagem de 60 ciclos, a qual, também deverá ser adotada futuramente em tôda a cidade.

Juiz arquiva IPM da Companhia Siderúrgica

O juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da I Região Militar, acolhendo parecer do promotor Francisco Rodrigues de Miranda, determinou o arquivamento do IPM que apurou atividades subversivas na Companhia Siderúrgica Nacional, no qual figuram como indiciados 76 ex-funcionários, entre êstes estão quatro engenheiros, um dentista, um advogado, e um comerciário de Volta Redonda.

Ao solicitar o arquivamento do IPM, o promotor Francisco de Miranda emitiu o parecer no qual afirma que "as atividades ditas subversivas que os indiciados teriam desenvolvido na área da Companhia Siderúrgica Brasileira, não foram subsidiadas por provas testemunhais, documentais ou através de confissões. O que realmente ocorreu, não só naquela área, mas em inúmeras outras, foi um inusitado carreirismo sindical, onde se misturavam, num processo químico-explosivo, pelegos, políticos de várias tendências, demagogos vulgares, elementos de esquerda, radicais ou não.

Argumentos

Segundo o promotor, "as agitações porventura existentes tinham um caráter genérico e visualizavam, no ambiente sindical ou fora dêle, a difícil problemática social brasileira. Ora, desde que a conduta do agente nesse meio não se revista de tipicidade, ou melhor, não se ajusta a um tipo penal definido na Lei de Segurança, como então considerar subversivo um cidadão, pelo simples fato de ser homem de esquerda, ou mais especificamente, comunista? Não existe dispositivo sancionador de ideologia, conforme vem decidindo iterativamente o egrégio Superior Tribunal Militar. Aliás, nestes autos, emerge de forma clara, o sentido genérico dessas agitações. Não se tem, pois, para efeito de formalização da denúncia, dados definidores de condutas típicas, impondo-se por via de conseqüência, o pedido de arquivamento o que ora requer". O IPM da CSN conta de 16 volumes.

O Superior Tribunal Militar, em outubro do ano passado, ao conceder "habeas corpus" em favor de Valmir Barbosa de Meneses Brito e outros indiciados, considerou a denúncia oferecida pelo promotor Válter Wigdevitz inepta e devolveu o processo àquela auditoria.

Intervenção vai acabar nos sindicatos

Com as declarações prestadas pelo sr. Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de que os 72 sindicatos que ainda estão sob intervenção governamental serão liberados "o mais breve possível" os portuários do Rio de Janeiro ficaram alegres com essa perspectiva para o seu orgão — a União dos Portuários do Brasil que assim poderá voltar a funcionar.

Como se sabe esta entidade foi fechada por decreto do então presidente marechal Castelo Branco, devido à interferência do ex-administrador do Pôrto comandante Osvaldo Lins alegando que o órgão classista era de agitação enquanto os seus diretores denunciavam uma série de arbitrariedades e mesmo grande desfalque nos cofres daquela autarquia pela sua diretoria.

Ainda com a afirmação do sr. Ildélio Martins, de que o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, desejava eliminar tôda a intervenção até o Dia do Trabalho, mas isso não seria possível porque cada caso exigirá exame separado, esperando que até junho, data da Conferência da Organização Internacional do Trabalho todos os sindicatos estejam funcionando normalmente os portuários acreditam que a União dos Portuários do Brasil seja também liberada, voltando a funcionar normalmente após eleição de nova diretoria que se daria 60 dias após o ato liberatório do ministro-senador Jarbas Passarinho.

Pela estatística feita pelo Ministério do Trabalho, São Paulo é o Estado que lidera os sindicatos com intervenção: 15, seguindo-se a Guanabara com 12. Os outros Estados são: Goiás, Amazonas, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio Grande do Norte.

Sindicatos & Previdência

Sindicatos pedem melhor salário

AYRTON GOMES

Duas reivindicações básicas serão apresentadas pelos dirigentes sindicais brasileiros, no documento que será divulgado a 1.º de maio, Dia do Trabalho, e que será subscrito pela totalidade das organizações sindicais de primeiro grau:

1 — Revisão da política salarial, através da revisão da taxa do resíduo inflacionário futuro, e

2 — Novos critérios para a implantação objetiva da unificação administrativa da Previdência Social, com o restabelecimento dos benefícios devidos aos aposentados e beneficiários do sistema.

Além de duas reivindicações, vão ainda os dirigentes sindicais reivindicar a atualização da legislação trabalhista brasileira, como também o restabelecimento da liberdade e autonomia sindicais.

Sôbre o problema previdenciário brasileiro, vamos reproduzir cinco itens de um manifesto da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, em que bancários e securitários reivindicaram ao ministro Jarbas Passarinho o restabelecimento do sistema pluralístico que anteriormente regia a Previdência Social brasileira:

1.º — Reafirmar a sua posição contrária à unificação da Previdência Social, manifestada em memoráveis campanhas realizadas antes do advento do Decreto n.º 72, ratificada, inclusive, pelo IX Congresso Nacional dos Bancários e Securitários de 1966;

2.º — Denunciar ao sr. ministro do Trabalho a escandalosa transferência do patrimônio do IAPB, acumulado ao longo de 24 anos de sacrifícios dos bancários e seus respectivos empregadores, para as mãos de dirigentes de Instituto desvinculado da nossa categoria profissional, conforme já foi amplamente divulgado em manifesto levado a público pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito;

3.º — Protestar contra as injustas perseguições que estão sendo feitas pelos coordenadores regionais, em alguns Estados, com o único propósito de desalojar sindicatos e Cooperativas de Consumo de Bancários que ocupam, como antigos locatários, imóveis de propriedade do IAPB, acarretando sérias preocupações e intranqüilidade de vários líderes sindicais, eis que muitos dêsses sindicatos estão ameaçados de fechamento por falta de condições de funcionamento;

4.º — Reclamar mais uma vez o propalado diálogo do Govêrno com os trabalhadores, sem o qual não será possível às entidades de classe desempenhar o seu verdadeiro papel na vida do País;

5.º — Considerar como crime o que se tem feito contra a Previdência Social e ao mesmo tempo responsabilizar a todos aquêles que estão endossando o caos social a que foram levados os trabalhadores brasileiros com a unificação da Previdência Social.

OUTRAS

Regulamentação de salário, férias normais, indenização, aposentadoria aos 30 anos de serviço, risco de vida, eis o que desejam os modelos profissionais da Guanabara, após terem conseguido no Ministério do Trabalho o registro do sindicato da classe. ★ A manequim Noemi afirma que estas reivindicações são justas e representam o anseio de tôdas as colegas não só daqui mas também de todos os outros Estados, pois virão protegê-las contra injustiças e garanti-las no futuro, quando não servirão mais para exercer a profissão. ★ Ethel, outra modêlo profissional, alegre com os frutos que estão sendo colhidos pela iniciativa de Noemi, de ver concretizado o sonho de fundar e legalizar o sindicato da classe, disse que atualmente as manequins não têm nenhuma garantia, ganham pelo que fazem, e quando se acidentam na passarela — caso comum — ficam inativas, não ganham nada. Além disso, quando começam a envelhecer não conseguem mais trabalho, o que já levou muitas ao desespêro. ★ Florence frisa que o sindicato virá realmente lutar pelos interêsses da classe. ★ Ana Maria disse que se sentia muito feliz com o andamento do problema da sindicalização e que, se fôr concretizado o objetivo, as manequins ganharão uma entidade que nascera disposta a lutar a favor das modelos, tão sacrificadas hoje em dia. ★ Anni acha que Noemi deveria ser a primeira presidente do órgão, pois é ela a idealizadora do mesmo. Entretanto, Noemi reafirma que não quer a presidência, preferindo ser sòmente associada. ★ No fim da semana que vem haverá reunião das manequins na casa de Noemi, a fim de discutirem mais uma vez o problema da criação do sindicato da classe, com o comparecimento de tôdas as modelos profissionais da moda carioca.

Florence, como a maioria dos modelos profissionais da moda [illegible], vem lutando para que a classe obtenha amparo na legislação social. Agora, surge a possibilidade através da articulação do modêlo Noemi, da criação da Associação dos Manequins Profissionais da Guanabara.

Militares gregos tomam poder e garantem Constantino

PARIS (FP e TRIBUNA) — Um govêrno de militares, presidido por um único civil, prestou juramento esta noite perante o jovem rei Constantino, da Grécia, depois que o Exército tomou o Poder, ao cabo de 21 meses de crise política no País.

A Rádio de Atenas, captada aqui, anunciou que o nôvo chefe do Govêrno é Constantin Kollias, de 66 anos, procurador-geral do Tribunal de Cassação. O general Grigori Spantidakis, chefe do Estado-Maior do Exército, foi nomeado vice-primeiro-ministro.

A emissora ateniense difundiu depois um comunicado do Minstério do Interior, no qual se anuncia que o toque de recolher impôsto esta manhã será reduzido e que os civis poderão sair às ruas a partir das 5,30 horas locais de sábado. Contudo, continuam proibidas as reuniões de mais de cinco pessoas.

PROCLAMAÇAO

A Rádio de Atenas — que foi o único meio de comunicação com o exterior da Grécia durante o dia de ontem — informou da tomada do Poder pelos militares, ao irradiar uma proclamação real em que se anunciava que o Exército, a pedido do soberano, havia suspenso alguns artigos da Constituição "devido aos perigos que ameaçam a ordem pública e a segurança do País".

Em Londres, os meios competentes se interrogavam esta noite sôbre se o Exército não teria obrigado o monarca a assinar a proclamação. Rumôres chegados a Londres indicavam que o golpe de estado foi desfechado por um grupo de oficiais de extrema direita, leais ao rei, mas que agiram por conta própria.

Em Paris, os especialistas em assuntos gregos consideram que o Exército quis antecipar-se a uma possível vitória da oposição nas próximas eleições legislativas de 28 de maio.

O comunicado oficial divulgado esta noite pela emissora grega anunciou também que os aviões serão autorizados a decolar e a aterrissar a partir de hoje sábado, no aeroporto ateniense, onde dezenas de passageiros estão imobilizados desde ontem cedo.

JURAMENTO

Um avião com seis jornalistas estrangeiros a bordo conseguiu aterrissar no aeroporto ateniense, mas os passageiros não foram autorizados a desembarcar, informou-se em Roma. O aparelho era esperado de volta à capital italiana ainda na noite de ontem.

Ao anunciar a prestação de juramento do nôvo Govêrno, a Rádio de Atenas sòmente deu os nomes de três ministros: o general-de-brigada Patakos (Interior), coronel Makarezos (Coordenação) e o coronel Papadopulos (ministro da Presidência de Govêrno).

Foram também detidos seu filho, Andreas Papandreu, um dos principais membros do movimento militar clandestino (Aspida), e o primeiro-ministro (direitista) Panayotis Canellopoulos, acrescentaram ditas informações, não confirmadas.

Canellopoulos havia dissolvido o Parlamento no dia 14 dêste mês, numa medida interpretada por muitos observadores como o único meio de suspender as imunidades parlamentares de vários deputados implicados numa suposta conspiração da Aspida, entre êles o filho de Papandreu.

O veterano líder da oposição Giorgios Papandreu, chefe da União do Centro e decidido adversário do rei Constantino, foi detido hoje cedo, segundo informações chegadas aqui.

Giorgios Papandreu e o Govêrno de centro-esquerda, que estava sob sua presidência, foram pràticamente obrigados a demitir-se pelo rei Constantino, no dia 15 de julho de 1965, 16 meses depois que o jovem monarca ocupou o trono.

AGITAÇAO

A partir de então, o rei se defrontou com uma ininterrupta agitação política e social, centralizada em tôrno da pessoa do antigo líder da oposição.

Papandreu havia conseguido em 1963 desalojar do poder a Karamanlis, que governou a Grécia durante oito anos, com uma maioria de direita.

Ao subir ao trono, no dia 6 de março de 1964, o rei Constantino II, de formação essencialmente militar, não se acomodou a um primeiro ministro que era um fiel discípulo do líder liberal Venizelos, o qual conseguiu em 1923 derrubar Constantino I, avô do atual soberano.

A queda de Papandreu foi precipitada por sua decisão de destituir o chefe do Estado-Maior do Exército, general Yenmatas, e assumir pessoalmente a Pasta de Defesa, numa tentativa de "democratizar" o Exército.

O rei, que havia impôsto a Pedros Garoufalias como ministro de Defesa, obrigou, finalmente, Papandreu a demitir-se. O substituto dêste foi, na chefia do Govêrno, o presidente da Assembléia, Nevas, membro também da União do Centro.

Em Washington, informou-se à noite que a Embaixada norte-americana em Atenas mantinha contato com seu Govêrno e assinalava que a situação na Grécia é tranqüila, mas "fluida".

A Embaixada afirmou que não se produziram incidentes em Atenas. Contudo, a agência iugoslava Tanjug informou em Belgrado que havia tanques nas ruas da capital grega e que se ouviram alguns disparos.

Svetlana diz que deixou Moscou e foi para Nova York porquè suas idéias evoluíram

Nova York – (FP e TRIBUNA)

A filha de Stalin chegou ontem a Nova York às 14h46m locais (19,46 h GMT), procedente de Zurique, para permanecer por tempo indeterminado nos Estados Unidos, onde é iminente a publicação de suas memórias.

"Sinto-me feliz por me encontrar aqui" — declarou Svetlana Alleluieva, a filha do ex-ditador soviético, ao descer do avião, exprimindo-se em inglês, língua que parece falar sem dificuldade alguma. Sorridente, parecia realmente contente. Vestia um elegante vestido "tailleur" cinzento, Os cabelos, de um loiro avermelhados, impecàvelmente penteados.

"É difícil — acrescentou Svetlana — explicar em breves palavras tôdas as causas de minha vinda aos Estados Unidos. Darei todos os pormenores numa entrevista que oferecerei à imprensa na próxima semana".

Memórias

Cinqüenta policiais e agentes de serviços especiais, assim como dos serviços secretos, estavam no aeroporto Kennedy para proteger a importante visitante, que pela primeira vez pisava o território norte-americano.

A viagem da filha de Stalin está diretamente ligada à publicação de suas memórias, publicação que foi anunciada por seus advogados de Nova York. A editôra "Harper and Row", da qual se falou recentemente com o aparecimento do livro de William Manchester "A Morte de um Presidente", encarregar-se-á também da publicação das memórias de Svetlana Alleluieva.

Svetlana, que tem 42 anos de idade, foi dispensada no aeroporto das formalidades de inspeção de bagagem pelo Serviço Aduaneiro. As formalidades da Imigração foram cumpridas a bordo do avião.

A filha de Stalin viajou acompanhada de Allan Schwartz, um dos advogados do escritório "Greenbaum, Wolf and Ernst", que representa seus interêsses nos Estados Unidos.

O porta-voz do Departamento de Estado informou que o professor Georges Kennan, ex-embaixador dos EUA em Moscou, havia se entrevistado a título pessoal, entre 22 e 25 de março último, com Svetlana, na Suíça. Essa entrevista seguiu-se ao oferecimento de Kennan à filha de Stalin, por intermédio das autoridades helvéticas, para ajudá-la, se tivesse necessidade de seus serviços.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que nenhum funcionário norte-americano havia entrado em contato com a filha de Stalin na Suíça. Acrescentou que ela possuía um passaporte soviético, com o visto da embaixada norte-americana em Nova Delhi.

Declarações

"Desde minha infância me ensinaram o comunismo e nêle acreditei com tôda minha geração. Mas, lentamente, com a idade e a experiência, minhas convicções evoluíram", explica a filha de Stalin em uma declaração escrita que entregou à imprensa em Nova York.

Svetlana Alleluieva, que afirma nessa declaração que abandonou a União Soviética "para pedir hospitalidade nos Estados Unidos", prossegue: "Por outra parte, a religião me transformou. Nasci em uma família onde não se falava nunca de Deus, mas ao tornar-me pessoa adulta, comprovei que era impossível viver sem Deus no coração. Cheguei a esta conclusão completamente só, sem sermões e sem a influência de ninguém".

A filha de Stalin diz em seguida: "Não há capitalistas ou comunistas para mim. Há boas e más pessoas, honrados e preguiçosos, em qualquer país do mundo. Embora tenha passado tôda minha vida em Moscou, creio firmemente que se pode encontrar sempre um lugar onde alguém se sente livre".

"Meu falecido espôso, Brajesh Singh — prossegue a filha de Stalin em sua declaração de mil palavras —, pertencia a uma antiga família da Índia. Era um homem maravilhoso e meus filhos e eu gostávamos dêle muitíssimo. As autoridades soviéticas, infelizmente, negaram-se a reconhecer oficialmente nossa união porque era um estrangeiro e porque me consideravam, devido ao meu nome, como uma espécie de propriedade do Estado".

Svetlana Alleluieva critica, depois, ao govêrno de Moscou por proibir que ela trasladasse seu marido à Índia quando estava desenganado pelos médicos, e ter consentido, ao fim de muitas súplicas, deixá-la sair da União Soviética só para transportar as cinzas de seu espôso a seu país natal.

"Há três anos — anuncia depois Svetlana — escrevi um livro sôbre minha vida na União Soviética. Sinto-me feliz por dizer que brevemente será publicado em inglês e em russo, e que será traduzido para outras línguas. A edição norte-americana foi confiada à firma "Harper and Row". Meus advogados estão em negociações para as demais edições".

"A publicação de meu livro — acrescenta Svetlana — simbolizará para mim o objetivo principal de minha vida. A liberdade de expressão que busco poderá — espero-o — materializar-se em outros escritos, outros estudos e na leitura de obras literárias que me interessam particularmente".

Expectativa

"Apesar dos móveis e dos desejos que me trouxeram aos Estados Unidos, não posso esquecer que meus filhos estão ainda em Moscou. Mas sei que me compreenderão e que não se equivocarão sôbre as razões de minha decisão. Pertencem à nova geração de meu país, que já não quer ser burlada por velhas idéias. Sei que não me renegarão, que nos voltaremos a ver um dia e que viverei nessa expectativa", diz a filha de Stalin.

A êsse respeito, Svetlana se esforça no preâmbulo de sua declaração em pôr têrmo aos rumôres contraditórios que circularam desde que adotou a decisão de não voltar à URSS.

"Quando parti de Moscou, em dezembro passado, para escoltar as cinzas de meu marido a seu país natal — declara —, eu previa voltar à URSS depois de um mês. Entretanto, no transcurso de minha permanência na Índia, dei-me conta de que eu não podia regressar a Moscou, o que foi uma decisão pessoal, fundada em meus próprios sentimentos e em minhas próprias experiências, sem que ninguém me tivesse aconselhado, ajudado ou influído.

"O coração se me dilacerava à idéia de abandonar meus filhos, que não voltarei certamente a ver em muito tempo. Fiz todo o possível para convencer-me a mim mesma da necessidade de meu regresso, mas tudo foi em vão. Senti que me era impossível recuar, de modo que fui à embaixada dos Estados Unidos em Nova Delhi abrigando a esperança de ser ajudada e compreendida. Hoje, depois de uma visita feliz e sossegada à Suíça, maravilhoso país, de povo generoso, pelo qual terei sempre gratidão, vim aqui para buscar os meios de expressão pessoais que me recusaram durante muito tempo na União Soviética".

PC venezuelano expulsa líder e renuncia à luta

CARACAS (FP e TRIBUNA) — O Partido Comunista da Venezuela expulsou de seu seio o chefe guerrilheiro Douglas Bravo e decidiu renunciar à luta armada, segundo o acôrdo aprovado no oitavo plenário do Comitê Central do PCV, reunido clandestinamente.

Um alto porta-voz comunista declarou à FP, depois dessas decisões, que os observadores consideram como um rompimento definitivo com o castrismo, que a medida de expulsão de Douglas Bravo foi tomada por unanimidade. Para isso levou-se em conta a atitude de rebeldia do chefe guerrilheiro, ao continuar fomentando as guerrilhas contra a linha de paz democrática determinada pelo sétimo plenário do Comitê Central, celebrado em abril de 1965.

COMBATENTE AUTÊNTICO

Douglas Bravo, considerado por Fidel Castro como um autêntico combatente comunista em seu discurso de 13 de março último, já tinha sido suspenso de seu cargo no "Bureau" politico, em maio de 1965.

O alto porta-voz do PCV acentuou que o oitavo plenário contou com a presença de 54 dos 76 membros do Comitê Central e aprovou acôrdos muito importantes, entre os quais a desistência da luta armada, a condenação unânime do terrorismo, a incorporação à luta de massas e a participação ativa no próximo processo eleitoral de 1968.

O porta-voz desmentiu a informação publicada pelo jornal "La Verdad", que em sua edição de 17 do corrente assinalava que o oitavo plenário clandestino do Partido Comunista resolveu manter a luta armada, paralelamente à luta de massas, e também que o PCV tentaria chegar a um acôrdo com Fidel Castro e iniciaria alguns contatos com Douglas Bravo para resolver algumas divergências

Tôdas estas versões são meras especulações jornalísticas, segundo disse o alto dirigente comunista.

O plenário do Comitê Central resolveu também incorporar a cargos significativos no nôvo Bureau político do partido os três ex-parlamentares que, em fevereiro último, conseguiram fugir de maneira rocambolesca de sua reclusão do quartel de San Carlos, na capital.

Desta forma, o ex-senador Pompeo Lopez foi designado secretário-geral, na ausência de Jesus Faria, que se encontra na Europa, desde que o govêrno venezuelano comutou sua pena de prisão pela de exílio. Figuram também Teodoro Petkoff e Guillermo Garcia Monce, que, juntamente com Pedro Ortega Diaz, Eduardo Gallegos Mancera, Alonso Ojeda e German Lairet, completam o Diretório Supremo.

Entre os acôrdos do plenário figura ainda a tarefa imediata para os comunistas de unir a oposição contra o partido governamental, Ação Democrática, e Rafael Caldera, candidato presidencial do Partido Social-Cristão (COPEI).

Bombas dos EUA sôbre Haiphong matam cem civis

HANÓI (FP e TRIBUNA) — Mais de uma centena de civis pereceram ou foram feridos durante os ataques levados a efeito contra Haiphong pela aviação norte-americana, anunciou uma nota oficial do Ministério das Relações Exteriores da República Democrática do Vietnã do Norte.

Os aviões norte-americanos — informou a nota — lançaram uma série de bombas e projéteis contra várias fábricas e outras instalações da cidade, e contra os bairros populosos da zona industrial

Segundo as primeiras informações, mais de cem civis foram mortos ou feridos, e foram destruídas numerosas casas residenciais.

Os círculos oficiais norte-americanos — prossegue a nota — procuram ludibriar a opinião pública, afirmando que não se trata de uma nova escalada na guerra do Vietnã. Salta aos olhos, no entanto, que os norte-americanos prosseguem, agora, de forma perigosa, nessa escalada.

FARSA

"Dessa forma, revela-se o caráter de verdadeira farsa dos fingidos esforços de paz, do plano de "desescalada" da administração Jonhson e de sua camarilha de fantoches saigoneses", diz a nota.

O govêrno da República Democrática do Vietnã do Norte — concluiu a nota — conclama todos os governos e povos dos países socialistas irmãos e todos os povos vizinhos amantes da paz e da justiça a condenarem enèrgicamente a guerra de agressão norte-americana no Vietnã e a entrarem em ação a tempo de impedir a passagem dos criminosos de guerra norte-americanos.

A nota, publicada em Hanói, em língua vietnamita, não foi ainda divulgada em tradução inglêsa ou francesa.

A Chancelaria norte-vietnamita rejeitou o plano dos Estados Unidos de ampliação da zona desmilitarizada, a 16 km ao Norte e ao Sul do Paralelo 17. Nota a êsse respeito foi entregue hoje aos diplomatas acreditados em Hanói.

A nota qualifica a proposta norte-americana de "manobra tendente a camuflar a política de agressão dos Estados Unidos e a criar uma ampla zona-tampão, destinada a dividir o Vietnã por longo tempo".

Também acusa os Estados Unidos de terem sabotado o estatuto da zona desmilitarizada com os bombardeios da mesma pelos B-52, com tiros de artilharia de terra e com a evacuação das populações que a habitavam.

Finalmente, a nota lembra as condições de Hanói para o restabelecimento da paz: suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte, retirada das fôrças dos Estados Unidos do território do Vietnã do Sul, reconhecimento do Vietcong e solução do problema pelos próprios vietnamitas.

Bonn é pequena para receber todos no funeral de Adenauer

BONN (FP e TRIBUNA) — A organização dos funerais nacionais de Konrad Adenauer em Bonn oferece dificuldades técnicas imensas, porque a atual capital da Alemanha Federal conserva suas características urbanas de pequena cidade provinciana.

Uma comissão especial, formada de representantes do govêrno federal, da Polícia, do aeródromo de Bonn-Colônia e da municipalidade, esforça-se em preparar um programa minucioso para receber as personalidades e para o desenvolvimento das cerimônias.

Tomaram-se medidas de segurança verdadeiramente excepcionais. Tôdas as unidades de polícia da Renânia-Westfália estarão na região de Bonn-Colônia, para proteger os chefes de Estado, ministros e delegações governamentais que comparecerão para render homenagem ao grande estadista desaparecido.

Cêrca de 1.500 jornalistas alemães e estrangeiros farão a cobertura das diversas cerimônias e centenas de milhares de pessoas sairão às ruas. Todos os hotéis da região estão repletos. Instalaram-se teletipos suplementares.

Hoje, sábado, às 9 horas locais, começarão as cerimônias com a trasladação dos restos mortais do dr. Adenauer, desde a vila de Rhoendorf, onde residiu êle durante trinta anos, até a Chancelaria de Bonn.

O cortêjo fúnebre, que será acompanhado por um centúria de unidades de guardas fronteiriços, tomará o caminho que em vida percorria o ex-chanceler alemão. Seu cadáver, em tôrno ao qual montarão guarda oficiais da "Bundeswehr", ficará exposto na Chancelaria até domingo à noite.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Liège –

Um detetive particular que espionava o jogador de futebol brasileiro José Germano e sua noiva, a condêssa Giovanna Agusta, foi detido pela Polícia. O detetive, abusando de suas atribuições, colocara um pôsto de escuta na linha telefônica de José Germano o que constitui um delito. Como é sabido, a família da condêssa Giovanna Agusta continua se opondo ao casamento desta com o esportista de côr sul-americano. Outros detetives particulares, pagos presumivelmente pela família da condêssa, seguem os movimentos do casal e são observados, por sua vez, por detetives da Polícia Judicial, encarregados de controlar suas atividades.

Montevidéu –

Os estudantes abandonaram, ontem o edifício da Universidade, que ocupavam há dez dias, em sinal de protesto contra a Conferência de Cúpula de Punta Del Este, e durante os quais se registraram violentos choques com a Polícia uruguaia. A Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai (FEUU) aceitou a imposição das autoridades, de identificação prévia de quem quer que seja que desejasse abandonar o recinto universitário Essa aceitação contraria a posição assumida pelos estudantes secundários que haviam decretado para ontem uma paralisação geral das atividades em sinal de apoio à posição da FEUU.

Londres –

A rainha Elizabeth da Inglaterra comemorou ontem seu 41.º aniversário, em companhia de seu marido, o príncipe Philip, e de seus filhos, na intimidade do Castelo de Windsor. O duque de Edimburgo, o príncipe Carlos e a princesa Anna haviam chegado pela manhã à Inglaterra, procedentes de Nice, onde assistiram ao Torneio Hípico Internacional.

Paris –

Uma violenta e inesperada explosão de ira do principal acusado acolheu ontem as afirmações do juiz que dirige o processo dos seqüestradores de Mehdi Ben Barka, o político marroquino da oposição desaparecido e talvez assassinado em Paris, no dia 29 de outubro de 1965. O tenente-coronel Ahmed Dlimi chefe adjunto dos serviços de segurança do Marrocos, desmentiu, aos gritos e com os olhos arregalados, que um tal Achaci fôsse seu chefe de gabinete em Rabat, como acabava de afirmar o juiz Jean Peres. A inesperada explosão de Dlimi, que nas quatro audiências anteriores se mostrou imperturbável e correto, provocou o murmúrio do promotor: "A entrevista com Ben Barka deve ter sido tranqüila." Os defensores de Dlimi protestaram por esta observação, que consideraram tendenciosa.

Pasadena –

A pequena escavadeira do veículo lunar "Surveyor-3" ainda não iniciou o seu trabalho, anunciou a Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço. Informou que a escavadeira foi submetida ontem a uma prova, destinada a verificar seu funcionamento e a comprovar se suas delicadas peças móveis não haviam sido danificadas pelo grande frio que reina na superfície lunar. Êstes "exercícios" duraram cêrca de uma hora e foram suspensos devido a que, em virtude da rotação da Terra, a Lua saiu fora do campo de contrôle da estação da Califórnia. Espera-se que, a qualquer momento a escavadeira seja novamente posta em movimento, desta feita com o objetivo de perfurar o solo lunar. Revelou-se, outrossim, que a câmara fotográfica do "Surveyor-3" já tirou 1.260 fotos da Lua, muitas delas da mesma paisagem, mas com filtros de côres diferentes, a fim de se tentar montar verdadeiras fotos coloridas.

Moscou –

A União Soviética lançará, no domingo próximo, ou nos dias que se seguirão a êle, uma nave espacial de tipo Lôvo — soube-se em Moscou, de fontes bem informadas. A nave, especialmente concebida para uma longa viagem pelo cosmos, será equipada com uma cabina de descompressão aperfeiçoada, maior que as de uso corrente e que permitirá aos cosmonautas saírem da nave e a ela voltar com mais comodidade. Segundo as mesmas fontes, esta será a última experiência antes do envio de um ou mais cosmonautas à Lua. Os observadores opinam que a investigação espacial soviética está dividida em vários programas inteiramente independentes.

ENALDO REÚNE CNA PARA NÔVO PREÇO DO TRIGO

Está confirmado para a próxima segunda-feira à tarde a reunião dos membros do Conselho Nacional de Abastecimento para homologar o nôvo preço da farinha de trigo e a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB de liberar os preços do pão especial acabando com a fabricação do tipo comum que custava NCr$ 0,09.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto acabou com a fabricação do pão popular acessível à bolsa dos menos favorecidos com a sorte, alegando que as donas-de-casa preferem produto feito com farinha pura, custando a bisnaga de 300 gramas NCr$ 0,25 conforme estabeleceram os próprios panificadores, pois os preços estão liberados.

LEITE

Por outro lado, os produtores de leite ad[ia]ram para o fim do mês a entrega de memorial ao sr. Enaldo Cravo Peixoto informando que estão dispostos mesmo se preciso, a fazer funcionar o "lock-out", se a elevação do alimento fôr para NCr$ 0,24 na fonte, passando, desta forma, a custar NCr$ 0,40 no mercado consumidor, alegando que o reajustamento ocorrido nos derivados de petróleo aumentaram os custos da mercadoria que forçosamente terá de ter um acréscimo em seu preço.

CARNE

A SUNAB comprará, nos próximos dias, 10 mil toneladas de carne bovina para o período da entressafra ao preço de NCr$ 0,45 por quilo de boi vivo. Os açougueiros, por sua vez, alheios às ameaças de ficar com a carne nos frigoríficos vêm cobrando até NCr$ 4,20 pelo quilo do filé mignon, enquanto o patinho e a alcatra e o chã de dentro estão na faixa de NCr$ 2,70/2,90.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto irá hoje a Araçatuba apurar denúncia dos pecuaristas de que não recebem o pagamento dos bois que o govêrno vendeu, durante a intervenção nos frigoríficos daquele local.

Govêrno decidirá hoje sôbre a liberação de "Terra em Transe

O presidente Costa e Silva deverá manifestar-se hoje sôbre o problema criado pelo censor Romero Lago, que proibiu o filme de Glauber Rocha, "Terra em Transe", de ser exibido no Brasil e no exterior. O filme concorrerá à Palma de Ouro do Festival de Cannes à revelia do Itamarati, que vetou sua participação e já está sendo considerado o ganhador do prêmio.

Se a portaria da Censura Federal fôr mantida pelo presidente, o filme não poderá ser exibido oficialmente no Festival o que causará tremendo impacto nos meios cinematográficos do país, provocando novas polêmicas nos setores culturais internos e externos prevendo-se o encaminhamento do problema ao Tribunal Federal de Recursos.

REDEMOCRATIZAÇÃO

Todos os produtores e diretores do "cinema nôvo" nacional apelam para o presidente no sentido de que mostre ao povo que o Brasil já saiu do estado de [illegible] em que se encontrava e caminha para um processo de redemocratização e de livre expressão da cultura. Para tanto pedem ao chefe do govêrno que libere o filme que nada tem de "marxista" e [illegible] entre as autoridades de um país [illegible] na luta pela posse do poder. E pedem, ainda, ao presidente, que [illegible] a Censura Federal, há muito tempo marginalizada pelos governantes, integrando-a no esquema de modificações essenciais e legítimas.

CONFUSÃO

A verdade é que existe muita confusão em tôrno do problema, que está se tornando um caso nacional", e não se sabe, realmente o que acontecerá se o filme não fôr liberado A proibição estende-se ao exterior, mas não há certeza se a diretoria do Festival respeitará a ordem do censor, pois, no ano passado o Festival exibiu o filme de Roger Vadim "La Curée" proibido pela Censura francesa, em sessão especial para a crítica cinematográfica. Como se reage à questão a responsabilidade deverá ser do diretor Glauber Rocha, que se encontra em Cannes provàvelmente a par dos acontecimentos que se desenrolam no Brasil.

OPINIÃO

A opinião unânime dos que assistiram a obra de Glauber é de que se trata de um grande filme, que só vem honrar o cinema nacional, e que a Censura agiu de maneira abusiva ao decretar a sua proibição. Adiantam os entendidos que não existe propaganda subliminar e que êste têrmo foi usado [illegible] pelo censor, pois êste tipo de propaganda não pode ser visualizado na forma [illegible] no conjunto do roteiro [illegible] através de um exame [illegible] depois de [illegible] para o público.

[illegible] "Terra em Transe" a carreira de Glauber Rocha [illegible] tremendo impulso, elevando-o à categoria de diretor internacional e [illegible] uma publicidade gratuita o [illegible]

CENSURA

A atriz Danusa Leão, que [illegible] para Paris no dia 28 declarou à reportagem que o filme é antes de mais nada uma obra poética [illegible] e que não se pode aplicar o têrmo "subversivo" quando os problemas focalizados são completamente superiores às mesquinharias políticas que ocorrem no Brasil

Danusa Leão fêz sua estréia no cinema em "Terra em Transe" e deverá se encontrar com Glauber Rocha em Cannes formando a representação brasileira "extra-oficial" ao Festival Cinematográfico.

Só a fiscalização não vê.

Camelô continua dono de tôdas as calçadas do Rio

Apesar das campanhas prometidas ou apenas iniciadas pelo atual govêrno da Guanabara, para reprimir o comércio ilegal dos "camelôs", nada efetivamente foi feito para desimpedir as calçadas.

Mercadorias contrabandeadas e perfumes franceses falsificados são apregoadas em altas vozes que apenas não são ouvidas pelo fiscal competente, "ausente" para poder receber a propina dos comerciantes ilegais.

OUVIDOR

A rua do Ouvidor é uma das mais atingidas por êste tipo de comércio Sua largura é pequena para os transeuntes e a coisa piora quando, nos dias de calor, as banquetas e pregões dos "camelôs" tiram do carioca um dos poucos privilégios que ainda tem: o direito de andar pela cidade.

COPACABANA

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, quase ao lado do cinema Metro fica o ponto de venda de cigarros americanos contrabandeados e que já é visitado com freqüência pelos fumantes "requintados". A Polícia ignora êste fato.

COMÉRCIO

O maior prejudicado com tudo isso é o comerciante legalizado contribuinte aos cofres públicos, que tem nos camelôs os mais sérios concorrentes, pois os impostos não lhes oneram a mercadoria A outra vítima é o comprador que muitas vêzes é enganado pela "conversa" dos vendedores de rua que apresentam, com muita habilidade, suas "pastas mágicas" e "elixires da longa vida".

PM homenageou Tiradentes com desfile e flôres

Uma solenidade cívico-militar foi realizada, ontem, frente à estátua de Tiradentes, promovida pela Polícia Militar da Guanabara em homenagem ao mártir da Independência e patrono das Polícias Militares, contando de deposição de flôres junto ao monumento, discurso e desfiles de contigente militar.

Ao ato estiveram presentes o governador Negrão de Lima, coronel Darcy Lázaro, comandante da PM, general Dario Coelho, Secretário de Segurança, deputado Gama Lima e outras autoridades, além de alunos do Instituto de Educação, Colégio Pedro II, Escolas Júlia Kubitschek e Tiradentes.

A solenidade foi iniciada com a revista da tropa pelo governador da Guanabara e ordem do Dia lida pelo capitão Jorge Francisco de Paula, da PM, e, em prosseguimento o desfile de um contigente militar comandado pelo coronel Alcides José da Costa, que mereceu aplausos das autoridades e populares

Do desfile participaram a Banda de Música, Estandartes das Unidades, Pelotão de Cães, 2.º Batalhão de Polícia Militar, Batalhão de PM, Batalhão de Guardas, Batalhão Coronel Assunção, 6.º Batalhão de PM, Batalhão das viaturas do patrulhamento Motorizado e de Supervisão e Regimento Marechal Caetano de Farias.

O deputado Gama Lima, ao discursar antes do desfile, fez alusão à mensagem transmitida por Tiradentes, a qual, segundo disse, exprimia a necessidade de um Brasil caboclo, bem nosso, sem soluções importadas. A ordem do dia, também alusiva à data, foi tôda ela em homenagem ao mártir da Independência.

Silbert prepara pronunciamento contra COHAB-GB

O deputado Francisco Silbert Sobrinho informou à TRIBUNA que está colhendo dados e fazendo alguns levantamentos para pronunciar-se, na próxima semana, na Assembléia Legislativa da Guanabara, sôbre a continuação do sr. Mauro Viegas na presidência da COHAB-GB e os escândalos que ocorreram e ainda ocorrem naquele órgão.

Salientou o sr. Silbert Sobrinho que a COHAB-GB tornou-se um "ninho de negociatas" e que as coisas mais incríveis têm ocorrido ali, envolvendo desde o seu presidente até funcionários ligados a êle. Essas "coisas" vão do desvio de verbas dadas pelo Banco Nacional da Habitação para a construção de casas populares, a outros deslizes sérios.

ESCANDALO

"Vou mostrar mais um escândalo do desgovêrno Negrão de Lima, que a tudo assiste apático e sem coragem para tomar providências", — disse o parlamentar emedebista, acentuando que espera provar, no seu depoimento da próxima semana, o grande êrro que foi a recondução do sr. Mauro Viegas à presidência da COHAB-GB. E finalizou;

"Muita coisa errada aconteceu durante a sua gestão anterior, e — conforme denúncias que tenho em mãos — com o seu pleno consentimento. Não é possível que isto vá prosseguir e o dinheiro que as autoridades federais entregam para a construção de casas populares seja desviado para decoração de gabinetes e aluguéis faustosos de salas luxuosas mas para a presidência da COHAB".

Ordem do "alto" era baixar o pau.

Gêmeos "profetas" fazem PM correr

Depois de assustarem duas guarnições da Rádio Patrulha e dois grupos do Centro de Operações da PM, além do comissário do 25.º DD, os gêmeos Manoel e João Gracindo Gonçalves beijaram, na bôca, os repórteres Amado Ribeiro e Adyr Mora, da "Última Hora", fato constatado, através de tele-objetiva, pelo fotógrafo Luiz Pinto.

Os irmãos Gonçalves deram uma corrida em 14 policiais, chamados à rua Venâncio Ribeiro, 576, no Engenho de Dentro, onde pregavam, um tanto agressivamente seus preceitos religiosos, chegando ao ponto de receber as RPs 8/95 e 8/117, com cadeiradas e botijões de gás

MEDO E AMOR

O segundo grupo de policiais, da Polícia Militar, tomou conhecimento das "atividades" dos débeis mentais — o comissário Floriano das Neves do 25.º DD, saiu inclusive com sua roupa em estado deplorável — através de relatos bastante expressivos dos moradores, E, embora "estivessem dispostos a tudo", não quiseram se aproximar de Manoel e João.

Mas os repórteres Amado Ribeiro e Adyr Mora chegaram ao barraco dos gêmeos, sendo recebidos efusivamente com golpes de Bíblia e beijos na bôca. Em pouco menos de meia hora encerraram "a entrevista", regressando às pressas para a redação.

Geremias foi ver problemas da Baixada: RJ

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes, aproveitando o dia de "Tiradentes", visitou vários municípios fluminenses para ouvir as reivindicações populares.

O chefe do govêrno do Estado do Rio viajou acompanhado do secretário de Saúde, Armando Gomes de Sá Couto que instalou no município de São João de Meriti o "canteiro de obras" do sistema de distribuição de água e, no município de Nilópolis lançou a pedra fundamental do Centro de Saúde.

OBRAS

Em São João de Meriti, a Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, vai construir o sistema de distribuição de águas aos municípios que integram a Baixada Fluminense.

Dos planos do govêrno fluminense faz parte ainda a construção de um moderno Centro de Saúde, no município de Nilópolis em cumprimento à promessa feita, recentemente, pelo "governador" Geremias Fontes.

Sérgio Bernardes quer construir cidade do futuro

O arquiteto Sérgio Bernardes fará nos Estados Unidos, para onde viajou, ontem, uma série de conferências sôbre questões urbanísticas da América Latina, devendo dar ênfase aos problemas sociais, como o das favelas

Sérgio Bernardes viaja a convite das Universidades de Cornell, Yale, Havard e Princton, sendo que, nesta última, participará de um seminário de "arquitetos de todo o Continente americano, durante o qual apresentará um plano de transportes de "integração nacional", nos setores hidroviário, rodoviário e ferroviário.

CIDADE DO FUTURO

O arquiteto brasileiro informou pouco antes de embarcar, no Aeroporto do Galeão, que aproveitará sua permanência nos Estados Unidos para examinar, com uma equipe de técnicos daquele país, a possibilidade de construção de uma "cidade-futuro", que era um dos sonhos de Walt Disney. A cidade deverá ser construída na Flórida e, segundo Sérgio Bernardes, terá como principal objetivo demonstrar as condições de subordinar a máquina e o conhecimento técnico e científico ao homem, "ao contrário do que ocorre atualmente, com a subordinação dêste à máquina".

Prefeito diz que livra Niterói das inundações

NITERÓI — (Sucursal) — Ainda êste ano a Prefeitura de Niterói espera poder resolver o problema das inundações resultantes da inexistência ou deficiência das vias de escoamento pluvial.

O sistema a ser adotado, segundo o prefeito Emílio Abunahman, consiste no alargamento de canais e descobrimento de pequenos rios sob os logradouros que mais sofrem com as inundações As águas dêsses rios deverão correr a céu aberto a fim de evitar-se o seu entupimento pela acumulação de detritos.

FISCALIZAÇÃO

O Chefe do Gabinete da PMN, sr. Noé de Mattos Cunha, declarou à TRIBUNA que, como medida complementar, será intensificada a fiscalização pelo pessoal de obras e limpeza, a fim de acostumar o povo a não lançar nos rios e canais detritos que devem ser destinados aos caminhões de lixo."

Sôbre a "operação tapa-buraco", o sr Mattos Cunha informou que a Divisão de Obras Públicas prosseguirá asfaltando as ruas principais de Niterói. Esta medida se estenderá posteriormente a todos os bairros, pois o prefeito Emílio Abunhaman não "quer buracos nas ruas".

Pintor que aos 62 anos descobre arte expõe obras

Será inaugurada na próxima segunda-feira a exposição do pintor Peter Potocky na Galeria de Arte do Hotel Copacabana Palace, com a apresentação de 25 quadros onde o autor mostra seu "expressionismo ingênuo"

Falando de seus temas disse o pintor: "Meu modêlo é o mundo inteiro" êste seu mundo é representado por crianças, paisagens e cenas folclóricas exclusivamente do Brasil, onde vive desde 1937.

O PINTOR

Peter Potocky é alemão, radicado no Brasil, em Curitiba há trinta anos e. sòmente aos 62 anos, nasceu para a arte, fazendo, de 1963 para cá, uma carreira vertiginosa no campo figurativo "Sou um expressionista ingênuo", — explica, acrescentando que, suas côres são vivas como sua própria alegria Azul amarelo, vermelho, bailam juntas numa composição enfática e ao mesmo tempo cheia de simplicidade. Pleno de otimismo, fala de sua carreira: "A arte para mim representa uma vitória que demorei 62 anos a encontrar"

TRABALHOS

Seus trabalhos são famosos na Europa tendo quatro quadros expostos no Museu de Munique além de participar de um calendário artístico impresso em Bonn onde aparece ao lado dos maiores nomes da pintura moderna. Sucedem ao seu "Pescadores" que representa uma cena de pesca na Bahia, trabalhos de Picasso Monet, Miró e outros ilustrando os doze meses do ano.

ALUNO

Estudou pintura em Curitiba com o Prof. Luís Carlos de Lima mas confessa que seu maior mestre foram os museus europeus que visitou "com os olhos [illegible] Agora seu estudo é contínuo: trabalha e pesquisa em seu próprio "atelier" em Curitiba, cidade sulina como se fôsse brasileiro e paranaense.

Mauro vê Polícia incompatibilizada com Negrão

Disse o deputado Mauro Magalhães, depois de uma conversa que manteve com um grande número de oficiais superiores da Polícia Militar da Guanabara que o sr. Negrão de Lima criou um clima de animosidade naquela corporação pois traiu de forma escandalosa tôdas as promessas feitas durante a sua campanha eleitoral, subordinando-a à Secretaria de Segurança."

Explicou o sr. Mauro Magalhães que a oficialidade da PM não viu com bons olhos o afastamento da corporação do trânsito na cidade, bem como a volta da Guarda Civil no lugar da Fôrça Policial, "que limitará a ação já reduzida da Polícia Militar nas ruas, contra o lenocínio e até para atender os pedidos de socorro através do rádio"

A DESCULPA

O deputado Mauro Magalhães declarou mais adiante que cêrca de duzentos e cinqüenta oficiais superiores da Polícia Militar da Guanabara, acompanhados pelo seu comandante coronel Darcy Lázaro procuraram o Secretário de Segurança, general Dario Coelho, para se informarem sôbre a retirada dos seus soldados do policiamento do trânsito.

"De acôrdo com o que foi dito por alguns dêsses oficiais, o general Dario Coelho deu a desculpa de que a retirada da PM do trânsito da cidade devia-se à imposição das Fôrças Armadas que queriam evitar os atritos entre os guardas de trânsito e os seus oficiais, sempre que houvesse alguma infração envolvendo os mesmos".

Salientou ainda o parlamentar que o sr. Negrão de Lima ao invés de procurar aperfeiçoar os órgãos policiais de que dispõe, resolveu criar novamente a Guarda Civil no lugar da Fôrça Policial organizando uma corporação com doze mil homens, com uma despesa anual de 30 bilhões de cruzeiros velhos

"A revolta entre os oficiais da Polícia Militar, conforme constatei é grande contra o Governador Negrão de Lima ainda mais porque êle não cumpriu sequer uma das dezesseis promessas feitas à corporação algumas por escrito, durante a sua campanha eleitoral".

AS PROMESSAS

Segundo o parlamentar emedebista algumas das promessas feitas pelo sr. Negrão de Lima à oficialidade da PM e não cumpridas são: iria equiparar o comando da P. Militar à Secretaria do Estado, com todos os seus efeitos; os cargos de comando, chefia e direção encerrando segurança pública seriam privativos dos oficiais da PM; as demais polícias fardadas seriam absorvidas pela Polícia Militar para que existisse uma só; a responsabilidade da organização do plano de policiamento ostensivo da cidade ficaria com a Polícia Militar; seriam construídos novos quartéis, nos bairros distantes onde há falta de policiamento.

Como será construído o Mercado Comum Latino-Americano

PEDRO BARROSO

Nesta sala, onde funciona o cassino do Hotel San Rafael, em Punta del Este, foram lançados os dados para o Mercado Comum Latino-Americano.

O Mercado Comum Latino-Americano, que os presidentes das Repúblicas da América Latina resolveram criar, a partir de 1970, e que deverá estar em funcionamento num prazo não superior a 15 anos, já tem tôda sua programática estabelecida e, ainda êste ano, quando da reunião do Conselho de Ministros da ALALC, serão adotadas as primeiras medidas visando a acelerar o processo de integração econômica.

De acôrdo com o que ficou expresso na Declaração de Presidentes, assinada em Punta del Este, "o Mercado Comum Latino-Americano basear-se-á no aperfeiçoamento e na convergência progressiva da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano, levando em conta o interêsse dos países latino-americanos ainda não vinculados a tais sistemas". Sua criação visa a promover "o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das emprêsas industriais latino-americanas, bem como uma produção mais eficiente e novas oportunidades de emprêgo, e permitirá que a região desempenhe, no âmbito internacional, o destacado papel que lhe compete".

Metas

Está expresso no "Programa de Ação" que a integração econômica constitui um instrumento coletivo para acelerar o desenvolvimento latino-americano e deve constituir uma das metas da política de cada um dos países da região, para cujo cumprimento deverão envidar os maiores esforços possíveis, como complemento necessário dos planos nacionais.

Os diferentes níveis de desenvolvimento e as condições econômicas e de mercado dos diferentes países da América Latina deverão ser levados em consideração, a fim de que o processo de integração promova seu crescimento harmônico e equilibrado. Desta forma ficou estabelecido que os países de menor desenvolvimento econômico relativo e os de mercado insuficiente terão tratamento preferencial em matéria comercial e de cooperação técnica e financeira.

Tendo em vista que a integração deve estar plenamente a serviço da América Latina, ficou decidido que os países-membros envidarão seus esforços visando ao fortalecimento da emprêsa latino-americana mediante vigoroso apoio financeiro e técnico, a fim de garantir-lhe o necessário desenvolvimento para que possa abastecer de forma eficiente o mercado regional. Com respeito à iniciativa privada estrangeira, poderá desempenhar importante função dentro das políticas aplicáveis de cada um dos países da América Latina.

Para facilitar a reestruturação e os ajustamentos econômicos que pressupõe a urgência de acelerar a integração, julgam os presidentes que será necessário um financiamento adequado, que deverá ser obtido através da Aliança para o Progresso e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Deverão, por outro lado, ser adotadas tôdas as medidas que conduzam ao aperfeiçoamento da integração econômica latino-americana; principalmente as que garantam, no menor prazo possível, a estabilidade monetária e as relacionadas com a abolição de tôdas as restrições, inclusive as administrativas, financeiras e cambiais, que dificultam o comércio dos produtos da região

Na ALALC

Na próxima reunião do Conselho de Ministros da ALALC, ainda êste ano, deverão ser adotadas as mdidas necessárias para que sejam postas em execução as seguintes decisões:

a) Acelerar o processo de conversão da ALALC em um mercado comum. Para êsse fim, aplicar-se-á, a partir de 1970, e a completar-se dentro de um prazo não superior a quinze anos, um regime de abolição programada de gravames e de tôdas as outras restrições não-alfandegárias, bem como de harmonização tarifária, para o estabelecimento progressivo de uma tarifa externa comum em níveis que promovam a eficiência e a produtividade, assim como a expansão do comércio.

b) Coordenar progressivamente as políticas e instrumentos econômicos e aproximar as legislações nacionais na medida exigida pelo processo de integração. Essas medidas serão adotadas simultâneamente com o aperfeiçoamento do processo de integração.

c) Propiciar a celebração de acôrdos setoriais de complementação industrial buscando a participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

d) Propiciar a celebração de acôrdos sub-regionais, de caráter transitório, com regimes de desgravação internos e de harmonização do tratamento para com terceiros, de forma mais acelerada que os compromissos gerais e que sejam compatíveis com o objetivo da integração regional. A desgravação sub-regional não será extensiva a países não participantes do acôrdo sub-regional, nem criará para os mesmos obrigações especiais.

Equilíbrio

A participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo em tôdas as etapas do processo de integração e da formação do Mercado Comum Latino-Americano far-se-á de acôrdo com as disposições do Tratado de Montevidéu e suas Resoluções complementares, proporcionando-se-lhes as maiores vantagens possíveis com o propósito de alcançar o desenvolvimento equilibrado da região.

Com êsse mesmo propósito ficou decidido que se deverá propiciar ação imediata, para facilitar o livre acesso ao mercado dos demais países da ALALC dos produtos originários dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, membros da ALALC, bem como promover a instalação e o financiamento, nesses países, de indústrias destinadas ao mercado ampliado

Os países de menor desenvolvimento relativo terão o direito de participar e de obter condições preferenciais nos acôrdos sub-regionais que sejam de seu interêsse. A situação dos países caracterizados como de mercado insuficiente será considerada nos tratamentos preferenciais transitórios enunciados, na medida em que fôr necessário para conseguir um desenvolvimento harmônico no processo de integração.

América Central

Ficou estabelecido que os presidentes dos Estados-membros do Mercado Comum Centro-Americano (MCCA) executarão um programa de ação que compreenda, entre outras, as seguintes medidas: 1 — Aperfeiçoar a união aduaneira a criar a união monetária centro-americana. 2 — Completar a rêde regional de obras de infra-estrutura. 3 — Propiciar a realização de uma política comercial externa comum; 4 — Aperfeiçoar o mercado comum de produtos agropecuários e pôr em prática uma política industrial conjunta e coordenada; 5 — Acelerar o processo de livre mobilidade de mão-de-obra e do capital dentro da área; 6 — Harmonizar a legislação básica necessária para o processo de integração econômica.

Deverá ser propiciada crescente vinculação do Panamá ao Mercado Comum Centro-Americano, bem como rápida expansão das relações comerciais e de investimento com países vizinhos da região centro-americana e das Antilhas, aproveitando para isso as vantagens de sua proximidade geográfica e as possibilidades de complementação econômica. Além disso, procurar celebrar acôrdos sub-regionais e acôrdos de complementação industrial entre a América Central e outros países latino-americanos.

América Latina

Por seu lado, os presidentes latino-americanos decidiram e comprometeram-se a não criar novas restrições ao comércio entre os países latino-americanos, salvo no caso de situações excepcionais, como as que decorrerem dos processos de equiparação tarifária e de outros instrumentos de política comercial, bem como da necessidade de assegurar o início ou expansão de certas atividades produtivas nos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Deverão ser estabelecidos, por meio de redução de direitos alfandegários ou de outras medidas equivalentes, uma margem de preferência dentro da região para todos os produtos originários dos países latino-americanos, levando em conta os diferentes graus de desenvolvimento dos países.

Tais medidas serão aplicadas de imediato na ALALC, em harmonia com as outras ações referentes a êsse organismo e estendidas aos países não-membros, de forma compatível com os compromissos internacionais existentes, ficando êstes últimos países convidados a estendê-las aos demais membros da ALALC com a mesma condição. Uma comissão constituída pelos órgãos executivos da ALALC e do MCCA para coordenar a execução destas determinações. A referida comissão propiciará reuniões em nível ministerial para assegurar a máxima rapidez no processo de integração latino-americana e proceder oportunamente à negociação de um tratado geral ou dos protocolos necessários à criação do Mercado Comum Latino-Americano. Todos os países latino-americanos deverão participar de tais reuniões.

Recursos

Os países-membros da Organização dos Estados Americanos (aqui voltam os Estados Unidos a serem incluídos) decidiram, finalmente, acertar as seguintes medidas comuns:

1 — Mobilizar recursos financeiros e técnicos, dentro e fora do Continente, a fim de contribuir para a solução dos problemas de balanço de pagamentos, readaptação industrial e reorientação da mão-de-obra, que possam resultar da redução acelerada das barreiras comerciais durante o período de transição para o Mercado Comum, bem como para aumentar os montantes disponíveis para créditos de exportação no comércio intralatino-americano. Deverão participar da mobilização de tais recursos o BID e os órgãos dos dois sistemas de integração existentes.

2 — Mobilizar recursos públicos e privados, dentro e fora do Continente, a fim de impulsionar o desenvolvimento industrial dentro do processo de integração e dos planos nacionais de desenvolvimento.

3 — Mobilizar recursos financeiros e técnicos a fim de levar a efeito estudos específicos sôbre a exequibilidade de projetos industriais de emprêsas latino-americanas de âmbito multinacional, bem como para coadjuvar a sua execução.

4 — Acelerar os estudos que estão sendo efetuados por diversos órgãos interamericanos a fim de promover o fortalecimento dos mercados de capitais, bem como a possível formação de um mercado latino-americano de valôres.

5 — Conceder à América Central, no âmbito da Aliança para o Progresso, a contribuição de recursos técnicos e financeiros adequados, inclusive o fortalecimento e a ampliação do Fundo Centro-Americano de Integração Econômica já existente, a fim de levar a efeito de forma acelerada o programa de integração econômica centro-americana.

6 — Conceder, no âmbito da Aliança para o Progresso e de acôrdo com o disposto na Carta de Punta del Este, os recursos técnicos e financeiros necessários para acelerar os estudos preparatórios e as tarefas relacionadas com a transformação da ALALC em um mercado comum.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Cozinha de domingo

De um modo geral, no almôço de domingo, fazemos comidas mais pesadas e muitas vêzes, um só prato é servido.

Pode escolher, agora, o que vai almoçar amanhã:

Caruru: quatro quilos de quiabo (novos e pequenos), azeite de dendê, dois quilos e meio de camarões secos.

Lave e descasque os camarões e separe as cabeças. Tire o interior das cabeças, reservando-o. (Da cabeça só se perde os olhos e a casca). Junte pimenta malagueta a gôsto e soque até desmanchar bem juntando farinha de mesa (a quantidade de farinha deve ser um pouco menor do que a dos camarões). Cozinhe os quiabos em rodelinhas, em água e sal. Junte os camarões. Quando tudo estiver bem cozido, vá juntando a farinha para engrossar, sem embolar. Por último, ponha o azeite de dendê.

Angu à baiana: corte em tirinhas fígado de porco, língua e coração de boi. Tempere com sal, pimenta do reino, limão, salsa, cebolinha e louro. Refogue na banha, com todos os temperos. Deixe cozinhar tudo junto, deixando caldo suficiente para o angu.

Faça um outro refogado bem rico e junte o caldo das carnes. Faz-se aí o angu, mas de fubá. Por cima do angu são colocadas as carnes.

Rabada com vinho e agrião: corte a rabada nos pedaços exatos. Afervente ligeiramente e retire os excessos de gordura. Tempere com sal, pimenta do reino, louro, mangerona, alho, cebola, limão e vinho branco sêco. Leve ao fogo numa panela grande, onde os pedaços não se atropelem, com azeite, mas sem o caldo formado. Deixe dourar, sem escurecer, em fogo forte. Quando alourar a rabada, junte o caldo e um bom maço de salsa e cebolinha picada a grosso. Deixe dar uma fervura ligeira (panela com tampa e fogo médio). Junte aos poucos água fervendo. Quando a rabada estiver cozida, junte o agrião. Só ferva o agrião, não cozinhe.

Feijoada: um quilo de feijão preto, meio quilo de carne sêca, um rabinho de porco fresco, 150 gramas de toucinho, 250 gramas de dobradinha, um chouriço, 250 gramas de lombo de porco, 250 gramas de orelha de porco, 4 couves, 250 gramas de farinha de mandioca, 4 laranjas.

Lave o feijão e a carne sêca. Deixe o feijão e a carne sêca de môlho durante tôda a noite. Coloque tudo numa panela e cubra de água, um pouco acima do nível dos ingredientes. Junte 100 gramas de banha, uma colher de sopa rasa de sal e leve ao fogo vivo, sem mexer. Depois de levantar a primeira fervura, deixe em fogo brando durante três horas. No final de duas horas, toque o fundo da panela para verificar se o feijão está pegado. A couve é cortada em tiras fininhas e refogada.

Cuscuz de peixe: camarões, azeite, cebola, alho, cheiro verde, palmito, petit-pois, um peixe de tamanho regular, dois ovos cozidos, um pacote de farinha de milho, água salgada, pimenta, tomate e uma lata de sardinha.

Prepare um refogado de camarões com mais azeite que o normal. Êste refogado deve ter mais cebola, alho e cheiro verde do que o normal. Em outra panela, refogue o palmito, também com mais gordura, junte o petit-pois. Frite o peixe, retire as espinhas. Quando os camarões e os palmitos estiverem cozidos, retire do fogo e deixe esfriar. Escorra o môlho. Amasse a farinha de milho com água salgada, junte a pimenta e o cheiro verde. Vá pondo o môlho e experimentando o ponto. É preciso que a massa fique úmida, onde os dedos deixem marca, mas devem também desprender-se das mãos. Se estiver esfarelando, basta juntar mais um pouquinho de azeite. Arrume num escorredor de macarrão no fundo e nos lados: rodelas de ovos, rodelas de tomates, camarões, pedaços de palmito e de peixe. Depois ponha uma camada da massa e assim por diante. A última camada deve ser de massa. Arrume o escorredor dentro de uma panela cheia até a metade. Ajuste o escorredor e tampe os buraquinhos com a massa. Cubra com fôlhas de couve. O cuscus está cozido quando as fôlhas da couve ficarem amarelas.

Pato à cabidela: um pato grande e gordo, uma colher de farinha de trigo, 15 cebolinhas, um pouco de caldo de carne, salsa, pimenta do reino, fatias de pão frito, manteiga.

Ponha o pato para corar na manteiga e depois junte a farinha, a manteiga, a cebolinha, a salsa, o conhaque, a pimenta, o caldo e o sangue do pato batido com vinagre. Deixe ferver durante algum tempo e quando a carne estiver macia tire do fogo. Sirva sôbre as fatias de pão.

Arroz à cabidela: 750 gramas de arroz, uma cebola, miúdos, asas, patas, pescoço, sal, pimenta e o sangue batido com vinagre.

Bote a cebola picada para alourar na manteiga. Junte os miúdos e o resto das carnes. Acrescente água necessária, tempere com sal e pimenta do reino. Quando ferver, junte o arroz e pouco antes de retirar do fogo junte o sangue.

Na última hora

Você foi convidada para assistir ao balet Margot Fonteyn-Rudolf Nureyev, à última hora, e verifica que em seu guarda-roupa nenhum vestido se presta para a ocasião. Não precisa ficar desesperada, pois sempre existe uma solução:

1) Se tem um vestido em côr lisa, modifique-o para uma saia e use com uma blusa que combine com a tonalidade. As saias lisas com blusas "chemisier" em mousseline de "pois" são muito elegantes. Uma saia branca com blusa prateada e dourada também faz o mesmo efeito.

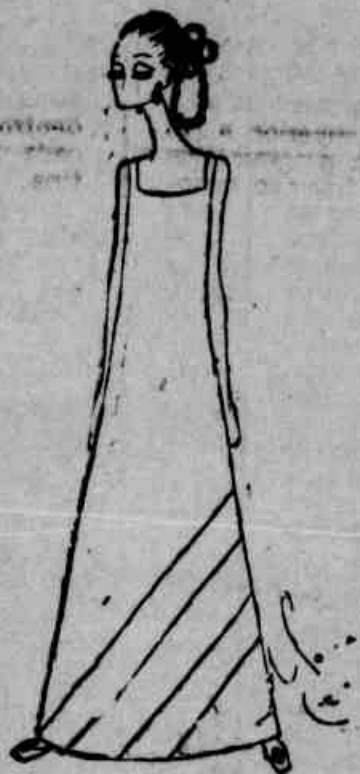
2) Num vestido liso, você pode colocar na barra e no decote uma passamanaria bordada em cristal, do mesmo tom.

3) Num vestido de corte simples e de uma côr só, aplique na barra, no sentido enviesado, listras de outra côr, mas que combinem.

4) Muitas vêzes, uma enorme estola de mousseline (que combine com a côr do vestido) é o suficiente para dar nova aparência a uma roupa já antiga.

E, o que é mais importante, não deixe de ver um excelente espetáculo só porque não tem um vestidinho nôvo.

Em mousseline verde-água com bordado em flôres miudinhas, em tom mais escuro. Alça de corte em V na frente.

Em zibeline prêto com listras aplicadas, da mesma fazenda e em branco. Decote quadrado.

Em chifon bege, sendo a blusa de mangas bufantes bege com "pois" laranja, marrom e rosa. Decote em V, cintura alta, terminando com um laço.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

REABERTURA

O "Jirau" reabriu com vestimenta nova, tudo na base de girassóis e borboletas douradas. Música de primeira, iluminação calma e na porta um tôldo fazendo uma tenda árabe (o tôldo não ficou pronto para a inauguração). Na porta, recebendo seus convidados, Sérgio Cavalcanti e Lair Carbonara, e lá dentro muita champanha geladíssima e caviar. Entre os presentes: Roberto e Maria Lúcia Moura (que manchou todo o seu vestido vermelho de coca-cola), Celmar e Lea Padilha (a mulher mais bonita da noite), Jackson e Adalgisa Flôres (de kaftan de brocado branco), Pecó e Tereza Muniz Freire (de listras coloridas), Claudine de Castro (de lamê rosa), Maurício e Maria Roberto, Rubem Braga, Verinha Simões (de palazzo do Pucci), Vera e Anacyr Ferreira, Danuza Leão (de Paco Rabane quadriculado), Maneco e Gilda Müller (de saia listrada e blusa de jersey), Edgar e Gina Maciel de Sá (de saia branca e suéter prêto).

Mais tarde, houve uma verdadeira enchente de brotos, que vinham do "Bateau".

NUREYEV

Rudolf Nureyev só bebe vodka e foi providenciada uma caixa de autêntica vodka polonesa para o seu quarto. O moço detesta falar russo e se alguém se atreve a pronunciar uma palavra em russo, êle prontamente a responde em inglês.

E por falar no bailarino, no jantar de ontem do Country Club, os organizadores da noite não ficaram nem um pouco satisfeitos com uma sugestão da embaixada inglêsa, que pedia que êles levassem alguns discos de iê-iê-iê (música preferida por Nureyev), não pelo iê-iê-iê, mas pelo fato de a embaixada achar que êles não pensariam em outros detalhes. Mas tudo já tinha sido programado, exatamente de acôrdo com as predileções da dupla de bailarinos.

AINDA OS BAILARINOS

Helena Brito Cunha conseguiu uma entrevista com Margot Fonteyn e Nureyev para a Tv Continental. Foi a única pessoa que conseguiu êsse feito, e a môça bem espertinha estava à espreita dos bailarinos, quando êles foram almoçar no Country Club.. Foi tão simpática que êles não puderam negar o pedido.

CONGRESSO

O Congresso de Inter-Coiffeur começa no dia 27 de maio, com noite de gala no dia 29. A piscina do Copacabana Palace vai ficar interditada durante dez dias e será tôda decorada por Júlio Sena, com tôldo e motivos de floresta tropical e um pouquinho de colonial brasileiro.

Vêm cabeleireiros da Argentina (8, mas antes vai haver uma seleção), do Brasil serão 8 (5 do Rio e 3 de São Paulo), dos Estados Unidos serão 3, e da França e Inglaterra virão os melhores. Ainda quem falta confirmar a sua vinda é Vidal Sasson, que se vier será a grande vedete do referido congresso.

A Guanabara vai ser apresentada a todos como a capital da moda na América do Sul.

Alguns franceses trarão suas próprias manequins, mas as outras serão brasileiras mesmo. Mas todos os cabeleireiros do Brasil terão que fazer seus penteados, baseados no tema "A Mulher na Natureza".

Quem está organizando tudo isso é o presidente da Inter-Coiffeur no Brasil, o cabeleireiro Ângelo Della Noce, que, entre outras coisas, é sócio do Renault.

AVISO

E por falar no Renault, aqui vai um recadinho para êle: Ontem, fui jantar no restaurante "Le Relais" (lugar dos mais simpáticos do Rio) e assim que cheguei o "maitre" veio pedir-me que dissesse para êle que o Gregório sera muito bem recebido por lá. "Aqui é um restaurante civilizado, como os da Europa e Estados Unidos".

Norma Rocha Oliveira (de palazzo em mousseline de José Ronaldo) com Athayde Lopes (o maior bailarino das festinhas do Rio), em noite de vestidos longos

FESTEJOS

A ABBR vai festejar mais um aniversário. Está sendo programada uma promoção diferente, repleta de bossas. Maluh Rocha Miranda tem feito reuniões semanais com as legionárias, para decidir tudo.

FOFOCA

Dizem que alguns boêmios, como Lúcio Schiller, Alberto Sued e outros, ficaram aborrecidos porque não foram homenageados na noite do "Sarau". Depois de muito especularem, chegaram à conclusão de que foram barrados pelo Fernando Ferreira.

Breve, a referida boate vai homenagear a classe artística.

PROGRAMA

Atualmente, o programa inteligente da cidade é ir ao cinema de arte do Paissandu, agora com o festival do cinema francês.

Mira Perry, que mora bem em frente, está pensando sèriamente em abrir ali pertinho uma galeria de arte e um barzinho. Pensa que, com outros festivais, se pode muito bem ganhar algum dinheiro.

ALFAIATE

O alfaiate dos rapazes tidos como elegantes, como Afraninho Nabuco e sua turma, chama-se Ernesto. E não cobra tão caro assim, uma média de seus quadros no Museu de Munich

EXPOSIÇÃO

Na próxima semana, Potoki vai expor na Galeria do Copacabana Palace. Êle já tem dois ed seus quadros no Museu de Munich.

SHOW

Lourdes e Álvaro Catão na outra noite levaram sua filha Isabel (15 anos) para jantar no "Chateau". Todos os presentes assistiram, o de graça, a um verdadeiro show de iê-iê-iê.

Clubes

★ Manhuaçu, que dizem ser zona de guerrilheiros, também dá suas festinhas. Dia 17 mesmo, as fantasias premiadas no último carnaval estarão sendo apresentadas no clube da cidade. Dizem até que as mesas já foram tôdas vendidas e o pessoal não dá a mínima pelota para a tal guerrilha.

★ O Country Club da Tijuca realiza hoje sua Noite de Arte. Eis o programa: 1.ª parte — Pantomima que obedece a ordem de Abertura (Coreografia de Pradel), O Pianista (Coreografia de Saio Tavaler) e O Mendigo (original de Saio Tavaler). A segunda parte é piano na base de Chopin, Liszt e mais uma porção. Para a terceira parte foi reservado também a Pantomima, apresentando: O Marião no Veleiro, O Pintor e O Homem na Cela de Vidro.

★ O CCT avisa que a piscina já se encontra em pleno funcionamento, com suas instalações reparadas, sendo obrigado o exame médico para seu uso. O Departamento Médico atende às quartas-feiras, sábados e domingos, das 9 às 12 h.

★ Osvaldo Miranda mandando notícias do Pedranegra Campoclube. Dia 29, às 23 horas, será o baile do aniversariante, com o conjunto de Valdir Calmon. Haverá também a primeira apresentação das candidatas ao Miss-GB. Paramos aqui porque dizem que as garôtas-candidatas do Pedranegra são umas belezocas.

★ O Atlantic Refining Clube comemorou na quinta-feira seu 38.º aniversário, com um baile muito bom no Monte Líbano, animado por Zé Maria e seu conjunto e seu órgão elétrico. O AFC é o promotor de um dos melhores bailes de Carnaval da cidade, realizado sempre no sábado, nos amplos salões do Monte Líbano. Parabéns ao Atlantic e a seu dinâmico diretor social, João Carlos Lima Moreira.

★ Dia 1.º de maio, quando os trabalhadores de todo o mundo se confraternizam, o Minerva vai dar um baile de portões abertos, com um grande conjunto de iê-iê-iê.

★ Entre as chapas encabeçadas por Vitor Passos, Osmar Valença e Moacir de Carvalho os associados da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro escolherão, dia 25, os seus novos diretores. Três bons nomes, todos dignos da tradição da escola. A guerra política tem sido grande, fazendo vibrar as paixões lá no morro. Esperamos que depois do pleito vencedores e vencidos se congreguem num trabalho comum para o engrandecimento da tradicional agremiação carnavalesca.

★ E já que "invadimos" o terreno carnavalesco, congratulamo-nos com o companheiro Darcy Tecidio, da coluna "Samba" aqui da TRIBUNA, que assumiu, ao lado de Geraldo Gomes, o Departamento de Relações Públicas da Escola de Samba Unidos de Lucas. Dois bons nomes para a agremiação que "foi a grande surprêsa do Carnaval de 1967 e que é a grande esperança de 1968", como já escreveu o Darcy Tecidio.

★ E o João Bruno continua mandando notícias do Minerva. Avisa que sábado os Canibais vão voltar a barbarizar o baile de iê-iê-iê lá na Rua Itapiru, no ginásio, porque o clube ainda não inaugurou o salão de baile (não inaugurou mas já deu lá um bailezinho).

★ Paulo Fortes, eleito o melhor cantor lírico da televisão carioca em 1966, receberá o prêmio no programa "Almoço com as Estrêlas".

★ O Tijuca Tênis hospedou no último fim de semana as seleções chilenas (masculina e feminina) que vieram participar no Brasil, precisamente em Santos do Campeonato Sul-Americano de Voleibol. E sábado mesmo aproveitou o Tijuca para mostrar seus cobrinhas. Resultado: a equipe feminina do TTC derrotou a seleção chilena por 3x0.

★ Vera Aguilo é a candidata do Olímpico para o próximo certame de Miss Guanabara. É morena, esguia e representa a grande esperança do seu clube que já discute o resultado do concurso. Sua beleza será motivo de entrevista para a TRIBUNA.

★ O casal Luis Lozano Ramirez, êle cônsul geral do Panamá e ela jornalista e adida cultural em nosso país, sra. Olga Lozano, ficaram entusiasmados com a macumba que assistiram em Caxias. Querem conhecer coisas nossas e já se prepararam para apreciar uma noite de samba no Império da Tijuca. Visitas ilustres que muito honrarão a escola verde-e-branca.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Tem muito coleguinha ateu querendo que eu escreva sôbre o Boni, e para isto me contam histórias engraçadas, outras tristes. Minha filosofia atual é simples e primária: quem gosta de casa de marimbondo é dedinho distraído. Tomei férias de qualquer briga.

Na televisão brasileira tudo é possível. Outro dia roubaram numa emissora, durante um ensaio em que tinha mais de cem artistas, entre técnicos e coadjuvantes, um piano de calda. E ninguém viu o piano sumir. Não sou eu que vou fazer carinho nas costas de marimbondo. Na opinião do Walter Clark, o Boni é o Nureyev da televisão brasileira. Sem as plumas, é evidente. Não fôsse bom não estaria ganhando há muitos anos mais de dez milhões de cruzeiros por mês. Êle nasceu com a alma pra lua? É possível. Impossível é não reconhecer nêle um profissional dos melhores da televisão brasileira.

*

Os coleguinhas da imprensa vão abrir bateria contra o Boni. Estou fora desta passeata. Ando de namôro platônico com minha preguiça ancestral. Boni vai, Boni vem. Viver é esta cartilha de ir e voltar, com algumas pedras no meio do caminho. Boni, ao entrar na Tv Globo, encontrou uma emissora poderosíssima, em primeiro lugar nas pesquisas do Ibope, com um equipamento técnico excepcional, e o Walter Clark dando carta branca. E a Tv Rio no caos. O canal treze do nada, sem dinheiro, deverá estar em primeiro lugar muito brevemente. E mais brevemente ainda se o Boni lançar como novidade, programas como "Oh, que Delícia de Show" onde houve uma mistura de marmelada de "catch" e miado de gato castrado. Misturinha que dá caldo ralo. Na segunda apresentação vai dar sopa do Zarur fácil.

*

Leon Eliachar leu nesta coluna as declarações do Marcus César sôbre o Festival de Humor da Record, dizendo que o concurso era capaz de pifar, em virtude de estar havendo dificuldade em escolher 30 "scripts". Leon discorda. Afinal, a Record esperava 30 obras-primas de humor? Comercialmente, êles precisam de 30 "scripts" para agüentar a audiência durante um mês. Moralmente, êles têm obrigação de premiar os 4 primeiros colocados, os menos piores. E se forem todos uma droga, que façam até sorteio — mas promessa é promessa. Dezenas de concorrentes esperam ansiosamente o resultado. Um concurso honesto e bem intencionado tem de apresentar algum resultado. E o resultado da Record vale 20 milhões.

*

Jerry Adriani disse que as emissoras de televisão encontraram uma solução para pagar os seus funcionários: "estão pagando em letras, só que os bancos não querem musicar essas letras".

Outra piada a êsse respeito é que alguns administradores de televisão estão tirando os pagamentos de letra.

Moacir Franco vai lançar em primeira audição no seu programa de estréia, na TV-Rio, a música "Esta é a Minha Canção", de autoria de Charles Chaplin, do filme "A Condêssa de Hong Kong".

Tabuleta que o Leon Eliachar mandou fazer para afixar em sua sala na Tv-Rio: "Entre sem ser anunciado — mas traga um anúncio."

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Se a teoria da longevidade, exposta por Bernard Shaw em Back to Matusalem, fôsse possível na prática, William Shakespeare estaria hoje vivo e, amanhã, em Stratford upon Avon, receberia abraços de milhares de amigos, bem como assistiria conferências a seu respeito e a montagem de algumas das suas peças na interpretação de alguns dos melhores atôres britânicos. Na opinião dos entendidos, nem sempre tanto, amanhã êle fará 402 anos. As festividades, em sua cidade, começam hoje e se prolongarão até segunda-feira. Em seguida ao hasteamento de tôdas as bandeiras que mantêm relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, os representantes dos diversos países dirigir-se-ão ao suposto túmulo do poeta, na igreja da Santíssima Trindade, onde depositarão flôres. Em seguida, assistirão a uma apresentação de A Megera Domada, no Royal Shakespeare Theatre. No domingo o teatro abrirá para uma récita especial, quando serão ouvidos, entre outros, Peggy Ashcroft, John Giulgud, Laurence Olivier, Anthony Quayle, Raul Scofield, Dorothy Tuttin e Irene Worth. No Brasil?

★ Não poderia haver nada melhor para o lançamento publicitário da estréia de **Homecoming** (A Volta ao Lar), de Harold Pinter, no Rio, pelo grupo de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, que a notícia que darei a seguir. Esta peça ganhou simplesmente, há dias, quatro Tonys, prêmio da Broadway equivalente aos Oscars de Hollywood. Em primeiro lugar a peça foi considerada a melhor da temporada, Paul Rogers ganhou o prêmio de melhor ator dramático; Yan Holm o prêmio de melhor ator coadjuvante, e, finalmente, Peter Hall recebeu o prêmio de melhor diretor. Numa dessas acontece o mesmo por aqui, hein?

★ Uma boa notícia que, aliás, demonstra que Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, não está assim tão por fora. Êle acaba de assinar ato designando Maria Clara Machado para o cargo de coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro. A propósito de Maria Clara acabo de receber um convite para assistir à estréia de sua peça (que visa um público adolescente) chamada **Isabela, o Diamante do Grão Mogol**, que estreará no **O Tablado** no dia 3 do mês que vem. Estarei lá e depois lhes dou minha opinião.

★ Os tchecos mostram interêsse por García Lorca. Ainda há alguns dias estreou em Praga **A Casa de Bernarda Alba**, numa tradução do poeta Lumir Givrny, um dos propulsores dos valôres culturais da Espanha e da América Latina na Tchecoslováquia. A propósito: Lumir deve vir ao Brasil ainda êste ano, a fim de pronunciar uma série de conferências sôbre a moderna poesia tcheca. Que sua conferência seja mais dinâmica que a de Michel Butor, o do noveau-roman que tratou o auditório como se êste fôsse composto de pessoas que ainda não saíram do Ter.amarear.

★ E por falar em poesia, acabo de receber a boa notícia de que Walmir Ayala recebeu o Grande Prêmio Nacional de Poesia, em Brasília. Isso é esplêndido, na medida em que (e pouca gente sabe disso) Walmir é um dos dois ou três intelectuais brasileiros que vivem exclusivamente do que escrevem sem ser empregado de ninguém.

★ Cid Leite, antigo funcionário do SNT e conhecido homem de teatro acaba de ser designado por Meira Pires para administrador do Teatro Nacional de Comédia. Não é mau: Cid nunca pretendeu ser um intelectual, mas é um homem responsável e trabalhador. O teatro precisa, mais do que nunca, de gente que mantenha os pés na terra e que trabalhe.

★ Assisti ontem a **A Pena e a Lei**, de Ariano Suassuna, a convite de Ricardo Cravo Albin, do Museu da Imagem e do Som, no Teatro Jovem. Logo lhes digo o que achei. Meus agradecimentos: ao pessoal da **Casa Grande**, pelo convite para assistir amanhã um recital de música popular brasileira; ao Oscar Ornstein, pelo convite para o vernissage de Peter Totocky, que será amanhã no Copa, aos diretores de **L'Atelier**, que recebem também segunda, às 21 horas, com originais de Scliar, Glauco Rodrigues e Ivan Marquetti.

Êle é Benedito Corsi, o ator bissexto e ela se chama Marília Pêra e tem tudo para vir a ser, junto com Bibi Ferreira, a grande atriz brasileira. Êle a dirige em A Megera Domada, de Shakespeare, em [illegible] de ensaio

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Segunda-feira, às 21 horas, haverá a "Noite da Música e Estampa", no L'Atelier, quando será apresentada a gravação do nôvo disco de Edu Lôbo "Arena Conta Zumbi", com a capa de Carlos Scliar e Glauco Rodrigues.

Nessa ocasião será apresentada a Estampa, iniciativa de conhecidos artistas plásticos, para popularização de obras de arte. Serão lançados os primeiros envelopes de cinco originais assinados de Scliar, Glauco Rodrigues e Ivan Marquetti.

Recebo da Embaixada da Holanda duas excelentes revistas sôbre Arte Plástica e Arquitetura na Holanda. Uma delas traz magníficas fotos sôbre os trabalhos do escultor André Volten e a outra sôbre os trabalhos de Domela. Grato pela publicação.

Farnese de Andrade e Regina Vater receberam o prêmio de NCr$ 1 000,00 do I Salão de Ouro Prêto. O segundo prêmio coube a Maria Safar (500 cruzeiros novos), e o terceiro prêmio, coube a José Tarcísio (NCr$ 300) que também mereceu o prêmio de viagem oferecido pelo "Jornal do Brasil" no salão de alunos da EMBA êste ano. O quarto prêmio (NCr$ 200) coube a Jean Michel Gauvin. O júri foi constituído por Mário Schemberg, Jaime Maurício e O. T. Araújo indicou para prêmio de aquisição os trabalhos de Jarbas Juarez, Heitor Coutinho, Sara Ávila, Estênio Pereira, João Parisi Filho, Jacobo, Humberto Magalhães e C. A. Regê Ferreira.

Promovido pelo Banco Nacional da Habitação e pela Fundação Bienal de São Paulo foi aberto o concurso nacional de escolas de Arquitetura com o tema de "Planos Locais de Conjuntos Residenciais Integrados", que terá a solução final apresentadas na próxima IX Bienal de São Paulo. O objetivo do concurso é o de promover, com a colaboração dos alunos de arquitetura, soluções integradas para conjuntos residenciais, baseadas em estudos e pesquisas urbanológicas, relativas às comunidades em que serão localizadas, e com características peculiares às respectivas regiões. Os prêmios do I Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura serão, respectivamente, de 10, 6 e 4 mil cruzeiros novos para as equipes que se colocarem em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Cada uma das onze escolas existentes no País será representada por uma equipe de estudantes, coordenada a mesma por um professor. Concorrerão assim equipes das duas escolas de Arquitetura de São Paulo e de nove restantes, localizadas na Guanabara, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Brasília, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Pará.

No tema "Planos Locais de Conjuntos Residenciais Integrados" serão considerados aspectos sócio-econômico, de higiene, de confôrto, integração aos planos urbanísticos da localidade, além da redução do custo de construção, levando em conta a renda familiar das diferentes faixas da população. Para participação no concurso as escolas de arquitetura deverão solicitar à Fundação Bienal de São Paulo, até 30 de maio fichas de inscrição para as equipes que apresentarão os trabalhos. Maiores informações poderão ser obtidas pelos interessados na seção de arquitetura da Fundação Bienal de São Paulo, no Pavilhão Armando de Arruda Pereira no Parque do Ibirapuera.

O pintor Holmes Neves está de viagem marcada para São Paulo, onde vai acertar a data de sua exposição. Holmes Neves vai expor óleo sôbre papel e óleo sôbre tela.

PEDRO MUNIZ

Revista

A mais rápida corrida de automóveis a ser vista na Grã-Bretanha desde a guerra será realizada em Silverstone, Horthamptonshire, no dia 29 de abril próximo, segundo informa o Clube dos Pilotos de Corrida.

Os carros da Fórmula Um que comparecerão à pista rápida de Silverstone procurarão aproximar-se dos recordes de volta de Brooklands — embora essas marcas tenham sido estabelecidas em pista apropriada e não nos circuitos do tipo rodoviário hoje utilizados.

Em 1949, ano em que a corrida foi patrocinada pela primeira vez pelo "Daily Express" em Silverstone, coube o troféu ao ás italiano Alberto Ascari, em uma Ferrari. Na ocasião, êle estabeleceu a marca de 144 quilômetros horários. As velocidades no entanto, aumentaram desde então: em 1962, Graham Hill, em uma B.R.M. cravou 158 quilômetros. Em 1964, Jack Brabham, ao volante de uma Brabham Special, marcou 170 quilômetros. Em 1966, ainda Brabham chegou à frente aumentando em 4 quilômetros os recordes anteriores.

No corrente ano, espera-se que sejam estabelecidos recordes de 192 quilômetros na volta e velocidades de quase 320 quilômetros nas grandes retas.

Em 1962 e 1964 o ardor da disputa manteve a multidão na ponta dos pés. Em 1962, Graham Hill venceu Jim Clark por uma questão de metros dos últimos segundos da última volta; em 1964, também por diferença mínima, chegou a vez de Brabham que tirou a vitória quase certa de Graham Hill.

Os mesmos pilotos disputarão no corrente ano o Troféu Internacional, quando carros e corredores britânicos competirão contra o resto do mundo.

—o—

Um dos mais avançados sistemas de contrôle de motores a jato está sendo criado para o olimpus 593, o motor que moverá o avião supersônico de passageiros anglo-francês Concorde.

O sistema permite o contrôle da carretilha de baixa velocidade contra a velocidade do compressor de alta pressão, em todo o alcance do motor — aspecto singurar na tecnologia dos sistemas de contrôle de turbina a gás.

Com testes de vôo satisfatórios no avião Vulcan que está sendo usado para testar o motor Olympus 593 do Concorde, e igualmente experimentado com êxito no centro de experiências de grande altitude do Britisch National Gas Turbine Establishment, o contrôle é um sistema transistorizado e que oferece grandes vantagens em economia de pêso e aumento de eficiência.

Serão feitas pesquisas adicionais sôbre o sistema e espera-se que se consiga nova redução no pêso e no tamanho.

Quando o Concorde entrar em serviço, em 1971, será movido pelos mais testados motores a serem usados num avião.

O sistema está sendo criado pela Bristol Siddeley Engines Ltd.

JULIO RIVA

Cinema

Michelangelo Antonioni, represen t a n d o a Inglaterra, onde filmou "Blow-up", é o maior nome no programa oficial da competição que se inicia em Cannes na próxima segunda-feira. São excelentes as referências sôbre o último trabalho do grande autor de "O Grito" e "A Noite". "Blow-up" parece representar um rumo diferente para Antonioni, cujo "Deserto Vermelho" (Il Deserto Rosso), embora recebido como obra de mestre, decepcionou um pouco seus maiores admiradores.

Giovanna Ralli tem o papel central de "A Fuga do Presente" (La Fuga), história de uma mulher insatisfeita, que julga encontrar sua solução em outra mulher (Anouk Aimée)

★ Terra em Transe, oficializado por Cannes contra a letra do próprio regulamento do Festival e a revelia de decisão do Itamarati, não dá ao Brasil a expectativa serena que foi possível nos últimos três festivais (de 1964 a 1966). Em todo caso, a proibição da Censura brasileira, como de hábito, deverá trazer resultados muito diversos dos esperados pelos censores. Exibido em Cannes sob uma inesperada aura de martírio, o experimento brasileiro contará, de saída, com certa simpatia da platéia, da crítica e do Júri. A reação é automática.

★ O Júri de Cannes costuma ser híbrido e apoiado em "nomes estabelecidos" da indústria, da arte e da crítica cinematográficas. Sucedendo a madurona Olivia de Haviland (que em 65 ruborizou-se contra Noite Vazia) e boa-praça Sophia Loren (que em 66 fêz o possível para não perturbar com sua presença as confabulações do Júri), Shirley MacLaine leva à Riviera a nonchalance da comédia sofisticada hollywoodiana. Gian Luigi Rondi, membro do Júri do Festival do Rio, representa, com Jean-Louis Bory (que gostou muito de Vidas Sêcas e Os Fuzis), a visão da crítica especializada. Elementos do mais velho cinema representam os cinemas italiano e russo: o cineasta Alessandro Blasetti e o ator-diretor Sergei Bondartchuk. O sofisticado Minnelli falará a língua de Hollywood. Os outros jurados: um produtor (Georges Lourau) um diretor sofisticado (Claude Lelouch, ganhador em 66, com o controvertido Um Homem... Uma Mulher) e um veterano teatrólogo (Georges Neveux) — pela França; Miklos Janczo pela Hungria; Usmane Sembene representante do Senegal.

★ Os nomes internacionalmente "consolidados" que encontramos no programa da mostra francesa são escassos em comparação com os que costumam disputar a Palma de Ouro: em primeiro plano de prestígio (e na avaliação não pesa nosso gôsto pessoal) figuram Antonioni com o fortíssimo Blow-up, e Robert Bresson, um dos 3 concorrentes franceses, com Mouchette, baseado numa obra de Bernanos; depois, em segundo plano de consagração média, figuram os italianos Pietro e Elio Petri, com A Ciascuno Il Suo, o americano Joseph Losey, com Accident, e, mais abaixo, o argentino Leopoldo Torre Nilsson, com Criança de Domingo. (Nilsson teve um merecido êxito, hors concours, no Festival do Rio, com El Ojo en la Cerradura.)

★ Como de hábito, os americanos não se preocupam com festivais. You are a big boy now, de Francis Ford Coppola, parece confirmar a regra. Luigi Comencini, terceiro representante do cinema italiano, com L'Incompreso, é um diretor de méritos modestos. Os outros dois representantes franceses, Nadine Trintignant (mulher do ator Jean-Louis Trintignant — com Mon Amour, Mon Amour) e Alain Jessua (Jeu de Massacre), são novatos incógnitas. O cinema da Alemanha Ocidental se faz representar, como em 66, pelo novato Volker Schloendorff, realizador do elogiadíssimo Junge Toerless e ex-assistente de Louis Malle, agora apresentando Mord und Totschlag. Um caso especial é o Ulysses de Joseph Strick, baseado no romance de Joyce, cuja inscrição pode ser devida mais ao tour-de-force da adaptação de uma das obras mais secretas de tôda a Literatura.

★ Surprêsas sempre podem ser esperadas em futebol e festival, mas o restante do programa — representantes do México, Rússia, Iugoslávia, Israel, Argélia, Dinamarca, Espanha, Hungria, Suécia, Suíça e Tcheco-Eslováquia — não apresenta nomes conhecidos ou de sofrível ressonância.

★ Bom cinema para o fim de semana: o forte e amargo 317.° Seção — Batalhão de Assalto, de Pierre Schoendorffer (Paissandu, sábado); e a surprêsa brasileira de 67, Tôdas as Mulheres do Mundo (Alvorada & Bruni-Saens Peña).

ELY AZEVEDO

Êsse mundo

NAÇÕES UNIDAS, Nova York — As condições de homens e mulheres na Arábia Saudita, especialmente em Muscat e Oman, continuam as mesmas que há 100 anos passados, tendo aumentado, apenas, o preço dos escravos. Uma jovem de boa súde está sendo vendida hoje por 2 mil dólares, um homem adulto, por um pouco menos e um jovem, por, mais ou menos, 500 dólares. A revelação consta do relatório apresentado às Nações Unidas pela Anti-Slaveré Society, com sede em Londres. O relatório fala na existência de 250 mil escravos em 25 ou 30 países, em tôda a península árabe e em alguns países, em tôda a península árabe e em alguns países africanos. Embora os observadores independentes, jornalistas diplomatas e homens de negócios achem exagerado o número, são unânimes, porém, em constatar que ainda perdura o pleno e verdadeiro regime de escravidão nessas regiões. Em 1962, o então Príncipe Regente Feisal prometeu a recompensa de cêrca de 2 mil dólares correspondente a cada escravo que fôsse libertado. Oficialmente sabe-se que o total de dinheiro pago, a êste título, foi de apenas 1 milhões e 700 dólares, o que equivale a menos de 3 mil escravos libertos.

♦♦♦

BONN, Alemanha — No momento em que o mundo se mostra alarmado com notícias sôbre as tentativas de ressurgimento do nazismo, o comentarista R. Caltofen Segura lembra que, há 30 anos, era publicada a encíclica de Pio XI, "Com Inquietude Alarmante", em que a Igreja Católica condenava o nazismo. Lembra Caltofen Segura que é bom lembrar outros fatos, como o sermão do Cardeal Faulhaber, de München, no Natal de 1938, e as denúncias do bispo, Conde Galen, de Munster, no verão de 1941. O maior documento, entretanto, observa, foi, sem dúvida alguma, a Encíclica de Pio XI, que, com uma linguagem dura, condenava o regime e denunciava, desde então, as contínuas violações da Concordata entre o Govêrno alemão e Roma. O Papa falava "no calvário da Igreja na Alemanha" e exortava os católicos a resistirem às tentativas oficiais de separá-los de Roma. O envio da encíclica à Alemanha foi feito por pessoas de inteira confiança e a leitura do texto, pelos párocos alemães, surpreendeu os próprios membros da Gestapo. A reação não tardou, pois o Govêrno alemão de então viu na encíclica "o ataque mais grave da época ao Govêrno de Hitler". Foram presos e seqüestrados, na ocasião, 12 editôres que se arriscaram a publicar o texto do documento pontifício.

♦♦♦

PARIS — Médicos, professôres e especialistas do movimento sindical francês e europeu discutiram, durante dois dias, na Faculdade de Ciências Econômicas de Grenoble as "conseqüências sociais da automação". Não obstante terem divergido em vários pontos, os participantes estiveram de acôrdo, unânimemente, que as técnicas modernas de produção contribuem para tornar infernal a vida dos trabalhadores, fazendo-os envelhecer prematuramente. Enquanto o professor Guy Caire afirmava que, em certos casos, a mecanização havia transformado a vida operária em "um mundo de Kafka e de Antoniani", o professor Viennay apresentou uma tabela graduada das profissões que envelhecem mais ràpidamente. Os sindicalistas, por sua vez, defenderam a tese que o progresso técnico e social torna possível a semana de 40 horas de trabalho sem redução dos salários.

♦♦♦

MILÃO, Itália — O problema de construção de campos de recreação para as crianças e a juventude foi pôsto em evidência numas exposição urbanística aberta nesta cidade. O arquiteto José Zoppini declarou que o próprio Le Corbusier fracassou na tentativa que fêz a êsse respeito, em Marselha. Construiu, disse Zoppini, dois campos, numa das suas famosas "unidades de habitação". Em determinado momento, nenhuma criança estava utilizando os jogos colocados em ambos os campos, mas pouco além, em local onde se despejavam monturos, dezenas de crianças se divertiam, corriam, trepavam e construíam pequenos castelos. Hoje, disse o arquiteto Zoppini, a construção dos locais de recreação constitui uma verdadeira técnica que recorre ao concurso de diversas outras especialidades. A criança, ao tentar realizar a sua personalidade, coloca-se num estado de "tensão" a elaborar atividades, vivendo de "projetos". Os jogos, portanto, devem corresponder a êsse estado de espírito, a esta fase "dinâmica" da idade.

♦♦♦

AMSTERDÃ — Até fins de 1968 a Holanda será totalmente servida pela rêde de distribuição de gás natural proveniente da cidade de Slohteren, e o fornecimento atingirá a região de Paris, na França, e a de Mannheim, na Alemanha. As previsões para 1975 revelam que um têrço aproximadamente da necessidade energética da Holanda será suprido pelo gás natural. Estima-se que as reservas sejam suficientes para atender à demanda durante os próximos 20 anos, sendo bem possível que, após êsse período, venha a ser substituído por energia nuclear.

(Da Agência Nova)

Espetáculos

Filmes

UM HOMEM... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimee e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

GOL, A COPA DO MUNDO. Inglês. Nos cines Vitória, Roxy, Leblon e América: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Livre).

O BEIJO AMARGO. Com Constance Towers e Anthony Eisley. Elogiadíssimo pela crítica estrangeira. No cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

ANGELICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A FUGA DO PRESENTE. Italiano. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimee e Paul Guers. No cine Copacabana: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Opera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

A CIDADE DO MEDO. Com Terry Moore, Paul Maxwell e Marisa Mell. Espionagem. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco e Santa Rosa. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Azteca, Paz, Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia brasileira. Com Leila Diniz e Paulo José. Direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Alvorada e Bruni Saens Peña. Sem indicação de horário. Oitava semana em cartaz.

A SEGUNDA ESPÔSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No cine Coral. Sem indicação de horário. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A GUERRA DOS MUNDOS. Americano. Com Gene Barry e Ann Robinson. Nos cines Flórida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris Palace, Bruni Méier, Regência, Bruni Piedade, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horário.

NO PARAÍSO DO HAVAÍ. Americano. Com Elvis Presley e Susanna Leigh. Nos cines Scala e Britânia. Sem indicação de horário.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni Flamengo: 3,30, 5, 7,30 e 10 horas. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley Mc Laine e Michael Caine. Nos cines São Luís e Santa Alice: 1,30, 3,30, 5,40, 7,30 e 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Dean Martin e Stella Stevens. Nos cines Rian, Tijuca, Madrid e Imperator: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRUPO. Com James Brodericke e Candice Bergem. Nos cines Capitólio, Miramar e Carioca: 3, 6 e 9 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. Nos cines Rex, Cascadura e Leopoldina. 18 anos).

7 HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestá e Philipps Le Roy. No cine Imprério: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

Tribuna Israelita

O LEVANTE DO GUETO DE VARSÓVIA — Há vinte e quatro anos atrás, um grupo de remanescentes semivivos de um bairro murado e sitiado enfrentou inúmeros s t a n g l s armados de metralhadora, que invadiram os escombros sangrentos e em braseiro, para capturar os últimos dos resistentes contra o nazismo. Daí porque tomam um aspecto todo especial as próximas horas do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal de um dos carrascos de Treblinka. Porque todos os guetos eram apenas reservatórios de material humano, para a sua remessa aos campos de extermínio, por cujas chefias passou o "técnico" Franz Stangl.

Nas declarações do genocida, prestadas em Brasília, repontam vários incisos de importância vital. Preliminarmente, Stangl deseja voltar para a Áustria, extraditado ou viajando por conta dos cofres do seu grupo ex-e-sempre nazista, eis que o máximo que lhe pode ocorrer na sua pátria é um julgamento de seus pares, com uma sentença branda, acenando com sursis. O pavor do Stangl é ser extraditado para a Polônia, onde enterrou mais de oitocentos mil judeus, posteriormente cremados. A sua extradição é requerida por vários países, em cujo solo verteu sangue inocente. Além da Áustria, Alemanha, Polônia, Holanda, agora Itália, também quer julgar o genocida. Não podendo mais permanecer no Brasil, para não prejudicar os seus milhares de comparsas, aqui submersos e empregados em numerosas firmas germânicas, Stangl prefere regressar à Áustria, para ser submetido a um julgamento, cujo resultado — a comparar com os outros realizados — não lhe poderá afetar em demasia o bom humor. Em seguida, sôlto, passará a pescar às margens do Danúbio, na sua cidade natal, Linz, onde Eichmann e Hitler iniciaram a carreira de genocidas.

Tendo escapado com facilidade das prisões aliadas, Stangl está certo de que o regime carcerário na Áustria não é de assustar. Outro ponto importantíssimo das declarações do genocida — na sua defesa antecipada — é que desobedeceu ordens dos superiores para não matar sessenta judeus. E, contudo, continuou vivo, forte, tomando chopes. Isso significa que os nazistas podiam enfrentar as determinações dos seus chefes, sem que isso acarretasse fuzilamento. A defesa de todos os nazistas tem sido que obedeciam estritamente às ordens recebidas. Se Stangl não as obedeceu, e não sofreu nenhuma punição, a não ser uma preterição na carreira soldadesca, é porque os genocidas matavam com sadismo e entusiasmo, e são responsáveis individualmente, por todos os delitos praticados.

Do conjunto se verifica que o que apavora Franz Stangl é a extradição à Polônia, onde terá que enfrentar testemunhas vivas dos crimes horrendos praticados. A Polônia mandou ao Brasil um observador da sua Procuradoria Geral, munido de numerosos e autênticos documentos. Stangl confessa tudo na Áustria e nega tudo na Polônia. É um estratagema de defesa, visando a entregá-lo a um país onde a sua pena seja de dois a quatro anos, e conseqüente livramento condicional. Stangl deve ser julgado e justamente na terra que ensopou com sangue dos judeus inocentes.

O levante do Gueto de Varsóvia lembra o heroísmo das crianças e mulheres, armadas de paus e revólveres obsoletos, como recorda também a odiosidade, anti-semitismo, perversidade de verdugos com Franz Stangl.

FERNANDO LEVISKY

Contraponto

CARTA

Caro comandante Jader Rubim:

Nosso último e informal encontro verificou-se no salão nobre do Palácio Anchieta, quando o tio de V. S. era empossado no cargo de vice-governador do Espírito Santo.

V. S., meu coronel, já comandava a PM do pequeno grande Estado e, jornalista militando em Vitória, tive vontade, na ocasião, de falar-lhe sôbre o problema do policiamento da "Cidade-Presépio do Brasil".

Não o fiz por haver em tôrno de sua olímpica figura um cinturão de bajuladores e uma cinturinha de verdadeiros e leais amigos. As razões de tornar-se V. S., ontem como hoje, o centro das atenções, são fàcilmente explicáveis: comandante da Fôrça Pública de um Estado, com tio engajado no pôsto de vice do mesmo...

Lembro-me de V. S. na Guanabara, onde me radiquei, e neste espaço de jornal, onde pretendo permanecer porque, entre os entrevistados por um repórter carioca, a respeito dos movimentos guerrilheiros do Caparaó, figura sua respeitabilíssima pessoa.

Não recortei o que disse V. S., mas guardei na rotina uma expressão muito feliz de sua parte: "**As operações de meus comandados no Caparaó são perfeitas**".

V. S., coronel Jader, nasceu nas imediações da região que, do dia para a noite, virou manchete de jornal. Conhece palmo a palmo o terreno, peculiaridade que, aliada à sua estratégia militar, foi fácil desbaratar o grupo rebelde.

No mesmo dia em que sua entrevista era publicada nos principais jornais daqui, o ponto alto numa reunião que mantive em Copacabana, entre capixabas e cariocas, era a guerrilha. Depois falamos sôbre vários assuntos mas pairou a sombra de uma observação, feita com amabilidade, a respeito de nossa capital:

— Vitória é uma cidade muito bonitinha; mas falta policiamento.

O interlocutor fôra vítima de um assalto nas "Cinco Pontes", uma das atrações turísticas da cidade. Agora, veja V. S., caro comandante, a enrascada em que caí quando seu nome, como chefe das operações do "nosso" lado, era alvo de comentários e observações.

Prometi, no dia seguinte, dirigir-lhe uma carta, falando-lhe o que deixei de falar por ocasião da posse de seu tio, meu amigo: a gravidade de um problema, no momento sob seus cuidados, vem repercutir desairosamente fora do Estado! Não o fiz por falta de tempo. Vai a carta pública, divulgada neste espaço de jornal que pretendo ocupar até me passarem um atestado de óbito.

Com efeito, Vitória é uma das cidades mais despoliciadas do mundo. O marginalismo radicado na "Volta do Caratoira", "Mercado da Vila Rubim", "Ilha do Príncipe" e "São Torquato" é mais fácil de ser desbaratado que as fôrças guerrilheiras do Caparaó. Por outro lado, o irmão do "governador" é chefe de Polícia, já levou daqui uma excelente experiência quando seu nome foi manchete, desarticulando quadrilhas de toxicômanos de Copacabana. Quando se fala, até hoje, em José Dias Lopes, os marginais da mais famosa praia do mundo ainda tremem. Certo, dr. Lopes e V. S. não irão se defrontar aí com perigosos bandidos engravatados e cheirando a ópio ou maconha, mas com indivíduos cuja má catadura e ausência de traquejo facilitarão em muito a ação policial para repressão ao crime.

N. do A. — Para o leitor do Rio, um aviso: a Guanabara não tem a primazia em matéria criminológica; o que se faz em tôrno do assunto é um tremendo sensacionalismo. Prova: meu Estado só tem três jornais...

ARLON DE OLIVEIRA

Reportagem

WALT DISNEY: O MESTRE DA FANTASIA

FRANCISCO RIBEIRO

Êle foi um dos grandes artistas criadores de nossos tempos. Os encantadores caracteres que povoaram seu reino mágico conquistaram os corações de jovens e velhos através do mundo.

Milhões, em tôda a parte, referem-se a Walt Disney como o "pai" do simpático Camundongo Mickey; do temperamental Pato Donald; do amável Pluto, do gentil Bambi e numerosos outros personagens de desenhos animados, animais e humanos, que transformaram os estúdios de Walt Disney no mais popular centro de "estrêlas" criado em Hollywood.

Mais tarde, ao acrescentar às suas criações o cinema e a televisão, cresceu ainda mais sua reputação como produtor de entretenimento familiar.

Sua filosofia de trabalho era simples: "realizar filmes aos quais as crianças possam assistir, sem constrangimento, em companhia dos pais. "Daí a popularidade do "slogan" que acompanha tôdas as produções cinematográficas de Walt Disney: "Se é Disney, é divertimento para tôda a família".

FAMA E FORTUNA

A fama e a fortuna que êle soube conquistar constituem uma prova inequívoca de que o público apreciou e prestigiou os seus esforços.

Disney foi um homem bàsicamente simples, desprovido de qualquer pretensão, que comia "hamburgers" no restaurante do estúdio e ao qual todos se dirigiam apenas como Walt —, desde o mais modesto dos empregados até o diretor-executivo.

Entretanto, era, também, temperamental, complexo e teimoso. Um crítico o descreveu como tendo "emoções do século XIX em conflito com um cérebro do século XXI".

Embora já tivesse abandonado, há muito tempo, o desenho de seus "cartoons", era visto por tôdas as dependências de seus estúdios, comparecendo a reuniões, conferências, colhendo informações e supervisionando todos os aspectos das atividades ali realizadas. Foi um homem dotado de memória prodigiosa. Conseguiu reunir uma equipe de técnicos de primeira orem, fazeno e sua organização uma das mais produtivas e conceituadas da indústria cinematográfica em todo o mundo.

O famoso produtor Jerry Wald disse dêle, certa vez: "Disney tem olhos que vêem o que nenhum outro homem consegue ver".

Tal como um mágico, êle conferia características humanas, como só êle sabia fazê-lo, a camundongos, corujas, veados, e objetos inanimados, tais como açucareiros e outros, transformando materiais familiares em autênticas obras de arte.

Sua determinação, sem dúvida, teve origem na adversidade que o perseguiu durante a infância e a juventude. Seus pais — Elias Disney, de origem irlandesa e Flora Call Disney, descendente de alemães — enfrentaram grandes dificuldades para sustentar a família de cinco membros.

Faliram ao tentar cultivar laranjas na Flórida, experimentando, a seguir, um negócio de carpintaria em Chicago, onde Walt Disney nasceu, a 5 de dezembro de 1901.

MAIS FALÊNCIA

Também essa atividade não foi bem sucedida e a carpintaria dos Disney fechou, transferindo-se a família para o Estado de Missouri, onde se instalou em uma fazenda.

Foi aí que, aos sete anos de idade, Walt ganhou o seu primeiro dinheiro como artista, ao reproduzir num desenho o cavalo de um velho médico rural, que, solenemente, lhe deu 25 centavos de dólar e uma palavra de elogio.

Esse cavalo foi o precursor da mais atraente coleção de animais jamais saída da imaginação de um único homem.

Aos nove anos de idade — Walt e sua família foram para Kansas City, onde o pai passou a dirigir o serviço de distribunção de um jornal local Isto obrigava os rapazes a se levantarem de madrugada para fazer a entrega dos jornais antes de irem para a escola. Depois disso, havia ainda a entrega dos jornais da noite.

Alguns anos mais tarde, os irmãos Dysney passaram a trabalhar em vários empregos durante o verão. Nessa época, o trabalho favorito de Walt era vender doces num trem que fazia o percurso Kansas City—Chicago, mais por causa do uniforme que envergava Estudou em Chicago, durante a noite na Academia de Belas Artes, ao mesmo tempo em que cursava a escola secundária Em seguida, ansioso por servir na Primeira Guerra Mundial, falsificou a sua idade e foi aceito como motorista de ambulância, sendo enviado para a França.

O DESENHISTA

Ao terminar a guerra, o jovem Disney obteve um emprêgo em Kansas City como desenhista de anúncios para publicidade em cinemas, nos intervalos das sessões.

O desenho animado encontrava-se, ainda, em fase rudimentar, naqueles dias, porém Disney reconheceu a potencialidade dessa arte. Alugou uma garagem para realizar experiências nesse campo. Foi exatamente nessa garagem que êle encontrou o camundongo sôbre o qual construiu a sua fantástica carreira Disney sempre admirara os camundongos. Os olhos vivos e os rapidos movimentos dêsses pequeninos animais o divertiam e êle acompanhava suas atividades com interêsse. Um dêles, mais afoito que os demais, freqüentemente deixava-se cair sôbre a sua mesa de trabalho. Disney deu-lhe o nome de Mortimer.

Em 1923 Disney decidiu tentar a sua sorte em Hollywood. Lá chegou com apenas 40 dólares, um terno surrado, uma japona e alguns materiais de desenho. Com o auxílio de seu irmão mais velho, Roy, formou uma pequena emprêsa, chamou seus companheiros de trabalho em Kansas City e deu início à produção de uma série de desenhos animados denominados "Alice in Cartoonland" Contratou, também os serviços de duas jovens como suas assistentes, uma das quais, Lillian Bounds, tornou-se sua espôsa.

INICIO DO EXITO

Vários anos mais tarde, êle interrompeu a serie "Alice" em favor de uma outra intitulada "Oswald, o Coelho" Embora alcançasse êxito, o próprio Disney, — já então um perfeccionista — achou que Oswaldo poderia ser melhorado se pudesse dispor de mais dinheiro. Viajou para Nova York a fim de discutir o assunto com o distribuidor e só então veio a saber que os direitos sôbre os personagens dos desenhos não lhe pertenciam e sim ao distribuidor e que outros artistas poderiam desenhar Oswaldo por menos dinheiro

No trem, de regresso à Califórnia, Disney passou a considerar a possibilidade de criar um nôvo personagem para seus desenhos. Sùbitamente ocorreu-lhe a lembrança do travesso e pequenino camundongo da garagem que alugara em Kansas City. Quando a sra. Disney protestou achando que o nome "Mortimer" era demasiado pomposo, êle sugeriu o nome de "Mickey". nascendo, então, o "Camundongo Mickey".

Os dois primeiros desenhos animados sôbre o nôvo personagem não chegaram a impressionar os distribuidores. O som estava revolucionando a indústria cinematográfica e ninguém se mostrava interessado em um camundongo silencioso. Os irmãos Disney tiveram de hipotecar suas casas a fim de pagar os efeitos sonoros sincronizados para o terceiro desenho da série. Quando "Steamboat Willie" teve sua estréia em Nova York, em outubro de 1928 o Camundongo Mickey transformou-se em sucesso imediato.

A GALERIA CRESCE

Um a um, outros animais foram se juntando à imensa galeria de caracteres do mundo de fantasia de Walt Disney, até que, em 1932, êle lançou os seus primeiros desenhos animados em côres. Nessa fase, "Os Três Porquinhos" divertiram e enterneceram um mundo em depressão.

O êxito sem precedente alcançado por Disney, incentivou-o a expandir a sua arte, apesar dos conselhos de que uma platéia não se sentaria durante 80 minutos para assistir a desenhos animados.

Confiante em seu trabalho, Disney resolveu produzir o seu primeiro desenho animado de longa metragem, e "Branca de Neve e os Sete Anões" tornou-se um dos maiores e bem sucedidos empreendimentos artísticos e financeiros de todos os tempos, sendo considerado pela crítica especializada uma verdadeira obra prima no gênero.

Coroando os esforços dêsse homem, a Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, concedeu a Disney nada menos do que sete "Oscars" por "Branca de Neve e os Sete Anões". Muitos outros prêmios viriam a seguir.

O próprio Disney declarou certa vez: "Não há nunca um momento em que "Branca de Neve" não esteja sendo exibido em algum cinema do mundo. Ela ainda viverá por muito tempo, mesmo após a minha morte".

Seguiram-se outros clássicos do desenho de longa metragem: "Pinócchio", "Dumbo", "Fantasia", "Os Três Cavalheiros", "Bambi", "Saludos Amigos" — no qual personagens de desenhos animados dançavam e cantavam de mãos dadas com artistas de carne e ôsso — "A Bela Adormecida" e muitos outros.

LONGA METRAGEM

Quando os custos de produção do pós-guerra forçaram Disney a limitar a sua atividade, êle inclinou-se para os documentários naturais, entre os quais "The Living Desert", "The Vanishing Prairie" e "White Wilderness" que se tornaram tão populares quanto seus desenhos animados. Uma outra série denominada "People and Places", incluiu trabalhos como "The Blue Man of Morocco", "Lapland", "Portugal" e "Japan".

Finalmente êle passou a produzir filmes de longa metragem, com enrêdo, nos quais todo o esfôrço foi feito para preservar a alegria, o humor e a inocência de seus desenhos animados. "The Shaggy Dog", "The Absent-Minded Professor", "Pollyana" e "The Darn Cat" figuram entre os mais populares dêsses filmes, porém o maior êxito de todos foi obtivo pelo musical "Mary Poppins".

Além de suas atividades cinematográficas Disney ingressou também na televisão em 1954, onde lançou um espetáculo com uma hora de duração.

DISNEYLAND

Em 1955, Disney realizou um velho sonho, ao abrir ao público as portas de sua "Disneyland", um imenso parque de diversões situado na Califórnia, um lugar onde pessoas de tôdas as idades encontram alegria, emoção e encantamento.

"Disneyland" é hoje uma das maiores atrações turísticas dos Estados Unidos.

É, contudo, mais por seus filmes, que Walt Disney se tornou conhecido e admirado em todo o mundo.

Indagado, uma ocasião, sôbre o segrêdo de seu sucesso, Disney respondeu: "Não há mágica em minha fórmula. Talvez eu tenha sido bem sucedido por fazer o que me aprazia — boas histórias humanas onde procurei provar que as melhores coisas da vida podem ser tão interessantes quanto as sórdidas"

Esse legado de valor inestimável, está agora, sob a orientação de Roy Disney, irmão mais velho do saudoso Walt, procurando levar avante e cada vez mais fortalecido, o delicioso mundo construído por êsse mestre da fantasia.

Na foto, Walt Disney aparece em Disneylândia, cercado por vários dos famosos personagens que êle imortalizou através de seus desenhos animados.

"Branca de Neve e os Sete Anões" foi o primeiro desenho animado de longa metragem realizado por Walt Disney e, ainda hoje, é considerado uma obra-prima no gênero.

Fatos & Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

• CÊRCA de 50 homens de comércio e industria estarão embarcando no proximo mês para Roma, a fim de entabular negócios e trazer investimentos para o nosso País. É organizada pela ANEPI e terá a chancela de Missão Comercial Brasileira, em colaboração com as Confederações Nacionais de Comércio, Indústria e Agricultura.

***

• O BIG-SHOT americano Claude Conrad, dono de cêrca de cinquenta indústrias nos Estados Unidos, estêve circulando no Rio e em São Paulo. Na capital bandeirante manteve entrevistas com o prefeito Faria Lima, com o secretário de Planejamento, engenheiro Jorge de Sousa Resende, e com o governador Abreu Sodré.

***

• A CONDÊSSA Latour, consulêsa da França em São Paulo, de vez em quando vem ao Rio circular e rever amigos franceses. Ela, em recente jantar diplomático, contou-nos que admira muito a comida brasileira, principalmente a feijoada e o vatapá, que muito aprecia a elegância da mulher brasileira e o nosso País em artes está em plano superior, no conceito artístico da velha França. A condêssa promete nos visitar mais amiúde, segundo prometeu.

***

• TRÊS GRANDES escritores — Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e Menotti Del Picchia — estão comemorando 50 anos de atividades literárias. Por êste motivo as homenagens já estão chovendo, e a União Brasileira de Escritores está preparando uma que ficará na história da literatura brasileira, com prêmios, medalhas e um bronze com seus nomes.

***

• O CONHECIDO acadêmico Pedro de Oliveira Brito fêz uma conferência na Academia Mineira de Letras, sôbre o tema "A Literatura Colonial Mineira desde os seus Primórdios", por motivo dos festejos de Tiradentes, em Ouro Prêto. Pedro Ribeiro Neto foi muito aplaudido e prometeu bisá-la em grande estilo. Foi realmente um sucesso no campo literário nacional.

• LEMOS numa revista italiana de artes que a nossa pintora Iracema está fazendo um sucesso dos diabos em Roma, com suas telas bem primitivas e num colorido espetacular. Como pincelista, os italianos a consideram um dos grandes nomes do mundo artístico contemporâneo.

***

• O POLISTA Geraldo Sá e a diretora social, Luzia Gervais, nos telefonando para confirmar a estréia do fabuloso Chris Montez, a 27 próximo, em noitada da Sociedade Hípica Brasileira, e para dizer que a lotação já está quase esgotada. Realmente, a Hípica lavrou um tento com a audição de Chris Montez, que no momento tem a maior vendagem de discos nos Estados Unidos.

MARIA VICTORIA Ponce Yepez, filha do embaixador do Equador na Guatemala, e que foi nossa debutante em 64, anuncia seu casamento com um americano, nesse país. Desejamos felicidades

GENTE JOVEM

EM GRANDES papos na Hípica: Janine Mara Schmidt, Maria Elena Carvalho de Alencar, Nice Farhi, Lúcia de Oliveira Lima, Maria Luísa Soares da Silva e Ana Cristina Mendes. ★ ENTRANDO no Country para papos nos jardins com amigas a bonita Sônia Ramos. ★ HOJE tem encontro marcado em tarde de Iate os superbrotos: Rosângela Maria Carreteiro, Janete da Cunha Rêgo Fajardo, Maria Camila Soares Pereira, Heloisa de Paula Soares, Valéria Chaves e Maria Helena Máximo. ★ REGINA Lúcia Savio de Meneses, Patricia e Maria da Graça de Medeiros Ivo, Cristina Maria Brasil Dauldt e Maria Lúcia Burlamaqui Reis já estão pensando sèriamente no vestido branco para 28 de outubro, no Copa. ★ ELIZABETH Secchin anda sendo cortejada por um conhecido rapaz do Caiçaras. Quem será? ★ BEATRIZ Aguinaga, filha do casal Marília e Hélio Aguinaga, será nossa "deb-67" no Copa. Já foi convidada e aceitou. ★ A BONITA morena Dircelene, que é um brôto espetacular, fazendo sucesso nas noitadas do Fred's. Ela canta e encanta a platéia. ★ CHRIS Montez, que tem apenas 17 anos, está deixando Frank Sinatra para trás. Isto quem diz não sou eu, e sim os noticiaristas americanos. E sabem que a única audição de Montez será no dia 27, na Hípica? Não faltem! ★ ROSEMARY Carvalho fêz sucesso no baile dos 15 anos de Maria Helena Máximo. Ela debutará conosco em 28 de outubro.

Palavras Cruzadas n.º 141

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Tombara; 8 — Meias esferas; 9 — Entregá; 10 — Forma popular de "José"; 11 — Dote natural; 13 — (Fig.) A plebe; 15 — Uma centena; 17 — Feito de cobre; 19 — Cura; 20 — Abrigos para o gado; 23 — Adega; 24 — Irritar; 26 — Relativo à costa ocidental da India; 29 — Famoso perfume indiano; 31 — Folhagem das plantas; 33 — Intepretar o que está escrito; 34 — Comuna da França, no Aveyron; 36 — Consonância; 37 — Escudilha; 38 — Ante-Meridiam; 40 — Ato de gotejar; 42 — Ramificação.

VERTICAIS

1 — Inferior em tamanho; 2 — Homem brioso; 3 — Prover de asas; 4 — Teixo; 5 — Ora; 6 — Cem metros quadrados; 7 — Fôrça, mando; 11 — Uma dezena; 12 — Mirante virado para o mar; 14 — Alguma; 16 — Constituíram família; 16 — Ruim; 18 — Limpar; 19 — Salinar; 21 — Doçura; 22 — Carnívoro africano da família dos canídeos; 25 — Cano de moinho; 27 — Sapo amazônico; 28 — (Bibl.) Irmão de Jafet; 30 — Receio; 32 — Falecida; 34 — Oficina; 35 — Leito; 37 — Estudar; 39 — Produto apícola; 41 — Medida sueca de capacidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 140) — HOR.: Amo — Aro — Una — Ra — Alamo — Ar — Iracema — Fir — Tageto — Maré — Ana — Sar — Or — Salame — Gia — Ali — Dad — Ratara — Sá — Ita — Sic — Fora — Barato — Ira — Calamar — Aí — Roiar — Ré — Som — Mas — Pas. VER.: Aritmografias — Mara — Aleta — Ramo — Oma — Nair — Arremedadores — Aceno — Aga — Farad — Mal — Sai — Ria — Siá — Mas — Alira — Ara — Ata — Virar — Salas — Cam — Orio — Bala — Tara — Com.

NA BASE DO RELÓGIO

Styx é grande nome no pr.meiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Styx é a indicação que se impõe no primeiro páreo da corrida de amanhã. É puro retrospecto e a turma ficou mais fraca. Seu apronto foi em 46"1,5, os 700, tocado pelo Pedro Filho. Arrematou com tudo, o que não deve ser levado em conta, pois é negação na raia de areia. Na grama, sofre verdadeira transformação, devendo dar um passeio na frente dos adversários. Dupla com Zapi, agora no bridão seguro de Machadinho Zapi não aprontou para tempo, mas galopou largo, com disposição, impressionando lisonjeiramente. Dos outros, apenas Bahramdiso, que trabalhou a milha em 111", sem apurar, pode pretender alguma coisa.

NEGRA DO SUL

Não valeu a última corrida de Negra do Sul. Ficou parada, motivo pelo qual chegou descolocada. Volta tinindo e com excelente apronto de 54" nos 800 passeando em tôda reta de chegada. Cremos mesmo que muito dificilmente deixará fugir a vitória. Eslinga é o segundo nome. Aprontou 600 em 33" correndo fàcilmente e sem preocupação de tempo. Miss Eliete é bem lembrada para a dobradinha onze, e Aravá, vindo de boa corrida na turma, é o melhor azar. Zoila estaria melhor na areia, e Maria Cambalhota, se confirmar a última corrida, pode pregar um susto. Mas cremos que não ganhará de Negra do Sul, a nosso ver, uma excelente indicação, desde que confirme o apronto de ontem.

NAIROBI ESTRÉIA BEM

Nairobi pode estrear auspiciosamente, pois possui bons privados. Esta semana floreou em 68", ganhando fàcilmente de Bebel. No apronto, realizado ontem, deixou ótima impressão com 38" para os 600, vindo devagar para arrematar correndo muito, marcando 13" cravados nos últimos duzentos. Invitation, é o segundo nome. Possui fraco retrospecto, mas em companhia mais forte. Na turma em que está deve ser encarada como uma das principais adversárias. Aprontou 360 em 23", sem fazer muita fôrça. Bom azar é Urajana, estreante jeitosa e que trabalhou em 67", impressionando bem. Afañée surge a seguir com algumas possibilidades, mas estaria melhor na areia.

TULINHA REPETE

Temos a impressão de que Tulinha vai repetir. Progrediu bastante, tendo sugestivo exercício de 95" nos 1.400, floreando largo no freio de Paulinho Alves. Ontem aprontou 600 em 37", correndo muito e sem dar tudo. Bem na grama e na distância, pode levar a melhor sôbre Glosa, indiscutivelmente, a mais perigosa competidora. Glosa trabalhou em 94", arrematando muito firme. Flora Mascarada é o terceiro nome da competição, pois floreou a distância em 94"3/5, sempre por fora e contida pelo Tinoco. Na partida realizada ontem, marcou 48"2/5, nos 700, mais num galope alegre que num exercício para tempo. Está muito bonita e bem preparada. Gótica, retornando com um carreirão de 97", conta com algumas possibilidades e Laura, mais aguerrida, pode figurar.

DONATO TININDO

Volta tinindo o alazão Donato. Ganhou fácil em trabalho de Guaxupé em 90", os 1.400, no melhor exercício da semana. Possui outros floreios, todos bons e sempre ganhando dos companheiros escalados para acompanhá-lo. Ontem, aprontou 700 em 46" saindo e chegando na mesma toada. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. Fôsse na areia seria um roubo. Mesmo na grama cremos que outro não será o ganhador. Caruá, Floco e Alzon são os principais adversários. Caruá anda muito bem, conforme mostrou na última. Tem apronto de 46" nos 700 passeando pelo centro da cancha. Floco floreou a distância em 93" finalizando com inteira facilidade. Alzon galopou o quilômetro em 70", sem preocupação de tempo.

APRONTO DE ROYAL FOX

Não foi normal a partida de Royal Fox: 700, na raia pesada, "agarrando" em 43"2/5, na melhor marca da manhã de ontem. Arrematou com impressionante mobilidade e distanciou dois companheiros que encontrou pelo meio do caminho. Parece ter progredido muito, tendo portanto, chance positiva. Tapirai é o favorito e tem possibilidades. Trabalhou em 97" correndo por fora e contido pelo Ricardo. Aprontou no mesmo estilo, marcando 39" nos 600. Neléu tem 94" e 52", tocado nos 800. Palpite Infeliz é outro nome perigoso, desde que confirme o bom exercício de 94" visivelmente contrariado pelo José Santos. Sempre correu muito na grama, pista onde tem boas corridas. Falgamar, muito veloz, pode pregar um susto e Goiás retorna com 93"2/5, ajustado pelo Machadinho.

GORINO NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Gorino. Volta melhor e com uma passada de 80" nos 1.200, ganhando bem de um faixa. Aprontou 600 em 37"3/5, impressionando pela mobilidade. Cantagalo, experimentando o bridão de Jorge Ramos parece o mais perigoso rival. Cantagalo trabalhou em 82" e linhas, correndo firme. Querosene e Syriac surgem a seguir com boas possibilidades, principalmente Syriac, que pelos progressos mostrados, pode surpreender com pule alta. Trabalhou em 80"2/5 com ótima disposição. Querosene aprontou 360 em 22" ajustado, mas correspondendo. Falam bem de Fernandel, cujo trabalho foi apenas regular e dizem que Profumo vai correr muito. Profumo aprontou 600 em 38"2/5, agradando bastante.

BOM AZAR

Delegado, o ex-Inversal, é ótimo azar nos 1.000 metros do último páreo, pois realizou espetacular apronto de 22" nos 360. Vem de fraca atuação, mas na grama. Na areia corre mais, podendo ser o ganhador, no que francamente acreditamos, pois o páreo está fraco. É possível o prevalecimento da dupla dobrada com Muiraquitã, já que Foggy Day não convenceu no exercício de distância: 1.200 em 86" sem dar tudo, mas sem impressionar. Lord Byron vem melhorando, tendo boa dose de chance. Muiraquitã, bem no tiro, aprontou 600 em 38", com algumas reservas.

Olalá retorna tinindo e com trabalho para vencer

Olalá mostrou no exercício de sábado passado e no apronto de anteontem que muito dificilmente deixará escapulir a vitória, no Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria, principal carreira da corrida de amanhã na Gávea. A pupila de Alexandre Correia depois de ligeira queda em sua forma técnica voltou ao estado antigo pois trabalhou esplêndidamente com franco destaque sôbre as demais concorrentes. Olalá marcou 106" para os 1.600, em pista ruim, assinalando 38" cravados para os 600 da reta de chegada e 13" justos nos últimos duzentos metros, sem ser exigida pelo freio Paulo Alves. A tordilha fêz todo o percurso pela grade de fora num autêntico passeio na raia. Na partida realizada na manhã de quinta-feira, registrou pouco mais de 43" para os 700, finalizando com impressionante mobilidade e mostrando que se apurada teria baixado a marca assinalada. Excelente corredora no tapête e corrida com calma, deve fazer valer os excelentes exercícios produzidos.

Flanna, Divertida, Helena Vampa e Edição são as principais adversárias da provável favorita. Flanna volta credenciada por bom segundo para Seu Levi, tendo trabalho de 104"3/5 impressionando bem. Aprontou muito suave em 47"2/5 os 700. Divertida floreou em 107", sempre contida pelo Portilho. Já Helena Vampa foi mais apurada, assinalando 104", arrematando ajustada. Ontem, aprontou 800 em 50", terminando firme. Edição, voltando à forma antiga, aprontou 700 em 43"3/5, com grandes reservas. Vai correr muito, podendo dar uma canseira em Olalá.

Alexandre Correia, responsável pelo preparo da tordilha, não esconde suas esperanças, afirmando que a tordilha será das primeiras no espelho. Respeita várias adversárias, das quais destaca Edição, Divertida e Flanna. "Minha égua — diz o treinador — volta com ótimo trabalho e creio que com um pouco de sorte poderá vencer o GP de amanhã".

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00
kg.
1—1 Styx J. Pedro F.º 58
2—2 Zapi J. Machado 57
3 Uncle F. Esteves 54
3—4 Bahramdiso F. Maia 58
5 Bomare L. Alvarenga 58
4—6 Dintel J. M. Santos 56
" D. Octávio J. Paul 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 M. Eliete J. Machado 53
" N. do Sul O. Card 56
2—2 Eslinga M. Silva 58
3 Fafá J. Pedro F.º 58
3—4 Aravá J. Reis 56
5 Escôlha D. Moreira 56
4—6 Zoila F. Maia 57
7 Maria C. O. F. Silva 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Invitation J. Mach 56
2—2 Nairobi O. Cardoso 55
3 H. Spring L. Santos 55
3—4 Afañée J. Feu 55
5 Urajana C. Morgado 55
4—6 Itaguera M. Silva 55
" Thelena J. Santana 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Glosa A. Ricardo 56
2 Gótica J. Machado 56
3 Tulinha P. Alves 56
2—4 Grenad D. F. Grace 56
5 Albíque A. Ramos 56
6 Patiala J. Portilho 56
3—7 Laura J. Borja 56
" L. Belle M. Alves 52
8 Séstria L. Santos 56
4—9 Flora M. J. Tinoco 56
10 Belingueville W. Mac 56
11 Querença L. Carlos 56

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1600 metros — (Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria) (Clássico) — NCr$ 5.000,00
1—1 Olalá P. Alves 57
2 Simpática J. Reis 59
3 O Flame J. Pedro F.º 59
" Estória J. Santana 59
2—4 Flanna A. Ricardo 59
" Fontanella J. Mach 59
5 H. Widow L. Santos 59
6 Acatia F. Pereira F.º 57
3—7 Divertida J. Portilho 59
8 L. Godiva J. Borja 57
9 Oliva M. Henrique 59
" Serein L. Corrêa 57
4-10 H. Vampa J. Brizola 59
11 Grôa H. Vasconcellos 57
12 Edição L. Corrêa 59
" Fides J. Ramos 59
" Glosa Não correrá 57

6.º Páreo — às 16 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)
1—1 Alzon J. Portilho 54
2 Novamás P. Alves 56
2—3 Guaxupé J. Machado 51
" Donato L. Santos 53
3—4 Caruá O. Cardoso 57
5 Aperitivo J. Borja 51
4—6 Rangpur A. Ramos 56
7 Floco F. Pereira F.º 56
8 Sapoti M. Silva 54

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Tapirai A. Ricardo 56
2 R. Fox F. Pereira F.º 56
3 Malaparte A. Ramos 56
2—4 Neléu B. Santos 58
5 Tierez J. Reis 56
6 Mocani P. Alves 56
3—7 Falgamar L. Acuña 56
8 Lucky J. Paulielo 56
9 Luluca J. Borja 58
4-10 Goiás J. Machado 56
11 P. Infeliz D. P. Silva 569
" Havano J. Santana 56
" Angico L. Roberto 56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia)
1—1 Gorino A. Ramos 5[illegible]
2 Profumo O. Cardoso 56
2—3 Cantagalo J. Ramos 56
4 Mm Bem J. Barros 56
5 Allegretto F. Per F.º 56
3—6 Querosene D. P. Silva 56
7 Dunhill J. Negrello 56
8 Zé Palsca L. Corrêa 56
4—9 Fernandel J. Reis 56
10 Syriac J. Portilho 56
11 G. Vizir Não correrá 56

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting) — (Areia).
1—1 L. Byron S. M. Cruz 57
2 Sansoville R. A. Pinto 57
2—3 F. Day J. Marinho 57
4 Talamã J. Portilho 57
3—5 Light Já A. Ramos 57
6 Pebio L. Santos 57
7 Manield J. Pedro F.º 57
4—8 Muiraquitã C. R. C. 57
9 Delegado J. Paulielo 57
10 Caudilho O. F. Silva 57

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1200 — metros — NCr$ 2.000,00.
kg.
1—1 Mujalo, H. Vasconc 55
2—2 Ormarino M. Silva 55
3—3 Seccion J. Souza 55
4—4 Bravamora J. Reis 55
" Cearasul P. Alves 55

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 N. Vague J. Portilho 56
2—2 Praseira J. B. Paul. 56
3—3 Geneve J. Marinho 56
4 Gava A. Ricardo 56
4—5 Serein Não correrá 56
6 R. Dadá S. Silva 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.3000,0
1—1 Fox Trot J. Machado 57
2—2 Forrobodó F. Per F.º 57
3—3 Salamaler J. B. Paul 59
4 Pron'on A. M. Cam 53
4—5 Incat J. Reis 53
6 Pluido J. Portilho 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — (Jaime Costa) — (Grama) — NCr$ 2.000,00
1—1 Expo 67 J. Silva 55
2 Irerí J. Machado 55
2—3 Harari A. Santos 55
4 Umeral J. Negrello 55
5 Maruco Borja 55
3—6 Precursor D. Netto 55
" Estaleiro O. Cardoso 55
7 Mifaseh P. Alves 55
4—8 Asterix F. Pereira F.º 55
9 Uganah C. Morgado 55
10 Zyr 22 B. Alves 55

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama)
1—1 Urdaneta L. Carvalho 55
2 Old Girl F. Pereira F.º 55
2—3 Heráldica A. Santos 55
4 Rem. A. M. Caminha 55
3—5 Bebel D. Moreira 55
6 Mariú J. Borja 55
4—7 Exclusiva D. P. Silva 55
8 Fairvá F. Esteves 55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 2100 metros — NCr$ 960,00
1—1 Araranguá J. Negrello 58
2 L. Sabiá C. A. Souza 53
2—3 Crispin I. Oliveira 50
" Hand O. F. Silva 49
3—4 Cantilever L. Santos 50
" Fiel A. Ramos 58
4—5 El Amir L. Acuña 57
6 L. Tower J. Pedro F.º 50

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).
1—1 Gálio J. Silva 56
" Garbo A. Santos 56
2—2 Guadalquivir J. Mac 56
" Geiser F. Esteves 58
3—3 Gerânio M. Silva 56
4 F. Prince L. Santos 56
4—5 Artisan C. Morgado 57
6 El Ciclon J. Reis 56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting).
1—1 Birk P. Alves 54
2 Emenda J. Portilho 56
2—3 Espadim O. Cardoso 56
4 Sinal J. Reis 56
5 Ural A. Ramos 56
3—6 Jibo C. Morgado 56
7 Bigurrilho M. Carv 56
8 Cabuçu A. Santos 53
4—9 Kongolo A. A. Pinto 56
10 S. Mozart L. Santos 56
11 Usineiro J. Pedro F.º 56

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 S. Love J. Portilho 57
2 Jandinha A. Ramos 57
3 D. Farniente L. Alv. 57
2—4 Casela J. Pedro F.º 57
" Fisalina A. Hodecker 57
5 Miss Seival O. F. Silv 57
3—6 Altã C. R. Carvalho 57
7 F. Storm C. Morgado 57
8 Esquilo H. Vasconc 57
4—9 Kirieki O. Cardoso 57
10 Virajuba J. Tinoco 57
11 Samotrácia L. Corrêa 57

RESULTADOS DE ONTEM

1.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.100,00

		NCR$		NCR$
1.º Enace, J. Machado	50	0,21	12	1,01
2.º Cavendana, J. Reis	54	0,39	13	0,31
3.º Santilina, O. F. Silva	51	1,09	14	0,19
4.º Encerna, J. Tinoco	57	0,17	23	1,63

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 83"3/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,21 Dupla — (34) 0,38 — Placês — (5) NCr$ 0,14 e (4) 0,21 — Movimento do páreo NCr$ 28.566,00 ENASE — F., A., 5 anos — S. Paulo — Fil. Alberigo e Safira — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.600,00

		NCR$		NCR$
1.º Flexa de Ouro, J. Machado	56	0,10	12	3,85
2.º Talisca, P. Alves	57	0,74	13	2,16
3.º Salomé, J. B. Paulielo	56	0,80	14	0,54
4.º Fairy Flower F. Estéves	57	—	23	1,50

Diferenças — Paleta e 1 corpo — Tempo — 83" — Venc. — (5) — NCr$ 0,10 — Dupla — (34) 0,24 J Placês — (5) 0,10 e (3) 0,10 — Movimento do páreo NCr$ 31.644,50 — FLEXA DE OURO — F., A., 4 anos — S. Paulo — Fil. — Fort Napoleon e Ascot Sun — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.300,00

		NCR$		NCR$
1.º Mangazo, A. Ramos	57	0,23	11	0,78
2.º Celso, J. Pedro F.º	57	1,55	12	0,33
3.º Faulkner, J. Portilho	57	0,26	13	0,64
4.º Albião, A. Ricardo	57	0,35	14	0,25
5.º Dr. Osmane J. Machado	53	0,65	22	0,93

Não correu Hippo

Diferenças — Pescoço e 2 1/2 corpos — Tempo — 90"4/5 — Venc — (1) NCr$ 0,23 — Dupla — (12) 0,33 — Placês — (1) NCr$ 0,17 e (4) 0,67 — Movimento do páreo NCr$ 33.767,00 MANGAZO — M., A., 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Mangaz e Diali — Prep. — Stud Violon — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Francisco Sales e Elias Matta.

4.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.300,00

		NCR$		NCR$
1.º Ortiga, A. Ricardo	57	0,24	11	1,10
2.º Pralinete, P. Alves	57	0,40	12	0,44
3.º Neidoca L. Carvalho, ap.	55	2,58	13	0,34
4.º Octavia D. Moreira	57	0,34	14	0,40
5.º Las Palmas M. Silva	57	0,70	22	3,53
6.º Loirita J. Machado	57	—	23	0,57

Não correu Quânia

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo — 91"1/5 — Venc — (1) NCr$ 0,24 Dupla — (12) 0,44 — Placês — (1) NCr$ 0,14 — (3) 0,20 e (7) 0,37 — Movimento do páreo NCr$ 37.174,50 ORTIGA — F., A., 4 anos — Argentina — Fil. Olse e Serviolo — Propr. — Antônio Carlos Amorim — Treinador — Manuel de Sousa — Criador — Haras La Quebrada.

5.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.300,00

		NCR$		NCR$
1.º Fluxo, A. Santos	57	0,21	12	1,0[illegible]
2.º Fuco J. Silva	57	—	13	1,1[illegible]
3.º Feiticeiro F. Per. F.º	57	0,33	14	0,8[illegible]
4.º Vadico, P. Alves	57	0,29	22	0,8[illegible]

Diferenças — 3/4 de corpo e Paleta — Tempo — 77" — Venc — (6) NCr$ 0,21 Dupla — (44) 0,87 — Placês — (6) NCr$ 0,20 — Movimento do páreo NCr$ 40.015,00 FLUXO — M., A. 4 anos — S. Paulo — Filiação Quiproquó e Utopia — Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 800,00

		NCR$		NCR$
1.º Majestá J. Machado	52	0,77	11	1,58
2.º Dingo M. Silva	53	0,32	12	0,36
3.º Alfredo, J. Reis	56	0,32	13	0,36
4.º Descanso L. Corrêa	52	0,31	14	0,34
5.º Judex J. B. Paulielo	51	0,57	22	1,13
6.º Fantail, J. Paulielo	56	0,53	23	1,03
7.º Thartai, J. Borja	50	1,28	24	0,32

Não correu Araranguá.

Diferenças — 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 104"2/5 — Venc — (4) NCr$ 0,77 — Dupla — (24) 0,32 — Placês — (4) NCr$ 0,40 e (8) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 43.601,50 MAJESTÉ — M., C., 6 anos — S. Paulo — Fil. — Burpham e Egaltina — Propr. — Stud Sá Filho — Treinador — Felipe P. Lavor — Criador — Haras Recreio.

7.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.500,00 (GENERAL ANTÔNIO DE MENDONÇA MOLINA)

		NCR$		NCR$
1.º Bad Girl, J. Bafica	57	0,34	11	2,19
2.º Morena Tímida, C. R. Carvalho	57	1,33	12	0,34
3.º Faster, S. M. Cruz	57	0,27	13	0,30
4.º La Garçone, J. Ramos	57	0,36	14	1,65
5.º Kiringa, A. Ramos	57	0,35	22	0,95
6.º Miss Fá H. Vasconcellos	57	1,58	23	0,26

Não correram: Getecê e Volige, (★ não largou).

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 64" — Venc — (7) NCr$ 0,34 — Dupla — (14) 0,30 — Placês — (7) NCr$ 0,25 e (2) 0,84 — Movimento do páreo NCr$ 47.768,50 BAD GIRL — F., A., 4 anos — Paraná — Fil. — Indócil e Oreade — Propr. — Stud Nybel — Treinador — Francisco Pereira — Criador — Haras Paraná Ltda.

8.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.600,00 (1.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DA MULHER EM DEFESA DA DEMOCRACIA)

		NCR$		NCR$
1.º Sabatina, A. Ricardo	56	0,28	11	0,67
2.º Farplease, A. Ramos	56	0,41	12	0,29
3.º Quebra Cabeça, L. Correia	56	1,13	13	0,52
4.º Suvenir, J. Reis	56	0,58	14	0,37
5.º Goga, J. Machado	56	0,92	22	0,77
6.º Quarentena, A. M. Caminha	56	2,50	24	0,56

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo — 78" — Venc — (1) NCr$ 0,28 Dupla — (14) 0,37 — Placês — (1) NCr$ 0,14 — (12) 0,16 e (7) 0,23 — Movimento do páreo NCr$ 42.694,50 SABATINA — F., C., 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Queijido e Batina — Propr. — Haras Itapuí — Treinador — Claudemiro Pereira — Criador — Haras Itapuí (★ não largou).

9.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.300,00 (C. A. M. D. E.)

		NCR$		NCR$
1.º Trucha, M. Silva	53	0,62	11	1,25
2.º Estribeira, J. Portilho	56	0,18	12	0,41
3.º Belleville, O. F. Silva, ap.	50	2,17	13	0,32
4.º Lady Manon, L. Acuña	53	0,59	14	0,21
5.º Deidace J. Machado	52	0,42	22	5,02

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 76"2/5 — Venc — (3) NCr$ 0,62 Dupla — (12) 0,41 — Placês — (3) NCr$ 0,16 — (1) 0,12 e (4) 0,27 — Movimento do páreo NCr$ 40.924,50 TRUCHA — F., A., 4 anos — Argentina — Fil., Make Tracks e Tupinambá — Propr. — Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras La Quebrada.

MOV. DAS APOSTAS — NCr$ 346.659,00 — CONC. — .... NCr$ 18.868,08 — TOTAL — NCr$ 365.527,08.

FLAMENGO QUER "SEU MANÉ" AGORA

Murilo reaparece com Ditão de fora

O Flamengo enfrenta o Vasco com duas novidades: o reaparecimento de Murilo, que não pôde jogar contra o Palmeiras em decorrência de uma artralgia no tornozêlo direito, saindo Leon; e a escalação de Itamar, em lugar de Ditão, que passou a semana adoentado, com distúrbio gástrico, o que lhe acarretou um enfraquecimento geral e a perda de 3 quilos.

Renganeschi preferiu descansar os jogadores, de acôrdo com o que organizara, deixando de realizar qualquer treinamento a 24 horas do início da partida. Os jogadores foram à Gávea para passear e apenas alguns "fominhas" pediram permissão para bater bola no campo: Ditão, Paulo Henrique, Osvaldo e Itamar.

A equipe está escalada com Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

Ontem Ditão aborreceu-se com o cozinheiro por um motivo sem importância e Renganeschi notou que o zagueiro estava emocionalmente descontrolado, decidindo então dispensá-lo da concentração, convocando, em seu lugar, o aspirante Gilson.

Ditão anda muito nervoso, porque o distúrbio gástrico lhe acarretou a perda de 3 quilos, sua retirada da equipe e uma dieta quase impossível de se seguir.

Almir aprontou na raça e na "catimba" — está pronto para perturbar a defesa cruzmaltina.

Fontana — homem mau da defesa vascaína — hoje tira o "catimbeiro" pela frente e Almir sabe que o rapaz é nervoso.

Danilo Meneses é o trunfo do Vasco

Um individual de 55 minutos foi o encerramento dos preparativos do Vasco para o jôgo desta tarde com o Flamengo. Na ocasião, o técnico Zizinho definiu a equipe que terá mesmo a volta de Danilo Meneses ao meio-campo, com Maranhão. Outra vez como nota destoante em São Januário tivemos a atitude dos dirigentes do futebol impedindo a imprensa de trabalhar, cerceando a liberdade daqueles que procuram levar as notícias sôbre o Vasco. O assunto já foi levado à Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara, que se reunirá para tomar posição, em princípio num enérgico protesto.

O avante Paulo Bim chegou 5a. feira de São Paulo em companhia do diretor José Carlos Guimarães, do Comercial de Ribeirão Preto, e estêve cedo em São Januário. Fêz exame médico (aprovado) e em seguida tomou parte num teste de avaliação física, dirigida pelo preparador-físico Aureliano Beltrão. Paulo Bim deixou ótima impressão e, à tarde, no Hotel Regente, em Copacabana, onde está hospedado, foram iniciados os entendimentos para a compra de seu passe por NCr$ 100.000 embora o maior empecilho seja o fato de Paulo Bim ser funcionário de um banco há 13 anos em São Paulo, e só quer deixar o emprêgo com uma grande compensação financeira.

Fla e Vasco sacodem o Maracanã hoje à tarde

Flamengo e Vasco darão tudo por uma vitória no "Clássico dos Milhões" desta tarde no Maracanã, pois só dessa maneira manterão ainda uma esperança de participar do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os dois estão na chave B, o Vasco lutando pela segunda colocação com outros três clubes e o Flamengo com quatro pontos de diferença do líder e a dois pontos do seu adversário de hoje, sendo, portanto, mais crítica a sua situação, pois a derrota irá tirar-lhe qualquer possibilidade.

Enquanto o líder da chave A, o Corintians, deve consolidar a sua posição no jôgo de hoje contra o São Paulo (é o franco favorito, mas o São Paulo pode surpreender depois da sua primeira vitória no RGP), Palmeiras (líder da chave B) vem amanhã ao Rio defender o seu pôsto frente ao Botafogo, que precisa da vitória para lutar com o Bangu e Cruzeiro pela segunda vaga na chave A (a primeira é pràticamente do Corintians).

Amanhã, no Pacaembu, Bangu e Santos (ambos com chance de classificação), num jôgo equilibrado, tentarão fazer as pazes com a vitória, pois o campeão não vence há quatro partidas e o time de Pelé há seis. A derrota não tira o Bangu (chave A) do páreo, mas o Santos (chave B) estará pràticamente fora do returno.

Completando a rodada, o Cruzeiro deve manter o terceiro pôsto da chave A, contra o Ferroviário (em Curitiba); Atlético e Portuguêsa lutarão no Mineirão pela vice-liderança da chave B (jôgo difícil e sem favorito), enquanto o Grêmio lutará pela sua manutenção no segundo pôsto da chave B frente ao Fluminense e com as honras de favorito, por estar com uma equipe melhor e jogar em casa (Estádio Olímpico).

Esta é a classificação dos quinze clubes no Torneio RGP: **Chave A — 1.º)** Corintians, 4 pontos perdidos; 2.º) Bangu, 7; 3.º) Cruzeiro e Botafogo, 9; 5.º) Fluminense, Internacional e S. Paulo, 10; **Chave B — 1.º)** Palmeiras, 7 pontos perdidos; 2.º) Vasco, Portuguêsa, Atlético e Grêmio, 9; 6.º) Santos, 10; 7.º) Flamengo, 11; 8.º) Ferroviário, 15.

HOJE

Corintians x São Paulo

O Pacaembu recebe hoje, às 21 horas, bom público para o jôgo Corintians x São Paulo, com a torcida alvinegra ansiosa para rever o time que derrotou o Bangu, domingo passado, no Maracanã. Realmente, o Corintians, sob a direção do técnico Zezé Moreira, readquiriu seu brilho e os torcedores se orgulham dessa condição hoje em dia. Atualmente, quando o Corintians joga, São Paulo ferve, os comentários tomam conta da cidade. É a fôrça do prestígio e, na verdade, não há quem aponte o São Paulo como detentor de chance para o encontro de logo mais.

Sílvio Pirilo conseguiu reforçar sua posição — estava por um fio para cair — e a vitória de goleada sôbre o Ferroviário valeu como uma injeção de coramina no time.

Os quadros para hoje à noite formarão assim: CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Tales, Sílvio e Gílson Pôrto. S. PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Belini, Dias e Edílson; Nenê e Fefeu; Válter, Adílson, Nelsinho e Canhoto. O juiz será o sr. Armando Marques.

Flamengo x Vasco

Flamengo e Vasco prometem um bom espetáculo, porquanto se os rubronegros despertam interêsse em sua torcida — vêm de um empate que valeu por vitória —, os vascaínos se apresentam dispostos a uma reabilitação perante seu público, embora tivessem vencido o Ferroviário domingo passado. No aspecto geral, o Flamengo aparece com ligeiro favoritismo, com um Ademar em grande forma e Almir voltando a jogar o que sabe, tanto que no domingo passado atuou de maneira espetacular no Pacaembu. Os dois quadros estão escalados, aguardando em suas concentrações o momento decisivo.

O juiz será Guálter Portela Filho, auxiliado por Amílcar Ferreira e Rubens Carvalho, e o encontro terá início às 16 horas. Haverá preliminar, às 14 horas, valendo pelo Campeonato de Juvenis, quando jogarão Campo Grande x Vasco. As equipes para o encontro principal jogarão assim: FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique, Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues. VASCO — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhã e Danilo Meneses; Zèzinho, Adílson, Nei e Morais.

AMANHÃ

Grêmio x Fluminense

O Fluminense vai tentar fugir da "lanterna" da chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, amanhã, contra o Grêmio, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, e com isso apagar a sua má apresentação de quarta-feira, quando perdeu sem qualquer contestação para o Internacional, por 3x0. Contudo, o Grêmio é o favorito absoluto, uma, porque está com um time bem armado, e outra, porque joga em casa, onde os dois clubes gaúchos só perderam duas vêzes em doze partidas disputadas pelo RGP.

Sob a direção do juiz carioca Arnaldo César Coelho, os dois times entrarão em campo assim formados: GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everardo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Beto, Alcindo e Volmir. FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Severo; Denílson, Jardel e Roberto, Pinto; Mário, Cláudio e Samarone.

Ferroviário x Cruzeiro

Sob a arbitragem do sr. Sílvio Davi e tendo o Cruzeiro como favorito — os observadores locais apontam uma goleada —, o Ferroviário volta a campo, no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, para nôvo compromisso pelo Torneio RGP. Excusado contrariar o prognóstico. O Ferroviário é o pior time dêsse torneio, fazendo número e nem conseguindo endurecer os jogos que faz em seu próprio reduto. Por outro lado, o campeão da Taça Brasil, que andou claudicando no princípio, aos poucos retoma em tôda a sua plenitude o futebol que o credenciou como a melhor equipe do País — haja vista a vitória de quarta-feira sôbre o Santos.

Os times, sem maiores problemas, já estão escalados e jogarão assim: FERROVIÁRIO — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Paulo Alves, Paulo Vechio, Nilzo e Humberto. CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar.

Santos x Bangu

Santos e Bangu fazem uma partida equilibrada, amanhã à tarde, no Estádio do Pacaembu. Os dois clubes não atravessam boa fase técnica, estando o campeão carioca desfalcado de alguns de seus valôres (principalmente Paulo Borges), mas terá o refôrço de Parada, enquanto o time de Pelé tem muita gente nova e anda desentrosado. A luta pela vitória será grande, pois o Bangu não vence há quatro partidas (dois empates e duas derrotas), e o Santos, há seis (três empates e três derrotas).

O juiz carioca José Teixeira de Carvalho dirigirá o encontro, formando assim os quadros: SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Mauro, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bougleux; Copeu, Ismael, Pelé e Edu. BANGU — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norbedto, Parada e Aladim.

Atlético x Portuguêsa

Atlético x Portuguêsa é o jôgo marcado para amanhã, às 16 horas, no Mineirão, prevendo-se boa renda, com a maior torcida de Belo Horizonte incentivando mais uma vez o quadro "carijó", agora auxiliada pela do Cruzeiro, após o pacto de ajuda mútua, firmado na semana passada. O favorito, sem dúvida, é o Atlético, que se apresenta melhor no Torneio RGP, enquanto a Portuguêsa, a passos incertos, vem conseguindo manter-se numa posição de meio têrmo, sem agradar, sem decepcionar e conseguindo arrecadações baixas (a de amanhã talvez seja a melhor até agora para a lusa).

O juiz do encontro será Romualdo Arpi Filho e os times formarão com: ATLÉTICO — Hélio; Variet, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Bulão, Lacy, Beto e Ronaldo. PORTUGUÊSA — Orlando; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Zé Augusto; Pais e Lorico; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Botafogo x Palmeiras

Pela segunda vez, no Torneio RGP, o carioca verá o Palmeiras, que na primeira rodada venceu o Fluminense por 4x2. O líder do Grupo B enfrenta amanhã o Botafogo, que, segundo anuncia seu treinador, vai jogar defensivamente para conter o ímpeto avassalador do ataque palmeirense. É um jôgo em que os paulistas se apresentam como favoritos, mas que, dadas as condições de reação dos alvinegros, poderá terminar com um resultado surpreendente. Os problemas de Aimoré Moreira, segundo êle informou ontem, no Hotel Plaza, já estão resolvidos, faltando apenas decidir se Gallardo ou Zico formarão na extrema direita.

QUADROS E JUIZ

A partida terá início às 16 horas, sendo que o juiz sòmente hoje será escolhido, pois, devido ao feriado, a FCF não funcionou ontem. Os times jogam assim: BOTAFOGO — Cao; Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei, Paulo César e Gérson; Rogério, Roberto e Enos. PALMEIRAS — Valdir; Ferrari, Baldochi, Minuca e Geraldo Scotto; Dudu e Ademir da Guia; Zico (Gallardo), César, Jair Bala e Rinaldo.

O Flamengo deverá obter na próxima semana o empréstimo de Garrincha, até dezembro de 1967, pagando NCr$ 25 mil de indenização ao Corintians. Objetivo: incluí-lo na delegação e desta forma colocar mias fàcilmente os jogos da excursão na Europa, onde o ponteiro é bastante conhecido e seria apresentado como a grande atração.

A contratação de Garrincha tem intuitos promocionais, mas o técnico Renganeschi acredita que o jogador possa recuperar-se integralmente, empregando-se a fundo nos treinamentos. Ao clube rubronegro, segundo esclareceu o vice Gunnar Goransson, só interessa o empréstimo de Mané com o passe fixado, porque o "Flamengo já aprendeu, com o caso Silva, a dura lição de não mais recuperar jogadores dos outros".

Além de poder basear a propaganda do time em Garrincha, mundialmente conhecido e, afinal de contas, um bicampeão do mundo, o Flamengo acredita que o famoso jogador venha a firmar-se, e se isto ocorrer, estará solucionado o problema da ponta-direita, existente desde que Carlos Alberto foi forçado a fazer uma série de operações e depois Zèzinho fraturou o 5.º metatarsiano do pé direito.

Quando de sua recente estada em São Paulo, o vice Gunnar Goransson soube que Garrincha e Eduardo são os dois jogadores em disponibilidade no Corintians e poderiam ser negociados ao Flamengo. Garrincha interessa realmente ao clube rubronegro e mantém desejos de voltar ao futebol carioca, tanto que está treinando no Fluminense para recuperar sua forma física, mas, no caso de Eduardo, o Corintians não o empresta.

Em face de um litígio antigo, só o negocia em definitivo por NCr$ 60 mil, e o Flamengo não quer gastar tal importância com um jogador cuja posição o clube conta, no momento com quatro bons elementos: Jaime, Ditão, Itamar e Gílson.

Paulo Borges não pode jogar mesmo

Paulo Borges não joga, mais uma vez. Decepcionando os otimistas que o davam, inclusive, como recuperado, amanheceu com o joelho mais inchado e reclamou de dores no local fazendo com que o dr. Arnaldo Santiago o apontasse como inapto. Acha o médico que o jogador não teria boas condições psicológicas, mesmo se melhorasse nas 24 horas anteriores à partida. Prefere aguardar o seu total restabelecimento para evitar a repetição do que ocorreu com Cabral, que todos pensavam estar bom, mas voltou a sentir o joelho.

Outro que não joga e Tonno, também com o joelho inchado. Martim decidiu improvisar na ponta-direita o atacante Ladeira, que está com 3 quilos a mais porque parou de fumar. Fidélis voltou a sentir o tendão de aquiles e carece de um teste, hoje, enquanto a maior novidade será o relançamento de Parada na equipe alvi-rubra. O substituto de Mário Tito será Pedrinho, atuando pelo flanco esquerdo da zaga, enquanto Luís Alberto será deslocado para o setor direito. Time provável: Ubirajara, Fidélis (Cabrita), Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Aladim. Ontem, os titulares derrotaram os reservas por 2x0 no apronto de 45', gols de Ladeira e Parada, com a social do Bangu repleta. A viagem para São Paulo está marcada para hoje, às 15 horas, pela ponte-aérea.

Fla-Flu é atração juvenil para hoje

O Fla-Flu mirim desta tarde, nas Laranjeiras, é a grande atração da quinta rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, que será tôda ela jogada hoje. O Flamengo lidera o certame sem ponto perdido e o Fluminense está na vice-liderança, ao lado do América, com um ponto perdido.

O América, vice-líder, fará uma visita arriscada a Teixeira de Castro para enfrentar o Bonsucesso.

A RODADA

Cinco dos seis jogos de hoje começarão às 15,30 horas e apenas Campo Grande x Vasco, que será a preliminar do "clássico dos milhões" Flamengo x Vasco, terá início às 14 horas. A rodada está assim organizada: nas Laranjeiras, Fluminense x Flamengo; no Maracanã, Campo Grande x Vasco; em Teixeira de Castro, Bonsucesso x América; na Ilha, Portuguêsa x Olaria; em Figueira de Melo, São Cristóvão x Botafogo, e em Conselheiro Galvão, Madureira x Bangu.

Eis a colocação por pontos perdidos: Flamengo, 0; América e Fluminense, 1; Olaria, 2; Bangu, Bonsucesso, Vasco, Portuguêsa e Botafogo, 4; São Cristóvão, Madureira e Campo Grande, 8.